DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 2808

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

ANNO V — NUM. 1505 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de Dezembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A REFORMA DO ENSINO

Em carta que nos dirigiu ha tempos, o sr. ministro do interior teve a gentileza de explicar-nos que demora em effectivar a autorização que o Congresso deu ao governo para reformar o ensino publico. Julgando com justiça que a pressa é inimiga da perfeição, o sr. João Luiz Alves prefere ir de vagar a precipitar mais uma reforma apressada e incompleta, que como tantas outras, que se têm feito na Republica, viria apenas aggravar a situação do doente. De bom grado, aceitamos as razões do ministro. Todavia, aquella demora tem limites naturaes. Dentro de poucos mezes, se iniciará o novo anno lectivo. O sr. João Luiz Alves não desejará, de certo, que elle se encerre na mesma desordem e na mesma decadencia que caracterizam a situação actual do ensino.

Tratando innumeras vezes dessas questões de ensino, temos frizado o nosso ponto de vista ou, antes, o que nos parece de mais util a ser feito. Suppomos uma illusão perigosa a dos que pensam que a União deve chamar a si a organização e desenvolvimento do ensino primario. Menos por impecilhos constitucionaes, duvidosos no caso, do que por impossibilidades materiaes de ordem social e de ordem economica, em materia de ensino primario, o governo federal pode attribuir-se apenas uma acção indirecta de coordenação, informações e propaganda. Aos Estados e municipios é que cabe, naturalmente, combater o analphabetismo, não em noções apressadas das letras rudimentares, mas através de escolas modernas, que, tanto quanto á intelligencia, procurem formar o caracter e o civismo dos cidadãos.

Bastam o ensino secundario e o superior, para preencher a actividade e esgotar os recursos da União. A lamentavel e crescente degradação de ambos, exige, ha muito tempo, medidas radicaes. Cremos, todavia, que se fosse possivel á União ter agora alguma preferencia, deveria inclinar-se esta para o ensino de humanidades.

Afinal, um máo doutor, isto é, um advogado, um medico ou um engenheiro incapazes, podem eliminar-se por si mesmos na concorrencia profissional. A ignorancia mais nefasta á vida social, é a de humanidades, a dos que, através dos preparatorios mal estudados, sem criterio, sem orientação, vêm depois constituir a elite do paiz, para sacrifical-o e envergonhal-o com a sua propria incompetencia.

Talvez em nenhum paiz da America do Sul o nivel da cultura mental tenha descido tanto como no Brasil. O triumpho facil de todos os incapazes, a displicencia geral com que todo o mundo, governo, professores, os proprios cidadãos que educam os seus filhos, olham o preparo mental, só podiam dar os resultados que todo o mundo sente — o dominio cada vez mais absorvente da ignorancia titulada e pretenciosa. O ensino de humanidades, que constitue em toda a parte o ensino basico, que prepara os homens para a vida, lhes abre a intelligencia, lhes educa a vontade e o caracter, nós o reduzimos a simples preparatorios isolados e estanques, que servem de mero ingresso ás escolas superiores.

A volta, pois, ao ensino integral ou de madureza, tem que ser a primeira base da nova reforma do ensino secundario.

Com humanidades bem feitas e tornado difficil, assim, o accesso ás escolas especiaes, será possivel esperarmos novas gerações mais cultas e mais capazes, do que a que, actualmente, infelicita o Brasil. Resta, depois, o probelma do professorado, que é essencial entre nós, tal a falta de estimulo que caracteriza o nosso magisterio. O rejuvenescimento dos quadros, como se faz nas forças armadas, pela compulsoria, a renovação periodica das provas publicas de competencia, a livre docencia, em bases mais intelligentes do que as criadas pela lei Rivadavia, são medidas que lembram a todos que se preoccupam com o reerguimento do ensino a cargo da União.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

Cogita o Senado de alterar o seu regimento para o fim, segundo se apregoa, de evitar a reproducção dos lamentaveis ultimos dias de cada sessão legislativa, quando em verdadeira desordem se costuma concluir o processo orçamentario para o exercicio seguinte. Identicamente, e por vezes, tem a Camara procedido, sem que até hoje tivessemos conseguido normalizar e alevantar o expediente do Congresso no desempenho da primeira das attribuições privativas que a Constituição lhe reservou.

Na pratica, portanto, o remedio não tem correspondido á gravidade da molestia, nem á sensibilidade do enfermo. E se assim tem acontecido, nada habilita a pensar que agora, com mais uma reforma do regimento interno, se conjure o mal, tanto mais grave quando importa em progressivas responsabilidades dos debilitados cofres publicos e, mais do que isto, em detrimento da nossa educação politica.

Ora, conforme faculdade constitucional, que lhes é attribuida, cada camara, separadamente, organiza o seu regimento interno, podendo mantel-o, renoval-o, completal-o e alteral-o, quando bem o quizer, sem ouvir uma a outra ou attender á uniformidade das regras traçadas naquelle que não seja o seu. Por outro lado, o presidente, a mesa ou o plenario da casa legislativa, segundo a opportunidade, e cada um de per si, é sempre soberano para cumprir ou deixar de cumprir os preceitos regimentaes, ou forçando exegese especial que as circumstancias geram, ou mesmo, ostensivamente, suspendendo e revogando a titulo temporario, como já tem acontecido, a disposição que, no momento possa embaraçar qualquer providencia que se deseje approvar ou rejeitar, sem demora.

Entretanto, o orçamento, sendo como é o acto fundamental da gestão financeira, e esta, a principal e mais importante funcção do apparelho politico-administrativo do paiz, não parece deva ter a sua elaboração á mercê das condições do improvisto. Muito ao contrario, deveria resultar de um processo ponderadamente constituido, em o qual, os seus diversos termos e registros se fizessem com ordem, methodo e regularidades taes, que jámais pudessem favorecer excusas á responsabilidade de cada um dos tres orgãos do poder que lhe dá força de lei — a Camara, o Senado e o presidente da Republica.

Ora, se os regimentos internos são organizados para ser ou não cumpridos ao aprazimento das eventualidades; se os preceitos constitucionaes não devem ser interpretados isoladamente, quando se prestem a duvidas de exegese e se o orçamento é uma lei especial, para a qual a Constituição consagra algumas disposições expressas, collocando-a mesmo em primeiro logar entre as attribuições privativas, não de cada uma das camaras, mas do Congresso, segue-se que os principios fundamentaes do processo de sua elaboração não podem e não devem ficar exclusivamente adstrictos a regras do regimento interno de cada casa legislativa, mas precisam constar de lei permanente, elaborada, sanccionada e promulgada com todas as caracteristicas constitucionaes, de maneira a obrigar indistinctamente, tanto aos membros da Camara e do Senado, como ao presidente da Republica.

Dentro esses principios fundamentaes, não podem deixar de ser incluidos a publicidade das proposições e das emendas; a exigencia do parecer das commissões; a garantia de cada agente poder justificar a sua responsabilidade na formação da lei, patenteando os motivos de convicção do seu pronunciamento; o limite maximo dos prazos concedidos para esse fim e, bem assim, para que cada camara adopte o projecto, nos termos do artigo 37 da Constituição.

Convencidos dessa necessidade, tivemos de applaudir o proposito de incluir no Codigo de Contabilidade, quando de sua trajectoria legislativa, alguns preceitos attinentes a esse objectivo, os quaes, aceitos pela Camara, foram, entretanto, recusados pelo Senado, sob o fundamento de que cada casa do parlamento é soberana para resolver o assumpto em seu regimento interno, principio que nos parece só seria comprehensivel se a attribuição de orçar a receita e fixar a despesa, deixasse de ser do Congresso Nacional, para competir a cada camara isoladamente.

Não é segredo para ninguem que, quer a Camara, quer o Senado, e, principalmente este, têm conseguido, na escassez de tempo dos dois ultimos dias de dezembro, annullar proveitosas medidas orçamentarias e até tradicionaes preceitos de lei permanente, ao envolverem desmesuradamente e prejudicialmente, a informe cauda das leis da despesa e da receita. E quando isto se dá, ou não ha remedio possivel, ou, se surge algum, acontece como no véto do ex-presidente da Republica, acarretando males consideravelmente maiores do que os que se propuzera a evitar.

Por outro lado, no judiciario ou no executivo, com legitimidade ou não, qualquer individuo ou empresa pleiteia uma pretenção que não logre exito e, como ainda agora está acontecendo, aguarda os ultimos momentos da sessão legislativa para obter o que desejava, valendo-se da estima de algum legislador, que, de ordinario, sem maior exame, apresenta insidiosa emenda ás leis orçamentarias em a qual a genese do pleito quasi sempre se occulta, ao ponto de allegar-se não ser aconselhavel procurar os canaes administrativos, em virtude das delongas e entraves burocraticos poderem comprometter o advento dos beneficios em perspectiva, não, para os abnegados pretendentes, mas, como se informa, para o interesse geral do paiz.

Decididamente, urge que se modifiquem semelhantes normas e praxes, porque, se de um lado o Thesouro, nas aperturas em que ora se debate, não mais supporta liberalidades de toda a ordem e procedencia, nem se acha em condições de aceitar successivos e irreflectidos saques para o futuro, já tão grandemente compromettido, de outro, o credito do paiz e o proprio decoro funccional dos poderes publicos exigem um paradeiro a esse desastroso e, sem duvida, pouco probidoso regimen.

A Camara e o Senado deviam, pois, conjugar esforços no sentido de elaborar com urgencia uma lei permanente, regulando intelligente e proficuamente, o processo orçamentario em todas as suas phases, desde a proposta do governo, através a trajectoria legislativa e até a sancção.

Cardeaes e Academicos

Não faz muito tempo, quem se desse ao trabalho de ler quotidianamente a maioria dos nossos matutinos e vespertinos ficaria plenamente convencido que a chancellaria da rua Larga acabava de resolver os mais terriveis e complicados problemas internacionaes deste negro periodo da historia do mundo. Ouvindo o trombetear dos jornaes, não podia restar duvida alguma que, deante do acto praticado por essa secretaria de Estado, a Hespanha resolvera a questão de Marrocos e das juntas de infantaria, o problema dos Estreitos, velha preoccupação européa, fôra liquidado, tinham-se amenizado as divergencias yankee-mexicanas, restabelecera-se a ordem na Russia anarchizada, fizera-se a paz entre os caudilhos rivaes da China, aquietara-se a effervescencia da India nacionalista, egualara-se o cambio oscillante das nações depauperadas, a Yugo-Slavia e a Italia tinham chegado a accordo quanto a Fiume e á Illyria, delimitára-se a fronteira litigiosa da Albania, adoçára-se a divergencia franco-ingleza sobre as reparações e concluira-se para bem de todos o caso da occupação dos territorios allemães.

Nem se podia pensar em menos do que isso ante as notas elogiosas e definitivas, os longos e documentados artigos de quasi toda a imprensa carioca.

Tudo não passava, todavia, de puro exaggero, exaggero meridional, demasiado commum entre nós, pela terça parte descendentes de peninsulares, escaldados por sangue ibero e moiro ao calôr dos tropicos.

A chancellaria nada mais fizera, em verdade, do que uma pequena alteração no seu protocollo de ceremonia. Resolvera dar aos cardeaes as honras conferidas aos principes de sangue. Nada mais justo. Esses principes da Egreja, eleitores do Summo Pontifice, cobertos de purpura, têm secular nobreza ecclesiastica. Eminencias rubras, apesar de muita vez serem movidas, como nol-o ensina a chronica dos homens seculos afóra, por Eminencias Pardas, não seria justo negar-lhes os direitos incontestes ao Principado. E todos quantos, livres de preconceitos demagogicos e conscios do valor das hierarchias na boa ordem das collectividades civilizadas, entendem que se devem manter certos privilegios e distancias, não regateariam applausos á nova disposição protocollar.

Mas, o ponto criticavel do caso é o alvoroço e o clamor que se fez em redor dessa medida de somenos importancia na vida internacional do paiz. Ella vinha, com effeito, sanar uma falta, corresponder a uma necessidade do ceremonial diplomatico entre nós e mesmo render uma homenagem digna á nobreza vermelha do catholicismo. Sempre e em todos os paizes christãos, os cardeaes haviam desfrutado honras de excepção. A sua "préseance" nas côrtes e republicas, foi de continuo indiscutida. E, ademais, as nossas optimas relações com o Vaticano, velhas, sinceras, profundamente amistosas, ainda recentemente estudadas em um bello livro, tornavam mais sympathica a innovação protocollar da nossa chancellaria.

Descommedido e injustificado, entretanto, o rumor em torno, como se della dependessem os destinos do mundo e a obra inteira de civilização européa dentro e fóra do continente em que se gerou. Simples paixão, ou mania, do annuncio, tão em voga nestes tempos de vida rapida e do julgamento apressado, cujas incoherencias escapam á critica arguta dos philosophos e á logica tersa dos méros observadores.

Ora, o mais curioso é que, emquanto a chancellaria tão profundamente se occupava com tal medida — até certo ponto raramente praticavel na nossa terra, onde só existe um cardeal e só por acaso — aportarão outros — continuava a esquecer a classificação protocollar de associações e individualidades brasileiras até agora inexplicavelmente banidas do ceremonial republicano. Se não banidas, pelo menos omittidas sem a menor razão de ser.

Nenhuma disposição do tão falado protocollo considera as corporações e sociedades scientificas, ou artisticas, officiaes e officializadas. Nada regula a sua collocação e as suas regras de precedencia, tanto em conjunto como individualizadas.

Entre ellas, tomemos para exemplo a Academia de Letras, que o chefe da chancellaria, embora seu membro effectivo, olvidou, máo grado ter-se lembrado dos cardeaes longinquos. Na França, disposições antigas regulam a situação protocollar da fundação de Richelieu incorporada, e a de cada academico em particular. Aqui nada disso. A tradição e o regimento da Academia dão-lhe farda ministerial, officialmente reconhecida; porém, nada indica a sua posição nos cortejos, apresentações, recepções, ou banquetes, muito menos a situação individual de cada membro, nesses mesmos actos. Assim, um academico coberto de dourados e armado do espadim, passará em qualquer ceremonia após o funccionalismo publico e, nos enfadonhos agapes officiaes, sentar-se-á nos "bouts de tablet", que fazem o supplicio dos addidos de legação, salvo se a sua situação politica, ou administrativa, lhe der direito a melhor posição do que a immortalidade "passageira", de que se acha revestido.

Quando um governo reconhece a existencia duma associação dessa natureza, não lhe nega as honrarias a que tem jus e de que precisa, em funcção da sua propria acção conservadora e decorativa. O protocollo francez respeita as Academias do Instituto de França e o inglez, mais rigoroso do que todos, as varias Sociedades Reaes, da de Geographia de Londres, tão afamada, a de Literatura, nascida dum decreto do rei Jorge IV. O nosso esquece a nossa, para lembrar-se tão sómente do Sacro Collegio.

Ha academicos que só se lembram da Academia para entrar nella, ou para viver á sombra de seus louros, quando já lhes não dão mais nada as cornucopias da politica voluvel, egua de Diomedes que até os ventos inconscientes fecundam...

João do NORTE.

O conto do O JORNAL

TERRIVEL SUSPEITA

Com o ruido da porta que se abrira e o pisar leve de passos no gabinete de trabalho, onde se respirava um perfume subtil, André Peral ergueu a cabeça e sorriu para a joven senhora que sob a claridade da lampada azulada se lhe dirigia.

Desde ha mezes que Peral se entregara á solução de um problema que devia, alvoroçando a sciencia e a industria, assegurar-lhe a fortuna e a gloria. Desta vez, felizmente, sentia estar perto do fim. O seu olhar já se animava, os seus labios abriam-se, já podia, finalmente, ter a certeza.

A joven perguntou-lhe — Vaes trabalhar toda a noite?

Peral descobriu no seu sorriso um ponto de duvida. Não se deu por achado, e suspendendo os calculos, respondeu:

— Sim, penso em trabalhar toda a noite.

— Que coragem — observou ella.

E com o seu gesto habitual, offereceu-lhe o rosto para um beijo.

Ainda desta vez, a imperceptivel ironia de toda a hora pairava em sua voz. Mas Peral não reparára. O seu olhar sorridente e enternecido acompanhara a fina silhueta que se afastava, e quando ella desappareceu elle exclamou:

— Cara Margarida!...

Como um relampago, teve a evocação dos tres annos que breve se passaram, desde o dia em que realizára, emfim, o seu sonho de a esposar, tres annos de trabalho, de pobreza e de amor. Depois, não lhe deveria um pouco da sua propria obra? Se fôra só, a paixão pela sciencia tel-o-ia abandonado. Fôra Margarida, mais ainda que elle, que se enthusiasmara pelas suas investigações, que o reconfortava nas horas da duvida e lhe prodigalizava os thesouros da sua infinita ternura. Por ella, sentira-se grande e forte, capaz de revoltar os mundos. Ella fôra a iniciadora. Para ella, durante dias e noites se mantinha curvado sobre algarismos e cifras. Queria pôr a seus pés uma fortuna, rodeal-a de luxo e conforto, de joias e collares, de toilettes sumptuosas; de tudo ella era digna, e isso representaria para elle a sua maior felicidade.

Era galante? Sem duvida! Mas era ainda mais: encantadora. E quem, mais que ella, teria direito a tudo isso? E tudo o mais bello havia no mundo era necessario á sua belleza, se bem que nada fosse superior á gloria incomparavel do seu sorriso e das formas impeccaveis do seu corpo. Sem esses adornos, de riqueza e luxo, ella deparava-se-lhe incompleta, como que despojada por mão sacrilega.

Agora, no seu quarto proximo, ella deitara-se, ia dormir. Elle via-a no seu leito, os cabellos louros em desalinho, as suas formas leves meio veladas pelo linho. Era tão bella nesse abandono que, quasi sempre, quando elle a sorprehendia assim, limitava-se ao extasiamento da sua admiração, a adoral-a em silencio como se o despertal-a fosse uma profanação.

E no grande silencio da noite, Peral voltou de novo a inclinar-se sob a lampada e, febrilmente, recomeçou os seus calculos. As cifras succediam-se umas ás outras, durante toda a noite, e quando o dia começou a surgir appareceu-lhe emfim, o resultado desejado. Foi, então, que a alegria, até ali contida pela esperança, explodiu de subito, alegria de sabio com um pouco de orgulho, que o fazia antever a gloria e a doce visão de Margarida. E abrindo a janella, estendendo a vista por cima e além dos telhados, pareceu-lhe possuir Paris, ser senhor da terra. O sol ia já bem alto, a manhã de primavera despertara, não longe entre o arvoredo, festejada pelo chilrear dos passaros. Leves odores erravam no ar puro; sob o céo, ainda pallido, uma immensa alegria de viver enchia o espaço. Foi então, que no coração do homem se avivou a necessidade de bondade e de ternura, e as lagrimas assomaram aos olhos de Peral pensando na felicidade de Margarida.

Não se apressaria, portanto, a despertal-a. Ao contrario, demorar-se-ia no gozo da evocação dos minutos proximos, como se os instantes mais preciosos da felicidade fossem aquelles mesmos que procederam a realização. Antecipadamente, Peral vivia a scena: acordaria Margarida suavemente, porque uma alegria muito brusca poderia fazer-lhe mal.

Tão suave seria esse seu acto, que primeiro elle confundiria a realidade com o sonho e hesitaria a comprehender a verdade, até ao fim. E dominado por esse plano, Peral deixou a janella e, sorridente, dirigiu-se á porta do quarto:

— Margarida ? !... — chamou elle, com voz quasi imperceptivel.

Como ella não respondesse ás repetidas chamadas, deu um impulso na porta, que se abriu um pouco. Dentro, a escuridão maxima. Accendeu a luz e notou que o leito estava

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

POVINA CAVALCANTI — "O Accendedor de Lampeões" — J. Ribeiro dos Santos — Rio, 1923.
CAMILLO PESSANHA — "Clepsydra" — Edições Lusitania — Lisboa, 1923.

Diz o sr. Povina Cavalcanti, abrindo "O Accendedor de Lampeões", que "a sua maior ufania é achar-se sempre só na vida", mas o certo é que esse joven escriptor, dada a sua tendencia para o elogio, dado o seu benigno panglossismo literario, está sempre em companhia de todo o mundo, e ás vezes mesmo com as phrases de todo o mundo. Assim é que vê no sr. Goulart de Andrade "a mais bella expressão da mentalidade alagoana". Chama ao sr. Alberto de Oliveira "nosso mago pantheista". Acha o sr. Almachio Diniz "um erudito escriptor". Encontra "finos lavores de ourivesaria" nos srs. Julio Dantas e João de Barros. Proclama que o sr. Pereira da Silva "é um poeta como ha poucos". Machado de Assis parece-lhe "o mais universal dos escriptores brasileiros". Louva "mestre João Ribeiro, de apurado dizer, elegante e sobrio, como convém a um estheta de sua sobranceria", e louva "as suas "Paginas de Esthetica", livro que é um relicario de idéas harmoniosas". Escreve que o maior dos nossos lyricos "é o inimitavel Vicente de Carvalho". Faz a apologia do sr. Hermes Fontes, "o illuminado autor do "Cyclo da Perfeição". Não tem duvida em reconhecer que Emilio de Menezes foi "mestre irreprochavel", no soneto. Vê no sr. Silva Ramos "o fino academico que todos admiram", e cita-lhe em seguida um verso frouxo, que escancara para o leitor a bocca enorme de um hiato. Diz "admirar e estimar profundamente" o sr. Gustavo Barroso. Declara haver um "critico autorizado" no sr. Mario de Alencar. Ao jurista Pontes de Miranda chama, em linguagem tão sybillina quanto a do elogiado, "um Apollo perdulario dos segredos de sua arte, que renunciou á discrição da sua Eleusis mental". Confessa-se "um reverente admirador" da Academia de Letras. Eça de Queiroz é, na sua opinião, o "grande mago do estylo portuguez", prejudicando o sr. Alberto de Oliveira, que é simplesmente "mago". Inclue a sra. Rosalina Coelho Lisboa "na primeira ordem dos poetas contemporaneos da lingua portugueza". A' f. 143, sagra o sr. Alberto de Oliveira "o maior dos nossos poetas", mas, a f. 183, Bilac, que, a f. 148, era apenas "eximio sonetista", passa a ser "o maior dos nossos poetas" despojando Alberto e abalançando Vicente. Homenagêa a emotiva e preclara Francisca Julia". Apresentado ao sr. Evaristo de Moraes pelo sr. Medeiros e Albuquerque (este offerece "o estylo paradigma do escriptor moderno"), sente-se tão commovido como um seu confrade luso quando o apresentaram a Fradique Mendes, e fala do "sacerdocio profissional" do ex-rabula, dando-o como "o nosso maior tribuno da oratoria criminal". Encontra no sr. Alberto Rangel "um procer das letras modernas". Exalta o "insigne sr. Carlos de Laet, um mestre do vernaculo". Não diremos que todos esses elogios sejam immerecidos: alguns até nos parecem merecidissimos. Mas o caso é que os maliciosos poderão adaptar ao critico os versos de Garrett:

Para todos tens carinhos,
Para ninguem tens rigor...

Só é de estranhar que o vinho adocicado do sr. Povina se faça vinagre para o copo do sr. Ronald de Carvalho epigrammista, e que para este sejam todos os epigrammas do autor do livro. Tudo lhe parece máo no sr. Ronald e, a esse proposito, indigna-se tanto que, perdendo a noção da chorographia mythologica, põe o Pactolo regando o Parnaso, do mesmo modo que poria o rio Joanna regando o Pão de Assucar; põe quiabeiros num pomar, o que não nos parece muito consentaneo com a horticultura, e, enganando-se no que concerne á floricultura, escreve que uma rosa não se desfolha, mas se despetala, quando o verbo desfolhar é classico, e despetalar simplesmente um neologismo fabricado (crêmos) pelo grammatico Castro Lopes. Para explicar os meus justos louvores ao sr. Ronald de Carvalho, nos "Caçadores de Symbolos", diz que "a amizade embriaga". Isso é pouco gentil e eu poderia revidar, ainda menos gentilmente, lembrando que, a aceitarmos um tal criterio, o sr. Povina não devia tratar do sr. Jorge de Lima, que é seu cunhado, e, como se sabe, o cunhadio constitue até um impedimento juridico... Mas eu prefiro revidar pedindo ao sr. Povina Cavalcanti que leia o numero de julho da "Revue de l'Amérique Latine". Ha ahi um artigo sobre os "Epigrammas" do sr. Ronald de Carvalho, subscripto por Philéas Lebesgue, que — ninguem o ignora — é um pensador de rara destreza no manejo das idéas, além de critico polyglotta que abre as janellas do seu espirito para todos os horizontes literarios. Pois bem: o autor do "En plein Vol" dá-me, naquelle artigo, a honra de referendar o meu juizo a respeito do poeta patricio. Assim é que vê nos "Epigrammas" um livro que rompe com "as architecturas convencionaes e os artificios complicados da rhetorica"; reconhece no sr. Ronald "um homem de alta cultura, sensivel a todas as bellezas da sua terra natal, nutrido de leituras selectas, sempre em dia com as modas mais recentes, mas decidido a conservar-se inteiramente pessoal, a fundir, para a criação de uma poesia especificamente tropical e brasileira, a precisão impressionista de um Omar Khayam, a simplicidade familiar de um Paul Fort e o sentimento de um Verlaine"; e louva-lhe afinal "a justeza de expressão, fruto do cuidado com que elle se esforça por dizer tão só o que directamente sentiu e com o menor numero de palavras possivel". Ora, tudo isso já estava no meu estudo sobre o sr. Ronald de Carvalho, sem o brilho e a autoridade do mestre francez, ainda que com sinceridade não inferior. E não esqueçamos que um dos trabalhos transcriptos por Philéas Lebesgue é exactamente o epigramma da rosa e do besouro, que tanto indignou o sr. Povina Cavalcanti, mas que, no entender do critico ultramarino, podia ser assignado pelo "mais artista dos velhos nippões".

Assignalemos, porém, que o fim principal do livro do sr. Povina é guindar á corôa das nuvens o sr. Jorge de Lima. Máo grado os elogios excessivos do seu panegyrista, que podem pôr os leitores scepticos em guarda, esse sr. Jorge de Lima não deixa de ser um escriptor, realmente talentoso e culto. Pouco me interessa saber se elle é ou não o principe dos poetas de Alagôas: os pleitos poeticos em geral valem tanto quanto os politicos, e nos primeiros, como nos segundos, impera uma especie de capadoçagem ou, como se dizia antigamente aqui no Rio, de rapadurismo pouco edificante. O que me interessa no sr. Jorge de Lima — e isso eu já o accentuei num estudo a seu respeito — é sabel-o um tenaz trabalhador do espirito. Basta vel-o para notar-se-lhe o habito das longas meditações e, ouvindo-o, pensa-se logo num mandarim sabio que tivesse passado pela casa de Camillo em São Miguel de Seide. A proposito da sua "Comedia dos Erros", escrevi: "O thema central deste livro é o seguinte: a sciencia tambem erra. Por isso que não crê no fanatismo invertido dos atheistas, na religião sem deus dos frequentadores de clinicas e laboratorios, o sr. Jorge de Lima, mesmo sem se dar á cultura atrevida do paradoxo, oppõe certas objecções maliciosas aos fabricantes de theoremas de mathematica e de fórmulas chimicas que pretendem explicar algebricamente um Wagner ou decompor Beethoven como quem decompõe um acido ou um gaz... Para o illustre ensaista alagoano — espirito a que são familiares cinco ou seis linguas, cinco ou seis literaturas — os mythos poeticos de uma pagina de Ovidio não valem menos que os dogmas eruditos da Sorbonne e alhures. O ironista encoberto da "Comedia dos Erros" chega até a affirmar — elle um medico, um scientista, mas tambem um poeta, um homem de letras — que a poesia precede muitas vezes a sciencia, como no caso do autor das "Metamorphoses", que, muitos seculos antes de Lavoisier, escreveu o famoso: "nada se cria na natureza, nada se perde, tudo se transforma". Possuindo, embora com exaggeros, essa individualidade do estylo que é quasi sempre o melhor signo da individualidade do talento; tendo o dom da expressão pittoresca, se bem que á eloquencia das imagens sobreponha a das idéas; preferindo não raro o documento esthetico ao scientifico; fazendo com que seus periodos respirem largamente vida e enthusiasmo, o sr. Jorge de Lima parece-me capaz de vir ainda a escrever algumas obras de orientação e de influencia". Assim, bem definida como está a minha admiração pelos meritos do Jorge de Lima prosador, sinto-me á vontade para falar do Jorge de Lima poeta. E, neste particular, forçoso me é confessar que o sr. Povina perdeu muito tempo numa longa exegese de 44 paginas a proposito de um soneto que, máo grado certos deslises de technica, é bello, mas é apenas bello, não podendo ser compromettido num perigoso confronto com o famoso soneto de Arvers. O sr. Povina não devia gastar tanto papel transcrevendo fastidiosas noticias de jornaes provincianos a respeito dos taes 14 versos. Fez mal em dar á producção poetica do sr. Jorge de Lima uma importancia muito superior á merecida.

Já com os louvores tributados pelo sr. Povina ao sr. Matheus de Albuquerque, concordo sem nenhuma restricção. O autor de "Margara" é um escriptor inventivo, um brando ironista e um poeta de um gosto atormentado e subtil. Nos seus trabalhos ha um pouco de ternura e um pouco de melancolia, muita piedade e algum desdem pelos seres vulgares. Sem perversidade e qual sem malicia, sabe esse amador das bellas imagens ornamentar a sua solidão de estudioso com aquelles nobres pensamentos estheticos que representam a perfeição na delicadeza. Sente-se-lhe um horror por assim dizer organico, instinctivo, ao logar-commum. Não abusa das metaphoras e das allegorias banaes: num paiz de rhetoricos é elle um attico. Nada tem de sensual, sendo antes um sensitivo e um sensitivo cujos versos — leiam ou releiam as finas estrophes do "Visionario" — traem não raro essa pudicicia virginal que é como a primeira communhão do desejo. Absolutamente não procura ser um escriptor popular e ninguem o viu jámais mendigar elogios. Seu primeiro romance, o leve e discreto "Anselmo Torres", revela um artista a que não falta certo espirito philosophico, e as paixões do protagonista são expressadas em phrases sobrias, que valem pela traducção elegante de uma alma avessa aos furores e ás cruezas dos realistas sem medida. A muitos esse romance, criação de uma intelligencia agudamente critica, parecerá um breviario de scepticismo, quando é apenas o livro de memorias intimas de alguem que sentiu o amargo sabor da vida e, já agora receioso dos rudes contactos dos homens, corre a abrigar-se na belleza, na belleza que não morre.

Voltando ao sr. Povina, accentuaremos que não é elle muito original quando lembra ter sido o Eça accusado de plagiar Zola no "Crime do Padre Amaro", como o nosso Raymundo a Gautier n'"As Pombas". Tudo isso é velho e revelho. Nisso, o sr. Povina só é novo quando muda o titulo do romance de Zola, de "La Faute de l'Abbé Mouret" para "La Faute de l'Abbé Constantin". E por que escreve, varias vezes, Saint-Beuve e Coppé, ao invés de Sainte-Beuve e Coppée? Erro de revisão? Finalmente, para que os leitores vejam que o autor, apezar de estar disposto a publicar um volume contra o preciosismo em arte, não se furta a ser precioso ás vezes, ahi vae este trecho do seu livro: "Hosannas ao Sol! Bençãos a ti, ó grande nume fulgurante dos espaços, que transfiguras a terra, illuminas os homens, clareias os horizontes, fazes os crepusculos, as manhãs de estio e as tardes melancolicas e evocativas!"

Não concluirei, porém, sem reconhecer no sr. Povina Cavalcanti um moço intelligente e de cultura não escassa para a sua edade. Talvez haja nelle um critico apto a fazer muito breve, intelligentemente, a classificação dos nossos valores literarios. Mostre-se um implacavel inimigo da intriga e da mediocridade que empestam o nosso ambiente intellectual, não recorra nunca ao máo argumento do insulto, e assim reforçará mais e mais as qualidades que separam o verdadeiro escriptor do fabricante grosseiro.

O sr. Camillo Pessanha (de quem o sr. Povina fala com desdem n'"O Accendedor de Lampeões") é um lyrico intacto, sem complicação, sem mistura, sabio na apparente ignorancia das regras, offerecendo-nos uma poesia vaga, ingenua, quasi inconsciente, que lhe flue da alma gota a gota, exactamente como a agua de uma clepsydra. Assim, quando elle ouve

...as arcadas
Convulsionadas
Dos violoncellos,

e lembra

Tremulos astros,
Soidões lacustres,
Lemes e mastros
E os alabastros
Dos balaustres...

Não ha ahi uma ponta, uma suspeita de Verlaine, algo como uma recordação das arias das "Festas Galantes"? Em tudo o que nos diz o sr. Camillo Pessanha, sente-se qualquer coisa de distante, de visto num paiz perdido nas brumas da lenda. Pouco importam certas cadencias irregulares, certos versos claudicantes, certa falta de articulação nos rythmos, certas graças desageitadas da sua Musa. Tem a rima pobre, tem a dicção peccavel, mas que poeta! Seus desfallecimentos de memoria ainda mais suggestivo o tornam e as suas resonancias longinquas como que se prolongam em nós, enchendo-nos de um languor inebriante. Não é dos que cinzelam estrophes como taças e na sua musica de palavras ha uma especie de sonho escripto. Senão, ouçam:

Se andava no jardim,
Que cheiro de jasmim!
Tão branca de luar!
... .
Eis tenho-a junto a mim,
Vencida, é minha, emfim,
Após tanto a sonhar...

Por que entristeço assim?
Não era ella, mas sim
(O que eu quiz abraçar).

A hora do jardim...
O aroma de jasmim...
A onda do luar...

Apesar da modestia do autor da "Clepsydra", encontramos aqui belleza verbal, belleza cantante. Esse contemplativo que vive no Oriente, longe dos civilizados, a fumar opio, a beber chá e a vagar em barcos floridos, tudo numa leve embriaguez, numa allucinação meio fantomatica, é simples como um fauno ou como um pastor, é um barbaro e é uma criança. Admirem-lhe estes versos a um amigo:

De sob o cómoro quadrangular
Da terra fresca que me ha de inhumar,
E depois de já muito ter chovido,
Quando a herva alastrar com o olvido,
Ainda, amigo, o mesmo meu olhar
Ha de ir humilde, atravessando o mar,
Envolver-te de preito enternecido,
Como o de um pobre cão agradecido.

O sr. Camillo Pessanha é a um tempo ingenuo e complicado, carinhoso e desdenhoso, e, se tem vozes asperas que nos fustigam, tem outras que são doces na sua tristeza, dando-nos a impressão de uma sombra feminina que nos sussurre uma confidencia ao ouvido ou nos beije a bocca no escuro. A's vezes, occultando-lhe a ternura ou a melancolia, notamos-lhe certo "humour" fantasista, de um satyrico sentimental, de um romantico que não quer parecer romantico, de um romantico por assim dizer comprimido. Tal nos versos em que indica o assumpto sem insistir, sem submergir o leitor em metaphoras vãs, tudo obtendo através de meias palavras.

Desegual mas sincero, o poeta da "Clepsydra" é dos que têm o direito de cultivar seus defeitos com orgulho, como um canteiro de flores raras. E' original até nas imperfeições. Em summa: com sua indifferença pelos preceitos technicos, com suas phrases bruscas, sem ligação apparente, que acabam obtendo — não se sabe como — uma especie de melodia continua; sem receitas de cozinha poetica, sem estreita disciplina de escola, alheio á prosodia parnasiana e a qualquer outra, desejoso unicamente de obter lindos effeitos de canção popular, de "lied" germanico; não fazendo do soneto uma industria e expulsando a rhetorica dos seus versos, é elle um poeta quasi sem arte poetica, um artista que não dá muita importancia á esthetica dos manuaes, e, emtanto, seus versos são, não raro, doces como aquelle passaro de que nos fala Renan e cujo canto parece serrar os corações com uma serra de diamante.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Graça Aranha, "Machado de Assis e Joaquim Nabuco". — Adelmar Tavares, "Noite cheia de estrellas". — Moacyr Chagas, "São Paulo e seus Homens de letras". — Olivio Quintana, "Paraiso perdido". — Ramos Cesar, "Varanda de Pilatos". — Alfredo Ladislao, "Terra immatura".

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Uma carta

Escrevem-nos da secretaria geral:

"Para que se pronuncie sob o projecto da Camara dos Deputados numero 193, b, 1923, que modifica a actual lei sobre Accidentes do Trabalho, o sr. ministro da Agricultura transmittiu ao Conselho Nacional do Trabalho o seguinte officio da Commissão de Justiça e Legislação do Senado Federal:

"Afim de se manifestar com segurança sobre a materia, a commissão de Justiça e Legislação do Senado Federal, conforme requereu o respectivo relator, solicita a audiencia de v. ex. sobre a proposição da Camara dos Deputados n. 93, de 1923, modifica a lei de accidentes no trabalho, proposição essa de que envio a v. ex. a copia inclusa. Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os meus protestos de alto apreço e distincta consideração."

Para estudar o alludido projecto, o Conselho Nacional do Trabalho vem se reunindo duas vezes por semana, com a presença de quasi todos os seus membros, e dentro em breve apresentará ao exmo. sr. ministro da Agricultura suas suggestões sobre a reforma da lei n. 3.724, de 15 de janeiro de 1919.

Tem tomado parte activa nos debates, os srs. ministro Viveiros de Castro, Afranio de Mello Franco, Osorio de Almeida, Andrade Bezerra, Afranio Peixoto, Costa Pinto, Araujo Castro, Rocha Vaz e os srs. Gomes de Almeida e Gustavo Leite, que, como representantes dos operarios, têm trazido preciosa contribuição para esclarecimentos do assumpto.

O memorial da União dos Empregados em Padaria mereceu, desde logo, especial attenção do Conselho Nacional do Trabalho, tendo sido o sr. Andrade Bezerra designado para estudar o melhor meio de dar satisfação ás reivindicações daquella classe de trabalhadores.

A' esse respeito foi o sr. Andrade Bezerra encarregado de promover o entendimento entre a Associação dos Proprietarios de Padarias e a União dos Empregados em Padarias no sentido de melhor conciliar os interesses em conflicto. Trata-se, se possivel, de um accordo para a conclusão de uma "Convenção Collectiva do Trabalho", de maneira a harmonizar as divergencias suscitadas entre aquellas duas classes.

Apesar da falta de verba e de pessoal, o Conselho Nacional do Trabalho vem methodicamente emprehendendo inqueritos sobre as condições de trabalho nas nossas principaes industrias.

Num paiz vasto como o Brasil, de população rarefeita, e esparsa em centros distantes e de difficil accesso, sem meios rapidos de communicação, qualquer trabalho de estatistica social, para ser feito com exito, carece necessariamente de tempo e de pessoal technico numeroso.

Seria, sem duvida, pueril exigir-se do Conselho Nacional do Trabalho, instituido apenas ha tres mezes, que apresente desde já resultados positivos de inqueritos diversos sobre as condições sociaes no Brasil, quando pela primeira vez se inicia entre nós um trabalho de tão vasto alcance."

O MOVIMENTO NA 2ª PAGADORIA DO THESOURO

Pelo director geral de Contabilidade do Ministerio da Fazenda foi apresentado, hontem, ao ministro Sampaio Vidal o balanço do movimento de novembro findo, referente á 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional, cujos totaes são os seguintes: réis 83:699$143, ouro; 10.238:319$390, papel; despesa: 33:999$143, ouro; 10.164:219$848, papel.

O saldo que passou para o mez corrente é de 74:100$542, papel.

REUNIÃO NA LIGA DO COMMERCIO

Uma commissão para fazer modificações nos seus estatutos — Diversos assumptos

Reuniu-se hontem o conselho administrativo da Liga do Commercio, sendo lidos no expediente, depois de aberta a sessão, officios e telegrammas das Associações Commerciaes de Recife, Bahia, Pelotas, Porto Alegre, Passa Quatro, Liga do Commercio de Petropolis, Associação de Varejistas da Bahia, Associação Commercial de Santos, Bello Horizonte, do Rio de Janeiro, Centro dos Droguistas e Industrias em Drogas, do Commercio de Café, Sociedade União Commercial dos Varejistas e outros, todos communicando que se farão representar na grande reunião das diversas associações de classe, que se realizará segunda-feira, 3 do corrente, para tratar da suspensão do imposto de lucros liquidos do commercio e da industria.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. Joaquim Carvalheiro congratulou-se com os seus collegas pela presença do sr. Raoul Dunlop, a quem, nesse momento passava a presidencia da Liga, posto onde o mesmo sr. tão assignalados serviços tem prestado ao commercio com reconhecida competencia e rara dedicação.

Assumindo a presidencia, o sr. Dunlop foi saudado por uma prolongada salva de palmas, e, depois de agradecer essa manifestação dos seus collegas e amigos da Liga, produziu uma serie de considerações sobre a situação economica e financeira porque o Brasil atravessa, e que se reflecte sobre o commercio, terminando por affirmar que no honroso posto em que acabava de ser reinvestido continuará a agir, como sempre o tem feito, com a maior attenção e respeito para com os poderes publicos, sem, entretanto, deixar de manter a linha de independencia que uma associação, como a Liga, deve ter, todas as vezes que tiver de defender e amparar os direitos e interesses da classe que representa.

Por proposta do sr. Medina Coeli, foi designada uma commissão composta dos srs. Camacho Filho, E. Legey e Alfredo Ferreira para apresentar modificações a diversos artigos dos Estatutos, que precisam ser alterados, modificações que serão submettidas á assembléa geral extraordinaria que, para esse fim, deverá brevemente ser convocada.

Foi designada outra commissão para felicitar o sr. Oscar Costa, director do "Jornal do Commercio", pela distincção que veiu de receber do governo da Republica Portugueza, que o agraciou com a "Ordem de Christo".

Tomando-se conhecimento de uma representação da Camara Britannica sobre as alterações feitas no regulamento das Contas Assignadas, foi resolvido encaminhal-a, por meio de um officio, ao ministro da Fazenda.

Antes de encerrar a sessão, o presidente pediu o comparecimento de todos os directores á reunião que se realizará, na séde da Liga, no dia 3 do corrente, para tratar da suspensão do imposto sobre lucros commerciaes.

O GABINETE DO MINISTRO DO EXTERIOR

Foi nomeado, por acto de hontem, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores, o dr. Nestor de Braga Mello, official dessa mesma secretaria e nosso antigo collega de imprensa.

INTERESSES AMERICANOS

As vantagens que advirão para as Americas Central e do Sul, com a intensificação das relações com a Norte-America

(Correspondencia epistolar da "United Press")

WASHINGTON, novembro (U. P.) — Os americanos, que dantes viam na Europa o paraiso dos touristes, vão se voltando, em numero cada vez maior, para a America Central e do Sul, como um campo mais novo e mais moderno; é o que affirma o sr. E. C. Plummer, commissario da "Shipping Board", em uma interview.

"O continuo desenvolvimento de um systema de navegação estrictamente americano, que a "Shipping Board" tem se esforçado para estabelecer ligando os Estados Unidos com todos os pontos da America latina, está fadado a reflectir favoravelmente, sob muitos aspectos, tanto para este paiz como para as nações do sul.

Um serviço realmente efficiente entre os portos americanos do norte e as capitaes dos paizes da America Central e do Sul, tende naturalmente attrair americanos para estes centros, e, como esses pioneiros visitantes voltam para os Estados Unidos e suas impressões se divulgam, disso resultará uma corrente sempre crescente de viagens de touristes aos centros cosmopolitas desses paizes-cidades que rivalizam em commodidades com as da Europa e que têm o sabor da novidade para muitos dos itinerantes.

Se essa tendencia continuar, teremos dois beneficios immediatos: um, será uma corrente cada vez maior de ouro tourista introduzindo-se na America latina, ouro esse que dantes ia para a Europa; o outro será, a melhora de relações que de taes contactos resultarão naturalmente para os nossos povos."

PROPAGANDA AGRICOLA NAS COLONIAS DE PESCADORES

O ministro da Agricultura mandou fornecer ao capitão de corveta Armando Pinna, commandante do cruzador-auxiliar 'José Bonifacio', ora a serviço da Inspectoria de Pesca do Ministerio da Marinha, sementes e hortaliças, bem como folhetos instructivos de assumptos agricolas para serem distribuidos pelas colonias de pescadores installadas no littoral da Bahia, no correr da viagem que o referido navio vae emprehender áquelle Estado.

REGALIAS DE PAQUETE

O ministro da Fazenda em circular hontem expedida, declarou aos chefes das Repartições de Fazenda, que o seu ministerio attendendo ao que requereu a S. A. Americana de Agencias de Vapores, representante nesta capital da "The Delta Line Mississippi Shipping Company Insurance", proprietaria dos vapores "Sac City", "George Peirce", "Salaam", "Lorraine Cross", "West Chesfield", "Lafcomo", "West Neris" e "Kenorols", resolveu conceder aos mesmos vapores as regalias de paquete, favores esses que cessarão uma vez que não se tornem regulares as viagens dos ditos vapores.

PENSÕES DE MONTEPIO E MEIO SOLDO

Foi julgada legal pelo Tribunal de Contas a concessão das seguintes pensões: de meio soldo, a d. Josepha Alexandrina Fernandes, viuva do tenente reformado do Exercito Manoel Francisco da Costa; de meio soldo e montepio, a d. Delminda Cardoso Moreira e outras, filhas do marechal reformado Francisco José Cardoso Junior; a d. Lydia Angelica de Moraes Rego, filha do marechal José Angelo de Moraes; a d. Maria Philomena da Costa e outras, viuva e filhas do general reformado Minervino Francisco da Costa; a d. America Brandão Ribeiro, viuva do 1º tenente do Exercito Argeo Brandão Ribeiro; de montepio civil a d. Marianna Gouvêa da Costa, irmã viuva do conductor de trem da Central do Brasil, Manoel Gouvêa Corrêa Junior; e a d. Presciliana Isabel Silva Castro, filha maior e solteira do thesoureiro da Imprensa Nacional Philadelpho de Souza Castro.

HOJE

CONFERENCIAS

Do deputado italiano sr. Innocenzo Cappa, ás 21 horas, na Sociedade Dante Alighieri, Uruguayana n. 107, sobre — "Os problemas italianos".

— Do sr. George Young, ás 19 horas, á rua Luiz de Camões n. 22, sobre — "O symbolismo biblico".

Politica e Politicos

POLITICA DO DISTRICTO — *O boato de que o sympathico coronel Pio Dutra iria montar guarda aos cofres vasios da Prefeitura movimentou e alvoroçou toda a população da ilha do Governador e adjacencias. A' noite, milhares de foguetes riscaram os ares espantados e não faltaram os classicos balões de S. João. Foi um transbordamento de enthusiasmo. O jubilo foi egualmente immenso em todas as rodas politicas. Ninguem se continha em si. Apenas o tribuno Vieira de Moura foi voz discordante.*

— Protesto. Sou bernardista, mas protesto.

A principio, não houve, como comprehender o gesto do tribuno, mas, em pouco as coisas ficaram perfeitamente esclarecidas. Na ilha, a paz domestica não é muito boa. Ha hostilidades de genro e sogra. Conta-se que a sogra é o Magioli e o genro o coronel Pio. Essa briga foi, por muitos annos, de cacete e unha, sem treguas, mas, depois, dá para cá, dá para lá, accommodaram-se e caíram em periodo de amorosas ternuras. Infelizmente as luas de mel duram pouco.

Certa noite, reuniram-se os politicos ilhéos e resolveram lançar aos ventos marinhos a candidatura do sr. Magioli a deputado. O coronel Pio achou graça e applaudiu. Acontece, porém, que já então existia forte compromisso seu de apoiar o deputado Bethencourt. E acontece ainda que por aquelle mesmissimo tempo o sr. Nicanor havia arregimentado os "veranistas desoccupados" na phrase pittoresca que o coronel Brandão repete entre baforadas dos seus havanas, de que, o supradito Bethencourt é o mais solitario dos socios. Muito bem. O coronel Pio nesse complicado, entretanto, continuou a desenvolver e cimentar o seu prestigio. Cada manhã crescia mais a audiencia na ponta do Zumby.

— Com o governo? Bem, não ha duvida, logo falarei ao João Luiz.

— Na Prefeitura? Está servido. Logo telephono ao Geremario.

— Na Policia? Fique socegado. Mando um recado ao Zeca Azurem.

E o coronel Pio irradiava de influencia. E' incoercivel. Tatuhy de beira de praia mergulha na areia e surge adeante. De quando a quando uma audiencia no Cattete, para conferenciar com o Arthur. Arthur é o presidente Bernardes.

Pio em cada canto depara um abraço e todos o querem. Da escola classica de que é, ou foi patrono, o sr. Thomaz Delfino, elle é o mais aperfeiçoado propagador na confusão de todos os methodos.

— E a candidatura do Magioli?

— Vae bem, e Pio sorri velhacamente.

Pelos autos, porém, não está o tribuno Vieira de Moura, que é homem de ardor e convicções. Um gesto largo, uma palavra compassada, e uma sentença dogmatica.

— O Magioli é um caracter adamantino, uma figura constellarmente plutarchiana, e será suffragado estrondosamente na ilha e na Gambôa.

Está escripto e é dos livros. O sr. Magioli, entretanto, continúa retraido como um caramujo, a espiar desconfiado, mas com intelligencia, por traz dos oculos.

Vieira movimenta-se.

— Sou partidario e bernardista sem interesses subalternos. Abomino o Irineu. Votarei no Mendes. Engulo até sapo para tirar a minha vingança que o povo altivo e brioso da Gambôa rumina commigo, ha dez annos, na mesma hostia sacrosanta...

E' a voz do tribuno inflammado.

— O Pio?

— Ora o Pio, replica o tribuno com os olhos arregalados, anda marombando, passarinhando, mas o Magioli não recua mais. Não consentirei. Iremos até o fim. Haverá aspiração mais legitima?

E como concordo sem relutancia, Vieira toma folego e despeja sobre o discreto politico carioca as estrellas da sua eloquencia turbichonante.

Mas, o coronel Pio continúa a sorrir. Está radicado no Ministerio da Justiça, na Prefeitura, na Policia e nas fabricas de chapéo e manteiga do coronel Brandão. Frequenta o palacio dos condes de Nova Friburgo.

— A candidatura do Magioli?

— Vae bem, muito obrigado e Pio continúa a sorrir.

O deputado cabulhado Nicanor confia francamente nas consequencias da tremenda confusão ilhôa, que o Alves Netto em agitadas travessias diarias, de propaganda, insufla, alimenta e demonstra irresponsavelmente por a mais b.

O coronel Pio é franco partidario da candidatura Mendes Tavares, assim o sr. Nicanor e assim tambem o sr. Vieira de Moura, mas o sr. Magioli é meio assim assim, e os veranistas, de um lado, são muito sympathicos ao senador Irineu...

— E a candidatura Magioli?

— Vae bem, sorri o coronel Pio.

— Vae muito bem, tres mil votos na Gambôa, dois mil e quatrocentos nas ilhas e mais dois mil de aparas aqui e acolá. Ha de ir.

E por que não? pergunta enraivecido e enthusiasmado o tribuno Vieira de Moura, a unica voz discordante do côro de applausos com que foi recebida a annunciada nomeação do coronel Pio para gerir as finanças arruinadas da cidade opulenta. Mas o tribuno está despeitado. Puro ciumada.

JOTA.

O NOVO CODIGO COMMERCIAL

A collaboração das classes commerciaes

Em nome da Commissão especial do Codigo Commercial, o senador Euzebio de Andrade enviou ao presidente da Associação Commercial, um officio concebido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. Araujo Franco, d. d. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — na qualidade de relator, no Senado, do projecto do Codigo Commercial, cumpre-me levar ao conhecimento de v. s., em nome da Commissão Especial que o tem a seu cargo, que não ha o empenho nem o intuito de lhe dar andamento açodado, senão o de tornar effectivo e regular o estudo da materia de tão notoria relevancia e de solução tão instantemente reclamada pelo interesse publico. E' verdade que o projecto entrou em segunda discussão, inalterado, com o fim de abreviar a sua marcha, já demasiado retardada; mas, não é menos certo que a Commissão Especial, quando tiver de se pronunciar sobre as emendas que no terceiro turno lhe forem offerecidas em plenario pelos srs. senadores, o examinará com a maxima attenção e cuidado, promovendo as modificações que as necessidades e conveniencias aconselharem, sem desprezar a collaboração de quantos a queiram proporcionar, sobretudo das classes directamente interessadas no assumpto. Isso mesmo, aliás, se póde verificar no seu parecer, de que tomo a liberdade de remetter a v. s. o exemplar incluso.

Muito me penhorará v. s. dignando-se de transmittir estas informações ás honradas directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que pleiteiam o retardamento da terceira discussão do projecto receando falta de tempo para que ellas e o Conselho Superior do Commercio e Industria apresentem sobre elle, ao Congresso, considerações de ordem pratica, inspiradas na experiencia dos institutos juridicos posteriores á elaboração do trabalho do saudoso jurisconsulto patricio dr. Inglez de Souza.

Sirvo-me da opportunidade para significar a v. s. os meus protestos de alto apreço e distincta consideração."

O MANIFESTO DE 3 DE DEZEMBRO DE 1870

Um grupo de republicanos irá, amanhã, ás 17 horas, cumprimentar o dr. Lopes Trovão, unico sobrevivente dos que assignaram o manifesto republicano de 1870.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 404 rezes. Não ha gado em transito.

O stock existente em Cruzeiro é de 304 rezes.

A TAXA DE SANEAMENTO

Attendendo ao que propoz a Recebedoria Federal, o ministro da Fazenda prorogou por 30 dias o prazo para a cobrança, nesta capital, da taxa de saneamento correspondente ao corrente exercicio.

OS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

O contador geral da Republica, em circular hontem expedida, recommendou aos delegados fiscaes, nos Estados provinciaes, no sentido de ser feito nas respectivas delegacias, em 31 de dezembro, o encerramento das contas do "Depositos", "Vales postaes", com a nota: "Thesouro Nacional — Conta do Patrimonio".

EXTRAVIO DE MERCADORIAS A BORDO

De accôrdo com o parecer emittido pela Directoria da Receita, sobre o recurso interposto pela firma Herm Stoltz & Comp., agentes da companhia Norddeutscher Lloyd Bremen, do acto da Inspectoria da Alfandega desta capital, responsabilizando os commandantes dos navios allemães "Nienburg", "Porta", "Minden", "Hamel", "Vegesack" e "Goettingen", pelo extravio de mercadorias effectuado a bordo, o ministro da Fazenda resolveu manter o acto da Alfandega em relação ás mercadorias descarregadas antes de entrar em vigor o decreto n. 15.618, de 13 de junho de 1922, e mandar responsabilizar a companhia arrendataria do cáes pelo extravio verificado nos volumes desembarcados na vigencia do mesmo decreto.

PROROGAÇÃO DA COBRANÇA DO IMPOSTO TERRITORIAL

O prazo para arrecadação, sem multa, do imposto territorial, foi prorogado até o dia 15 do corrente.

UMA MENSAGEM DO PREFEITO AO CONSELHO

O prefeito dirigiu, hontem, ao Conselho uma mensagem solicitando o credito de 170:000$000, como reforço de verba destinada aos serviços do Matadouro.

O APPARELHAMENTO DO PORTO DE LISBOA

E' amanhã, ás 21 horas, que o sr. Sampaio Garrido, consul geral de Portugal, realiza na Camara Portugueza de Commercio, em sua nova séde social, á Avenida Rio Branco, n. 174-1º, edificio do Lyceu de Artes e Officios, a sua palestra sobre o apparelhamento do porto de Lisboa.

Esta palestra que o sr. Sampaio Garrido vae realizar, e deve ser continuada, está despertando viva curiosidade, dada a competencia do consul geral de Portugal em assumptos economicos e commerciaes, aos quaes vem dedicando, de ha muito, a sua attenção e estudo.

Além disso, o assumpto versado é inteiramente novo no nosso meio, interessando portuguezes e brasileiros, sendo a palestra illustrada com projecções luminosas que documentarão o desenvolvimento do porto de Lisboa, destinado a um trafego cada vez mais intenso, mercê da sua privilegiada e excepcional situação.

O NOVO INSPECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DO PARANA'

Por ter sido nomeado para outro cargo o ministro da Justiça exonerou, hontem, do logar de inspector da Faculdade de Direito do Paraná, o bacharel Fernando Villela de Carvalho, nomeando, para substituil-o, o bacharel Fernando Moreira Guimarães.

O CONTO DO "O JORNAL"

TERRIVEL SUSPEITA

(Conclusão da 1ª pag.)

vago. Sobre um movel uma carta! Abriu-a, tremulo: cançada de esperar, não acreditando mais nelle, Margarida partira, Margarida abandonara-o.

Ante este desmoronamento de tanta alegria e de tantas illusões, pareceu a Peral que o proprio universo se desfazia. E pensando que fôra a joven, ella propria, que quebrára, com as suas mãos franzinas a sua dupla felicidade, no mesmo momento em que ambos a attingiam, um riso doloroso, pungente, explodiu sobre o tumulto desordenado do seu espirito e do seu coração. E invadido por um immenso desfallecimento Peral deixou-se cair sobre uma cadeira, perguntando a si proprio de que lhe serviria para o futuro a sua obra?

Tel-a-ia dominado a idéa de que, victorioso, ella o abandonaria pela fortuna e a gloria? Mas era muito cedo ainda, para pensar nisso. E no meio daquelle quarto, vasio como o deserto, onde persistia, com as recordações da vespera, o perfume de Margarida, Peral rompeu num estrepitoso pranto, maldizendo a terrivel suspeita.

Jean REIBRACH.

DORMENTES PARA A CENTRAL DO BRASIL

Amanhã, ás 13 horas, serão abertas, em presença dos interessados, no Gabinete do Intendente da E. F. Central do Brasil, as propostas para fornecimento de 200.000 dormentes, de 2m,65x0,m20x0,m14: 250.000, de 1,m85x0,18x0,13, e mais 400 especiaes, de madeiras seleccionadas, para cruzamentos, de 4,m0x0,25x0,15.

QUERIA CONSTRUIR CAMPOS DE AVIAÇÃO

Por não offerecer vantagem aos cofres publicos, o ministro da Guerra não aceitou a proposta feita pela Companhia Brasileira de Engenharia Limitada para administrar a construcção dos campos de aviação do Exercito.

O IMPOSTO DE CONSUMO EM ATRAZO

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Associação Commercial Suburbana, no sentido de ser cobrado sem multa o registo do imposto de consumo, desde 1920 até o corrente anno.

CORRESPONDENCIA

Assignante 49.665 (Ibiapabas) — Em referencia ao assumpto de que trata a sua carta de 23 de novembro ultimo, a Superintendencia do Abastecimento informa o seguinte:

1º — Como a superintendencia faz os pagamentos dos productos aos lavradores que estejam impossibilitados de comparecer pessoalmente ás feiras livres?

— Enviando a respectiva conta de venda e depositando, onde fôr determinado, o producto da venda á ordem e conta do seu dono.

2º — A Superintendencia se incumbe do retorno dos saccos, gigos, gaiolas, etc., empregados no acondicionamento da mercadoria?

— Sim.

3º — O lavrador deve mandar o conhecimento de embarque á Superintendencia ou esta, sem tal formalidade, se incumbe de procurar os volumes que lhe forem consignados?

— Sim. Se não chegar o conhecimento a tempo, a mercadoria será retirada com "certificado", cuja despesa é de $400.

O ANNIQUILAMENTO DA ALLEMANHA

As nações sul-americanas devem empregar todos os esforços para impedir esse desastre

(Communicado epistolar da U. P.)

WASHINGTON, novembro (U. P.) — Em uma entrevista concedida á United Press pelo dr. Fritjf Nansen, chefe da delegação de repartição dos prisioneiros da guerra, da Liga das Nações, declarou elle que o collapso da Allemanha, determinaria a eliminação completa dos mercados da Europa Central do commercio universal e affectaria directamente os interesses sul-americanos que deixariam de receber encommendas de materia-prima.

As nações da America latina, disse o entrevistado, devem interpôr todo o seu prestigio e influencia no sentido de ser feito o esforço collectivo, afim de achar-se o remedio.

Embora não possa prevêr a participação das nações sul-americanas na applicação do remedio, deve-se salientar que a situação da America do Sul, na Liga, é tão forte que o seu grupo póde exercer a maior influencia nos negocios europeus.

O dr. Nansen elogiou os "leaders" sul-americanos na Liga das Nações e declarou que o desmembramento da Allemanha causará um desastre economico muito mais sério que as consequencias politicas decorrentes desse facto.

Acredita o sr. Nansen ser de vital importancia a realização da Conferencia de Peritos para determinar a capacidade do pagamento da Allemanha.

O CENTENARIO DA DOUTRINA DE MONROE

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, a sessão da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, em commemoração ao Centenario da Doutrina de Monroe.

A sessão é publica, devendo comparecer o corpo diplomatico, membros do governo, embaixada e missão naval americanas, representantes dos Poderes Legislativo e Judiciario, professores dos estabelecimentos superiores de ensino e pessoas gradas.

O ministro das Relações Exteriores, pronunciará uma oração sobre a doutrina do estadista americano Monroe. O deputado federal dr. João Cabral, professor de direito da Universidade, fará uma conferencia sobre as origens e os resultados da mesma doutrina.

A sessão solemne será aberta e encerrada pelo presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, professor Rodrigo Octavio.

O presidente da Republica, foi hontem convidado para assistir a essa festa, pelo dr. Rodrigo Octavio, presidente, e Nuno Pinheiro, secretario da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Biologia, realiza amanhã, ás 20 1/2 horas, uma sessão com a seguinte ordem para os trabalhos:

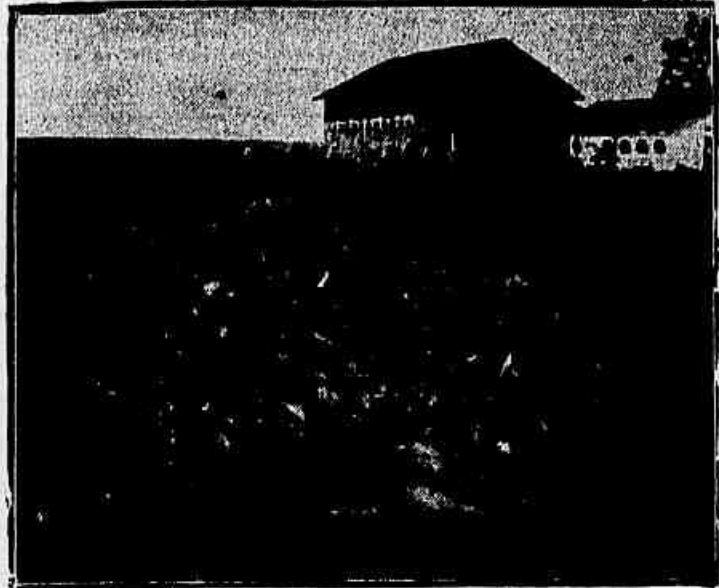
I — Dr. Lauro Travassos — "Contribuições helminthologicas".

II — Dr. Genesio Pacheco — "Ensaios experimentaes da acção dos colloides sobre a immunidade natural".

III — Dr. Botafogo Gonçalves — "Accidentes sobrevindos aos animaes durante a immunização para o preparo do sôro antimeningococcico".

FACTOS E INFORMAÇÕES

INTENSIFICA-SE A CULTURA DO ALGODÃO NO NORDESTE

ALGUMAS NOTAS INTERESSANTES

Canteiro de algodão herbaceo no Estado da Parahyba (cultura de selecção)

A intensificação da cultura algodoeira é, hoje, assumpto obrigatorio nas rodas dos que entre nós se dedicam ás coisas da lavoura.

A escassez da materia prima nos grandes centros de tecelagem do mundo, a que já por varias vezes nos referimos, fez com que se voltasse para esse ramo da producção agricola nacional a attenção dos lavradores, dos industriaes e dos technicos, sobretudo destes ultimos, para os quaes a questão se apresenta, como é natural, sob os mais interessantes aspectos. E' o caso, por exemplo, do agronomo Alpheu Domingues, funccionario do Ministerio da Agricultura, até poucos dias incumbido da direcção do Campo de Sementes mantido pelo mesmo Ministerio no municipio de Espirito Santo, Estado da Parahyba, e presentemente de passagem nesta capital.

Testemunha do interesse que o agricultor do nordeste começa a manifestar pela lavoura de algodão, e tendo elle proprio acompanhado as experiencias feitas com essa cultura numa área de cerca de 20 hectares preparada no campo, sob sua direcção, o referido technico é dos que acreditam na possibilidade de um augmento consideravel da nossa producção algodoeira, bem como na valorização da fibra de origem nacional, graças aos processos de selecção que estão sendo ensaiados no paiz. E' o que se depreende das ligeiras informações que nos foram por elle prestadas hontem no Ministerio da Agricultura.

O plantio do algodão no nordeste brasileiro, disse-nos o sr. Alpheu Domingues, attingiu este anno a um grão positivamente animador.

Na zona do littoral da Parahyba, por exemplo, onde em annos anteriores o pequeno agricultor desprezava o algodão, não só por uma desvalia sua compensação no preço de venda, como tambem pelo ataque do **pink boll warm**, observou-se, no inicio do inverno de 1923, uma accentuada orientação tendente a incrementar a cultura algodoeira e raro foi o lavrador que não botou o **seu roçado**, como por lá se diz.

Mesmo aquelles localizados em terrenos, cuja exploração primordial consistia e consiste na industria assucareira, adoptaram uma politica economica, que veio, mezes depois, mostrar quão bem avisados foram todos os que confiaram ao solo sementes de ouro branco.

O preço de cotação do producto em rama, em localidades como Espirito Santo, municipio situado no valle do Parahyba (Norte), e onde os terrenos de varzea, na maioria dos casos, prestam-se bem á cultura da canna, subiu ha poucos dias ao limite de 2$000, o kilo.

O algodão cultivado na zona littoranea do Estado é o de fibra curta, variedade herbacea, naturalmente merecedor de uma menor cotação comparada com a obtida no typo serido.

Os competentes e todos aquelles que conhecem um pouco da historia do ouro branco no nordeste affirmam e proclamam a confusão reinante nas variedades, oriunda dos cruzamentos e hybridações.

Ao pequeno agricultor ainda escapa esse hybridismo.

Para remediar esse estado de coisas torna-se preciso um cooperativismo consciente entre interessados no assumpto, melhoradas as condições de instrucção, a ignorancia nesse particular é lastimavel.

O pequeno agricultor deve ser interessado e chamado a collaborar na questão. Só os que conhecem demorada e permanentemente o scenario agricola do norte do Brasil podem acompanhar esta exposição, commentando-a nos seus rigorosos limites.

A propria semente do norte, póde ser objecto de melhoramento, uma vez que já está perfeitamente acclimatada no respectivo meio.

A influencia das condições climatericas, em 1923, foi de tal modo sensivel, para o littoral da Parahyba, que em terrenos onde seria inexequivel, nas condições actuaes, o plantio do algodão em annos anteriores de rigoroso inverno, o vegetal medrou admiravelmente, dado o modo como se distribuiram as precipitações atmosphericas, as quaes, nas mesmas condições de meio, prejudicaram a cultura da canna, concorrendo para uma maturação precóce e, portanto, acarretando uma diminuição no seu rendimento cultural.

O algodão plantado em março começou a ser colhido em setembro.

Em alguns municipios o **curuquerê** devastou sobremodo as plantações, facto que se observou, muitas vezes, em pleno verão e contra a expectativa de velhos agricultores.

Na zona do sertão, nebliheiros caidos em pleno periodo de colheita, depreciaram o producto.

A campanha contra o **pik boll warm**, na Parahyba, reduziu o estrago que o insecto ali causava, ás seguintes proporções: em 1918 a devastação foi de 30 a 80 °|°, em 1919, de 5 a 25 °|°, e em 1923 de 5 °|°.

Emquanto isso, os governos parecem dispostos a cuidar de uma organização technica, de caracter permanente, destinada á defesa do nosso ouro branco. Pernambuco tem já installada uma repartição para tratar do assumpto. Nos demais Estados do nordeste ha tambem essa febre de iniciativa em beneficio do algodão. Isso, permitte antever um notavel augmento da producção da preciosa fibra, daqui por deante, em toda aquella extensa zona do territorio nacional.

O PAIZ DA FOME?

A Russia continúa a ser o celleiro da Europa

(Communicação epistolar de Gus M. Oehm)

BERLIM, outubro (U. P.) — A Russia — paiz da fome — está exportando centenas de milhares de puds (o pud é medida russa equivalente a 16 1|2 kilos) de cereaes para toda parte da Europa, segundo informação de uma agencia, publicada nesta capital.

Entre 15 de agosto e 1 de outubro do corrente anno, foram assignados os seguintes contratos de venda de cereaes: á França, 4.662.000 puds, na maior parte trigo; á Allemanha, 4.445.000 puds (1.679.000 de centeio e 1.300.000 de cevada; á Hollanda, 3.403.000 puds (1.249.145 de cevada); á Noruega, 1.249.000 puds (centeio); á Finlandia, 1.930.000 puds (centeio).

Incluindo-se menores quantidades exportadas para a Dinamarca, Belgica, Suecia, Lithuania, Turquia, Italia e Esthonia, a exportação attingiu ao total de 19.553.000 puds, dos quaes 6.813.000 de centeio, 5.677.000 de trigo, 2.671.000 de cevada, 1.560.000 de milho, 858.000 de pães de semente de algodão e 1.963.000 puds de outros cereaes.

Uma visita á Escola Wenceslão Braz

O sr. Andrés G. Mitjans, presidente da Camara de Commercio Argentina e do Club Argentino esteve hontem em visita á Escola Wenceslau Braz que foi ali saudado pelo director sr. Corynto da Fonseca, saudação a que o sr. Mitjans respondeu com palavras de louvores áquelle estabelecimento de ensino, tendo ainda se deixado photographar em companhia dos diplomados deste anno.

Sabendo o sr. Mitjans que o director da Escola aconselhára a leitura dos alumnos o livro "Metodologia Especial de la Enseñanza Primaria", do professor argentino Victor Mercante, pediu licença para offerecer aos diplomados da Wenceslau, em nome da Camara de que era presidente, dez exemplares dessa obra.

OS TRATADOS INTERNACIONAES

Sóbe a mais de cinco centenas os tratados registrados na Liga

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, novembro (U. P.) — A Liga das Nações acaba de ultrapassar o numero 500 no registro de tratados internacionaes recebidos pelo secretario para serem dados á publicidade mundial.

Uma disposição do pacto da Liga torna sem valor qualquer convenio concluido entre dois ou mais Estados até o mesmo ser registrado na Liga, o que se espera seja um golpe de morte para as allianças e um meio de evitar as guerras.

Recentemente tem-se observado uma accentuada tendencia por parte dos membros da Liga a registrar todos os tratados de caracter defensivo, quando antes da guerra teriam sido zelosamente em reserva.

Entre os quinhentos tratados que foram até agora registrados, ha alguns que foram negociados por membros da Liga depois da guerra, reconhecendo-se porém que alguns dos mais importantes de caracter defensivo levaram certo tempo no cumprimento dessa formalidade.

Entre os convenios registrados figuram o famoso tratado de Santa Margherita, entre a Italia e a Servia, e os ajustes finaes sobre a situação de Fiume e do Adriatico, cujos termos foram mantidos em segredo durante dezoito mezes; o tratado de paz entre a Allemanha e os Estados Unidos, que foi registrado pela Allemanha, embora nem esse paiz nem os Estados Unidos sejam membros da Liga; a alliança defensiva da Pequena Entente e o de alliança defensiva entre a França e a Polonia. O accordo modificando a alliança franco-belga foi registrados ha dois annos.

Os outros convenios são commerciaes, de hygiene, transito, aduaneiros, etc.

MISSÕES DO GOVERNO ITALIANO NO ESTRANGEIRO

A embaixada da Italia, recebeu do presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, o seguinte telegramma:

"Acerca do facto que me foi apontado, de que, ha algum tempo, se apresentam aos representantes do governo no exterior, pessoas que se declaram encarregadas pelo mesmo de promover accordos culturaes, economicos e moraes, de criar instituições e fundar revistas o que fazem, muitas vezes por meio da imprensa, considerações e apreciações de modo algum autorizadas e em opposição ás que são as verdadeiras directivas officiaes; com o fim de evitar que taes pessoas continuem a prejudicar-nos, illudindo, para fins pessoaes, a bôa fé do nossos compatriotas e dos estrangeiros que os hospedam — resolve que os representantes do governo no exterior só reconheçam como encarregados de missões governativas as pessôas que tenham sido indicadas por mim como taes, e de prestar apoio á actividade das mesmas, somente com relação á missão de que se acharem encarregadas."

CONFERENCIAS

NA FACULDADE DE MEDICINA

O dr. Diego Carbonell, ministro plenipotenciario da Republica de Venezuela, ex-reitor e professor da Universidade de Caracas, realizará na proxima sexta-feira, 7 do corrente, ás 13 horas, na Faculdade de Medicina uma conferencia sobre o "Projecto de um monumento commemorativo da Independencia Latino Americana".

OS MAOS ELEMENTOS DO EXERCITO

MAIS TRES PRAÇAS EXPULSAS

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, ante o resultado dos respectivos inqueritos, mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, os soldados Cicero Bento, do 1º grupo de artilharia de montanha, Manoel Tavares Lobo e Quintino Evangelista de Lima, do contingente da guarda de presos da Fortaleza de Santa Cruz.

Estes excluidos, sem nenhum vestigio militar, foram mandados apresentar á Policia Civil.

O DOMINGO PRESIDENCIAL

O presidente da Republica, em companhia de sua familia, acha-se desde hontem, na ilha do Rijo, onde passará o domingo de hoje.

O dr. Arthur Bernardes deverá regressar amanhã, pela manhã, ao palacio do Cattete.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA 7

Haverá exercicio de tiro, hoje, nos "stands" de S. Christovão, das 7 ás 11 horas, para os socios reservistas.

As escolas de sargentos, cabos e soldados estão funccionando ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, continuando abertas as matriculas até o dia 31 do corrente.

REVISTAS

A ESCOLA PRIMARIA — Recebemos o n. 10, anno 7º, d'"A Escola Primaria", interessante revista, publicada sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal.

LIVROS NOVOS

EXTRAORDINARIO PAIZ! — Por Abner Mourão.

O jornalista Abner Mourão reuniu, num livro que acaba de publicar, subordinado ao titulo "Extraordinario Paiz!", alguns dos seus artigos publicados em differentes jornaes desta capital e que consubstancia estudos sobre problemas politicos ou sociaes em fóco nestes ultimos tempos.

IMITANDO O HOMEM...

Como um homem, o chimpanzé "Humanzee" tem os seus pequenos vicios, entre os quaes está incluido o do cigarro. Na photographia que acima reproduzimos "Humanzee" está fumando como um qualquer dos nossos "almofadinhas"... Este chimpanzé, que parece vir dar razão ás theorias de Darwin, está fazendo actualmente, em Londres, um successo justificado.

Realmente, "Humanzee", com o seu chapéo e o seu cigarro, faz-nos lembrar que já vimos uma cara parecida com a delle...

CHRONICA DA CIDADE

AGGRESSÃO A ESTOQUE

O CRIMINOSO FOI PRESO PELO IRMÃO DA VICTIMA

Desde ante-hontem, á noite, que as autoridades do 13º districto estavam empenhadas em descobrir quem aggrediu, a estoque, o nacional Amadeu Francisco Anthero, de 23 annos de edade e residente á rua dos Coqueiros, 58, que, depois de medicado na Assistencia, foi recolhido no hospital da Beneficencia Portugueza.

A victima recebeu além de um ferimento contuso na coxa, um outro que, attingindo-lhe o ventre, tornou grave o seu estado.

Pela manhã, de hontem, um irmão da victima, de nome Anton Francisco, depois de descobrir que o autor da aggressão soffrida pelo seu irmão, quando trabalhava na bomba de fornecimento de gasolina, fôra o motorista Augusto Teixeira, procurou-o insistentemente, sabendo ser o mesmo matriculado no automovel 6.858.

Vendo-o passar no interior do automovel 3.271, Antonio Francisco o perseguiu até prendel-o, apresentando-o á policia do 3º districto, afim de ser elle removido para a delegacia do 13º districto, em cuja jurisprudencia se verificou o facto.

Ouvido em cartorio, o accusado confessou o seu crime, dizendo ter aggredido o outro, a punhal, depois de manter com elle forte altercação.

A respeito, foi aberto inquerito.

A nova filial da "Casa Flora"

••• — A floricultura do Districto Federal muito deve á "Casa Flora", uma das suas principaes impulsionadoras. Pela sua tradicção e pelo espirito progressista dos seus proprietarios, esse estabelecimento sempre teve as sympathias do publico que é ali attendido com a maxima presteza e distincção. Agora mesmo vem ella de dar uma prova de preoccupação em bem servir a sua vasta clientella, com a transferencia e nova montagem da filial da rua Gonçalves Dias, que passou do n. 30 para o n. 67, da mesma via publica.

A nova filial da "Casa Flora" está installada confortavelmente e com um bom gosto digno de especial registro.

A "Casa Flora", que ao ser fundada deu tão forte impulso e novos moldes ao commercio de flores no Rio de Janeiro, acaba de dotar a cidade com uma filial na altura da nossa evolução social e commercial.

Nada falta na "Casa Flora" da rua do Ouvidor, apparelhada que está para attender, promptamente, a qualquer encommenda do seu ramo de actividade. O estabelecimento da rua Gonçalves Dias 67 está nas mesmas condições. Dahi os cumprimentos que vem recebendo os srs. Alfredo Schlik e Djalma Candido Nogueira, socios da firma Schlick & Nogueira, proprietaria da "Casa Flora". — •••

EXAMINANDO UMA ESPINGARDA

Matou o patrão e foi preso

Ao anoitecer de hontem, o sr. Victorino Freire, residente á rua de S. Francisco Xavier 38, foi á casa de armas existente á praça Tiradentes 1, de propriedade de Vincenzo de Angelis, afim de adquirir uma espingarda.

Attendendo ao freguez, o empregado Vicente Maratéa, de 30 annos de edade, italiano, e residente á rua do Lavradio 12, apanhou de uma espingarda "Manchester", de calibre 32, o carregou-a com tres cartuchos, afim de mostrar o seu funccionamento ao freguez.

Nesta occasião, em virtude de um descuido, a arma disparou, indo o projectil attingir a região occipital no craneo, do dono da casa, penetrando-lhe

O guarda civil 394, que por ali passava no momento, prendeu Vicente Maratéa e o conduziu á delegacia do 4º districto, juntamente com os senhores Marcos Giambelli, Napoleão Stabich e Gennaro Sanches, testemunhas da occorrencia, sendo instaurado inquerito.

Transportado para o posto central de Assistencia, o ferido veiu a fallecer quando recebia os primeiros curativos, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Segundo as informações prestadas na policia, o facto foi inteiramente casual.

Ferido a faca

A' noite, foi soccorrido na Assistencia Publica o operario Clodosildo Fagundes, com 35 annos de edade, casado, morador á estrada do Cambotá, s|n. o qual apresentava um ferimento, feito por faca, na região hypothenar esquerda, na rua Camerino.

A victima não quiz declarar a causa do ferimento nem o seu causador.

BIGAMIA

UMA QUEIXA APRESENTADA A' 2ª DELEGACIA AUXILIAR

O dr. Vieira Braga foi procurado, hontem, pela sra. Julieta da Conceição Silva, residente á ladeira do Faria, 61, que apresentou queixa contra o seu marido Dyonisio de Luiz Ferreira, dizendo que elle já era casado, pela 5ª Pretoria Civil, com Herminia Ayeta, quando contraiu casamento com a queixosa, tendo para este fim apresentado uma certidão de obito, de Luiza Ferreira, com quem elle vivia maritalmente.

Deante da queixa apresentada, o 2º delegado auxiliar ordenou a abertura de rigoroso inquerito, mandando tomar por termo as declarações da queixosa.

ACCIDENTES NO TRABALHO

TEVE UM DEDO DECEPADO — Quando trabalhava nas officinas da rua dos Invalidos, 129, o operario Severino Regaço, brasileiro, casado, de 28 annos de edade e residente em Anchieta, teve o pollegar direito decepado por uma machina. Depois de medicado na Assistencia, o ferido queixou-se á policia do 12º districto.

COLHIDO POR UMA MACHINA — Na officina onde trabalhava, á rua Senador Pompeu 168, foi colhido por uma machina o operario Manoel Montes, com 15 annos de edade, morador á rua Jacy 48. Com fractura dos ossos dos dedos medio e annular da mão direita, foi soccorrido na Assistencia e recolhido á Cruz Vermelho.

Bengaladas

Antonio Cordeiro, portuguez, vigia das obras do desmonte do Castello, foi preso e autoado no 3º districto, por ter vibrado uma bengalada na cabeça de José Vicello, empregado no commercio, residente á rua Ipanema n. 18, allegando tel-o feito para castigar a curiosidade do aggredido, que, á força queria ver o guindaste trabalhar.

O "LUTETIA" NA GUANABARA

Um individuo preso a bordo

Apesar de ter fundeado, no porto, ás 10 horas, só ás 13 é que foi desembarcado pelas autoridades maritimas, o paquete francez "Lutetia", procedente de Bordéos e escalas.

Antes do navio entrar no porto, o commandante radiographou ao consul francez pedindo a prisão de um individuo de nacionalidade franceza, Joseph Regnier ou Felippe Beurthenot, ou ainda Louis Morelli, evadido de um presidio na França e embarcado clandestinamente, no "Lutetia", o qual ameaçára os tripulantes, attentando, mesmo, contra a vida de um delles.

O consul francez entendeu-se, pelo telephone, com o coronel Bailly, inspector da Policia Maritima, que mandou um carro-forte esperar o navio, afim de transportar o preso.

O consul ficou de mandar um officio, requisitando a prisão, o qual chegou á Policia Maritima, ás 14 1|2 horas, pedindo que a policia retivesse o preso, até a proxima partida do "Deseado", que o conduzirá para a França.

O individuo em questão, que se achava recolhido a um compartimento do referido navio, foi, então, transportado para a Inspectoria de Segurança, onde ficou detido, até a partida do "Deseado".

E' conhecido da nossa policia que já o deportou duas vezes. Em seu poder foram apprehendidos dois vidros de chloroformio.

PASSAGEIROS PARA O RIO E EM TRANSITO

O paquete francez trouxe para o Rio 215 passageiros, sendo 43 em 1ª classe, 48 em segunda e 124 em 3ª. Em transito leva o "Lutetia" 677 passageiros, dos quaes 210 em 1ª classe.

Neste porto desembarcaram o medico Francisco da Rocha Lima, e alguns commerciantes e "touristes". Em transito passaram os jornalistas francezes, Eugenio Garzon, o argentino Vicente Lapido e o uruguayo Ezequiel Paez; os diplomatas argentino Ramon Aranguren; o chileno Augusto Erazuriz, o uruguayo Jan Cabarton, o coronel do exercito argentino Pedro Toscano e o diplomata francez Charles Zanarin.

PEQUENOS FACTOS

MORDIDO — As autoridades do 22º districto policial foram procuradas por Lino Bonifacio, residente no Engenho da Pedra, que disse ter sido mordido por um cachorro recebendo ferimentos no ventre, perna e pé direitos. Depois de soccorrido pela Assistencia, foi Lino mandado apresentar-se ao Instituto Pasteur.

ENLOUQUECEU — Apresentando symptomas de allenação mental, foi preso, em zona do 22º districto o individuo Sebastião Albano Maranhão de 23 annos de edade e de residencia ignorada. Em carro proprio, foi o mesmo transferido para a Policia Central.

AGGRESSÃO A PA'O — O operario José Moreira dos Santos, de 17 annos de edade e residente á rua Corrêa Dias, 11, procurou a policia do 22º districto afim de dizer que fôra aggredido a páo pelo seu desaffecto José Luiz, residente em Vigario Geral. Registrada a queixa, foi mandado o ferido para Assistencia, pois apresentava varios ferimentos pelo corpo.

DO BONDE AO SOLO — Ao saltar de um bondo em movimento, na ponte dos Marinheiros, foi victima de uma queda, recebendo diversos ferimentos pelo corpo, o guarda civil Manoel Alves da Silva, que teve os soccorros da Assistencia.

Dentadas

Manoel Mariano e Eliza da Costa, vivem maritalmente, residindo á rua Humaytá, 233.

Hontem, por um motivo de somenos importancia, Manoel e Eliza se empenharam em luta corporal, em meio da qual Manoel aggrediu a companheira a dentadas. A Assistencia medicou a aggredida e a policia do 21º districto, prendeu o aggressor.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Sizinio de Sant'Anna foi entregue, no commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, a carteira de identidade n. 5.957, pertencente a Francisco Mariano E. de Castro, encontrada pelo guarda de 2ª classe 479, na praça da Republica.

— Pelo fiscal José Muniz de Souza foi entregue no commissario de serviço á delegacia do 13º districto policial uma valise contendo varios instrumentos de cirurgia, encontrada pelo referido fiscal no corredor da casa do n. 96, da rua da Lapa.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A VICTIMA FOI RECOLHIDA A' SANTA CASA

Por questões de somenos importancia, mantiveram forte discussão no interior do predio de n. 3.159, onde residem, os portuguezes Joaquim Ferreira, de 30 annos de edade e casado, e José Lopes, de 27 annos de edade e solteiro.

A discussão tomou maiores proporções, até que Joaquim Ferreira sacou de uma pistola e desfechou dois tiros contra o seu desaffecto, ferindo-o na cabeça.

Depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer, foi o ferido recolhido á Santa Casa, em estado grave.

Praticado o crime, Joaquim fugiu para a rua, sendo preso pelo soldado 272 da 1ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar, sob o testemunho de varios populares que corriam em sua perseguição.

Conduzido á delegacia do 20º districto, foi o criminoso autoado.

FOGO

AS OFFICINAS E DEPOSITOS DA FUNDIÇÃO GUANABARA DESTRUIDAS

Conforme, em local da "Ultima hora", noticiámos, as officinas e depositos da Fundição Guanabara foram destruidos na noite ante-hontem pelo fogo.

A policia do 8º districto, hontem, deu inicio ao inquerito instaurado para apurar a quem cabe a responsabilidade do sinistro, tendo já ouvido os srs. João Torino, João Martins Gedalle e Francisco de Castro, proprietarios do estabelecimento sinistrado, bem como o vigia Domingos Dias e os operarios Antonio José da Silva, Marcelino Moreno e João Paulino, cujos depoimentos pouco adeantaram.

Pelo apurado no districto, o fogo foi provocado por uma explosão num lampeão de kerozene que havia sido depositado num compartimento do predio de numero 116, da rua da Gamboa.

O negocio sinistrado estava no seguro em uma companhia ingleza, pela quantia de 300:000$000.

Os predios, todos de propriedade da firma Rocha Passos & C., estão tambem segurados.

O inquerito proseguirá devendo ser ouvidas outras pessoas ainda.

Pelo delegado foram nomeados peritos os cidadãos Adaucto Miranda e José Antonio.

A vigilancia secreta da cidade

Tendo terminado o mez de novembro, o chefe da secção de vigilancia geral, da 4ª delegacia auxiliar, apresentou ao inspector geral minucioso relatorio dos serviços prestados pelos seus auxiliares, durante os mezes de outubro e novembro.

Do relatorio faz parte uma estatistica das prisões realizadas nas ruas, principalmente por occasião da realização de festividades, dando o seguinte resultado de detenções policiaes: 51 vigaristas, 34 batedores de carteira, 176 arrombadores e descuidistas, 11 jogadores, 13 vadios, 3 falsarios e um falsa autoridade.

Dentre estes presos alguns foram apresentados a varios districtos policiaes, afim de responderem a processos.

ABREVIANDO A VIDA

QUEIMOU-SE — Conforme noticiámos, hontem, a menor Adelaide Pereira Gomes, de 14 annos de edade, foi medicada no posto de Assistencia do Meyer por apresentar queimaduras generalizadas, em virtude de ter sofrido um accidente na referida rua. Após os curativos recebidos, Adelaide foi recolhida á residencia de sua tia, sra. Francisca Gonçalves da Silva, á rua Jacintho, 48, onde veiu a fallecer, cerca das 5 horas de hontem. Com a morte da menor, veiu a policia do 19º districto a ter conhecimento do facto, verificando tratar-se de um suicidio, motivo porque fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde aguarda a autopsia. Sobre a causa do tresloucado gesto da infeliz moça, a policia arrecadou um bilhete, em que se lia o seguinte: "Mamãe, não chore por mim, que me mato lembrando-me da senhora, que não póde impedir que eu vá embora. Ha muito tinha de ir. Adeus, mamãe." De posse do bilhete referido, a policia veiu a saber que a joven andava desgostosa por saber que seu pae, apesar de estar separado da esposa, declarára a varias pessoas amigas que ia retiral-a da companhia da progenitora, afim de leval-a para o interior do paiz. Aborrecida com esta informação, Adelaide ateou fogo ás vestes, depois de embeber-se em kerozene.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENINO ARRASTADO E MORTO POR UM AUTOMOVEL

Cerca das 16 horas, de hontem, o menor José, de cinco e meio annos de edade, filho de Silvino Motim Collares, e residente á ladeira de Santa Thereza, 91, passava pela rua da Lapa, esquina de Joaquim Silva, quando foi colhido pelo automovel 6.203, que passava em vertiginosa carreira.

No impeto de evitar a morte, o menor segurou-se ao para-choque do vehiculo, sendo arrastado até proximo á rua D. Luiza, esquina da rua da Gloria, onde o motorista causador do desastre parou o vehiculo, e, com o auxilio de um seu collega de profissão, retirou o cadaver da infeliz criança de sob as rodas, fugindo em seguida.

Varios populares, testemunhas do occorrido, indignados com a perversidade manifesta do motorista, correram em seu encalço, sem que conseguissem effectuar a sua prisão.

O soldado 147, da 2ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar, que assistiu o desastre tomou o automovel 4.525, dirigido pel motorista Constantino Perrota, e ordenou a este que corresse em perseguição do auto 6.203, e, como Constantino se recusasse a executar a ordem dada, foi preso e conduzido á delegacia do 13º districto, por ter contribuido para que a evasão do motorista criminoso, se everificasse.

Na delegacia do 13º districto foi instaurado inquerito a respeito do caso, sendo tomadas declarações de oito testemunhas, todas accordes em reconhecer a culpabilidade do conductor do auto 6.203.

De conformidade com a informação prestada pela Inspectoria de Vehiculos, soube a policia que o automovel desastrado é de propriedade de João Quintanilha Williams, e tem como motorista matriculado, Mario Borges.

Com consentimento da delegacia auxiliar de dia, foi o cadaver do infeliz menor transportado para a residencia de seus paes.

UMA CRIANÇA ATROPELLADA

Na Avenida Mem de Sá, proximo á praça dos Arcos, o automovel 2.127, dirigido pelo motorista Alfredo Marques, de 23 annos de edade, atropelou a menor Candida da Resurreição, de 15 annos de edade, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista culpado fugiu á acção da policia local, emquanto a victima recebia soccorros da Assistencia, e, em seguida, recolhia-se á sua residencia, á rua do Lavradio, 156.

UM OPERARIO VICTIMADO

Quando transitava pela rua do Cattete, foi colhido por um automovel o operario Americo Gomes, com 35 annos de edade, casado, e morador á rua Barata Ribeiro 590. Recebeu elle forte contusão no hemi-thorax esquerdo e escoriações pelo corpo.

O motorista evadiu-se.

OUTRO MENOR VICTIMADO

Na rua do Riachuelo, esquina da ladeira do Senado, o automovel 3.996, dirigido pelo motorista Silvestre Alexandre Consiste, colheu o menor Luiz, com 12 annos de edade, filho de Serafim Marques e residente á rua das Neves 49.

O motorista fugiu á acção da policia, tendo a victima recebido escoriações pelo corpo e forte contusão no frontal, motivo por que recebeu curativos na Assistencia.

A policia do 12º districto registrou o facto.

Um adulterador de leite preso

Quando procedia ao serviço de fiscalização das casas de laticinios, o dr. Luiz Neves Rodrigues, do Departamento Nacional de Saude Publica, prendeu, em flagrante, quando addicionava agua ao leite, o individuo Joaquim Borges, proprietario do estabulo da rua Capitão Rezende, 110.

Uma vez apresentado á policia do 13º districto, foi o criminoso autoado e transferido para a Casa de Detenção, onde aguardará proseguimento do processo.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU E FOI PRESO

Aproveitando o descuido dos empregados da fabrica de malas existente á rua do Lavradio, 51, de propriedade de Antonio dos Santos Freirato, o individuo José Henrique de Azevedo, furtou uma das malas que estavam á mostra e correu em fuga. Momentos após foi preso e levado pra o 12º districto, onde foi recolhido ao xadrez afim de aguardar o competente processo.

Um pequeno conflicto

Empregados todos na officina á rua Nova de S. Leopoldo, 79, distraiam-se os operarios Francisco Pinheiro, João Cardoso Ferreira e Jovelino da Silva, brincando com um cão.

A um dado momento, o cão enraivecido, mordeu o pé esquerdo de Pinheiro, que procurou, então, castigar o animal.

Contra tal resolução se insurgiram os dois outros operarios, que foram então aggredidos por Pinheiro, que se armára de uma faca.

A custo foi o operario desarmado e subjugado, sendo levado para a delegacia do 14º districto.

Na luta, saiu ferido a faca, na mão direita Cardoso Ferreira, que teve de receber os soccorros da Assistencia, bem como Pinheiro, devido á dentada que recebera no pé.

Deixou de ser lavrado flagrante na delegacia, devido á falta de testemunhas e por desistirem de tal medida os dois operarios aggredidos.

OS BONDES TAMBEM

UM SOLDADO APANHADO

Na rua Mariz e Barros, proximo á rua Parahyba, o soldado do 1º batalhão de caçadores, Oscar Coelho, foi colhido por um bonde, ficando com o pé direito esmagado.

A Assistencia prestou soccorros ao infeliz militar, não tendo a policia registrado a occorrencia.

PELOS CLUBS

GYMNASTICO PORTUGUEZ — A Escola de Musica deste Club está agora trabalhando activamente para que resulte com todo o esplendor a "matinée" que está organizando para o proximo dia 9 do corrente, em homenagem á sua co-irmã de Gymnastica, para coroar o exito alcançado por esta ultima no sarau desportivo que realizou no theatro Lyrico, em dias do mez passado. Para esta festa não haverá convites.

PRISÕES LEGAES

TRES CONDEMNADOS CAPTURADOS

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foram apresentados ao dr. João Pequeno de Azevedo, os individuos: Alberto Augusto Alves, Armando José Cardoso e Theophilo da Costa Faria, que estão condemnados pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal como incursos no art. 303, do Codigo Penal.

Depois de promptuariados, foram os tres transferidos para a Casa de Detenção.

Casas e Terrenos

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O NOVO MINISTERIO NÃO TEM ELEMENTOS PARA CONSERVAR O PODER

BERLIM, 1 (U. P.) — Eis o ultimo communicado official sobre a organização do novo gabinete:

Chanceller, Marx; vice-chanceller interino, Jarres; Exterior, Stresemann; Trabalho, Brauns; Guerra, Gessler; Finanças, Luther; Transportes, Geser; Alimentação, Kanitz; Correios, Hoeffle; Economia, Namme; Justiça, Emminger.

— O correspondente da Agencia Exchange Telegraph Company, em Berlim telegrapha dizendo que o sr. Fuchs foi nomeado ministro das Regiões Occupadas, no novo gabinete.

E' opinião geral nesta capital que o gabinete Marx começou muito fraco e que o mesmo não poderá durar por muito tempo. Comtudo o novo ministerio pedirá ao Reichstag a approvação de uma moção de confiança, segunda-feira, e provavelmente conseguirá o seu desejo, devido á benevolencia dos socialistas.

UMA NOTA DA ALLEMANHA SOBRE AS REPARAÇÕES

BERLIM, 1 (U. P.) — O governo do Reich dirigiu uma nota á Commissão das Reparações, pedindo que todos os pagamentos, entregues em especie e confiscações realizados sob as estipulações do novo accôrdo de Dusseldorf, não sejam acreditados ás despesas da occupação do Ruhr, mas sim á conta das Reparações, — a não ser que os Alliados concordem em orçar as reparações em marcos.

Pessoas entendidas no assumpto fazem vêr que esse pedido inicia a luta que o governo de Berlim tenciona fazer, afim de impedir o orçamento de despesas relativas ás reparações, em francos.

Comtudo, outras pessoas tambem peritas em questões relacionadas ás finanças allemãs, sustentam uma theoria muito differente, declarando entender que o referido pedido constitue uma tentativa da parte do Reich, de impedir o desvio pela França dos pagamentos effectuados pela Allemanha, á titulo de reparações, pois — segundo se diz — o governo do Reich receia que o de pagamentos não sejam acreditados Paris, tentará conseguir que esses pagamentos não sejam acreditados ás reparações, mas, sim á conta de despesas oriundas da occupação do Ruhr.

OS SEPARATISTAS

PARIS, 1 (U. P.) — Telegrapham do Dusseldorf:

Os separatistas apprehenderam hoje grandes "stocks" de farinha de trigo nesta cidade, pertencentes ao ramo americano da celta dos "Quakers", recusando depois fazer o devido pagamento.

Annuncia-se tambem que as autoridades militares em Dusseldorf expulsaram os separatistas que se achavam na Prefeitura.

BERLIM, 1 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital os separatistas occuparam a cidade de Zweibruecken, tendo agora em seu poder todo o districto e as cidades do Palatinado.

A DOUTRINA DE MONROE

As intenções pacificas da politica norte-americana

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Os jornaes das principaes cidades dos Estados Unidos publicam em suas edições desta manhã o discurso pronunciado hontem em Philadelphia pelo ministro das Relações Exteriores sr. Charles E. Hughes, sobre a doutrina de Monroe que foi proclamada em uma mensagem dirigida ao Congresso dos Estados Unidos pelo presidente Monroe ha cem annos.

Os jornaes de Nova York commentam o discurso, dizendo ter dado o ministro uma interpretação importante da doutrina fazendo notar que o sr. Hughes tornou bem claro que os principios estabelecidos pelo presidente Monroe que se applicavam primeiramente ás nações européas somente, podem ser tambem adoptados a todas as potencias não européas, como as asiaticas nas mesmas condições que ás européas.

PHILADELPHIA, 1 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Hughes no discurso que pronunciou hontem á noite nesta cidade, reaffirmou as previas declarações sobre as pacificas intenções dos Estados Unidos no Pacifico, accrescentando que o governo não tenciona fortificar as Philippinas ou Guam.

O ministro declarou que os Estados Unidos não procuram ditar a sua vontade á Europa nem despojar quer que quer que seja de seus direitos, dizendo mais:

"Mas nós desejamos ver restabelecida e normalidade economica na Europa e cooperaremos nos proposito de liberdade e para destruir a ameaça de potencias autocraticas, não porém, conseguindo a destruição economica do povo vencido.

Temos a maior sympathia pelo povo da França e desejamos ver cicatrizadas suas feridas e seus pedidos satisfeitos. Desejamos uma Allemanha prospera e unida encaminhando-se para a paz. Desejamos ver a Allemanha arrepender-se completamente e tambem desejamos vel-a conseguir a sua recompensa proporcional a seu trabalho e habilidade.

Não ha duvida de que temos o desejo de offerecer os nossos prestimos, mas as difficuldades da Europa têm a sua origem dentro da propria Europa.

Nós ainda somos contrarios ás allianças e recusamos comprometter-nos antecipadamente com relação ao emprego da força dos Estados Unidos em contigencias desconhecidas.

DE HESPANHA

MADRID, 1 (U. P.) — Na localidade de Carrano, perto de Carabanchel, a policia prendeu varios syndicalistas, sendo-lhes encontradas pistolas, munições, facas, dois planos do Carcere Modelo, a factura de um automovel recentemente comprado.

Tambem foram detidos varios individuos que tentavam dar liberdade aos assassinos do estadista Eduardo Dato, Mateo e Nicolau.

BARCELONA, 1 (U. P. — Foi publicado uma proclamação convidando o povo a receber festivamente o rei Affonso e a rainha Victoria, que devem chegar hoje a esta cidade.

AS FAVORAVEIS CONDIÇÕES ECONOMICAS DO BRASIL

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O "Boletim Mensal" do Ministerio do Commercio, publicado hontem, declara que as condições economicas do Brasil são satisfatorias.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 1. (A.) — Commemorando o 283° anniversario da restauração de Portugal, realizaram-se hoje, nesta capital e varios pontos do paiz, lindos festejos.

Aqui, além de um Te-Deum cantado pela manhã, com a assistencia de altas autoridades, houve, ao meio dia, uma sessão solemne na Camara Municipal, falando sobre a data os srs. presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes; Ginestal Machado, chefe do gabinete; e João de Barros, secretario geral do Ministerio da Instrucção Publica.

Depois dessa solemnidade, organizou-se um cortejo civico que se dirigiu ao monumento da Restauração, onde discursaram varios oradores.

A' noite, todas as repartições publicas, inclusive os quarteis, illuminaram suas fachadas, havendo retretas nos jardins publicos.

A Sociedade de Geographia realizou uma sessão solemne, á qual compareceram, além dos seus membros, os representantes do mundo official e o corpo diplomatico.

Noticias do Porto e de outras cidades dão informações sobre os excepcionaes festejos commemorativos da data, tendo-se realizado tambem prelecções patrioticas em todas as escolas do paiz.

LISBOA, 1 (U. P.) — A "Illustração Portugueza", em seu numero dedicado á representação portugueza na Exposição do Centenario do Brasil, publica um autographo do embaixador dr. Cardoso de Oliveira, saudando Portugal pelo exito da suas criações artisticas e de seus productos industriaes.

— O professor Duguit foi agraciado com a ordem de São Thiago e nomeado doutor honorario pela Universidade de Lisboa.

— Sob a presidencia do dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, inaugurou-se hoje, nesta capital, o Congresso Commercial e Industrial que se reune para o fim de apreciar a crise economica e financeira que assoberba o paiz.

— Completamente reparado, zarpou hoje para o Rio de Janeiro o paquete do Lloyd Brasileiro "Curvello".

— Estreou hontem nesta cidade a artista italiana Vera Vergani, que foi muito applaudida.

LISBOA, 30 (A.) — O general Carmona, ministro da Guerra, que ha dias solicitara demissão desse cargo, retirou o pedido, attendendo a um appello dos seus correligionarios.

LISBOA, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados rejeitou o projecto de lei que declarava a incompatibilidade dos parlamentares para funcções publicas particulares.

— O novo bispo de Angra será sagrado no Porto em março.

"THE BRASIL TRACTION COMPANY"

O dividendo trimensal

LONDRES, 1 (U. P.) — A empresa de luz e força electrica "Bondes" etc., denominada: "The Brasil Traction Company" e que desenvolve as suas actividades nesses ramos de utilidade publica nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, — declarou um dividendo trimestral cumulativo de um e meio (1, 1|2 °|°) por cento, sobre suas acções preferenciaes.

A MISSÃO DO DR. JAMES DARCY

PARIS, 1 (A.) — Chegou hoje a esta capital o dr. James Darcy, conhecido jurisconsulto brasileiro e ex-delegado do Brasil á Quinta Conferencia Pan-Americana, reunida em Santiago do Chile, que veiu á Europa em desempenho da commissão de estudos sobre o regimen aduaneiro, que lhe foi confiada pelo governo do seu paiz.

Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceram, entre outras pessoas, o embaixador do Brasil, dr. Luiz de Souza Dantas, o dr. Frederico Castello Branco, delegado do Brasil á Liga das Nações.

O CASO DO ARCEBISPO DE BUENOS AIRES

ROMA, 1 (A. A.) — O ministro da Republica Argentina junto ao Vaticano, dr. Daniel Garcia Mansilla, conferenciou longamente com o cardeal Gasparri, secretario de Estado.

Durante essa conferencia, o representante diplomatico da Republica Argentina communicou ao cardeal Gasparri, que o seu governo decidira manter de pé a candidatura de monsenhor De Andréa, ao Arcebispado de Buenos Aires.

O secretario de Estado do Vaticano lamentou essa resolução do governo argentino e manifestou o seu grande pezar pela impossibilidade em que se vê a egreja de ceder nesta questão.

UMA REPRESA QUE SE ROMPE

A impetuosidade das aguas inunda logarejos e campos causando centenas de mortes

MILÃO, 1 (U. P.) — A represa artificial do lago Gleno, que devido a um accidente quebrou-se hoje, inundando as localidades e os campos proximos, continha oito milhões de metros cubicos de agua.

O desastre foi devido a ter desabado o grande reservatorio.

A usina de energia electrica, ficou totalmente destruida.

—— Uma noticia que ainda não foi confirmada, recebida nesta cidade, diz que, devido a ter-se quebrado a represa de uma usina hydro electrica, ficou inundada a localidade de Dezzo, morrendo afogadas trezentas pessoas.

Accrescentam as informações que mais duas cidades proximas tambem acham-se alagadas.

—— Novas noticias chegadas a esta cidade dizem que as localidades de Dezzo, Gueggio e Teveno e os campos que as rodeam até Cornu, acham-se inundadas.

O numero approximado de victimas é de cem.

MORREU O PROFESSOR FITZ MAURICE

LONDRES, 1 (U. P.) — Morreu nesta capital hoje o professor Fitz Maurice, celebre perito em assumptos hespanhoes.

A TAXA DO BANCO DA FINLANDIA

HELSINGFORS, 1 (U. P.) — O Banco da Finlandia elevou a taxa de desconto de dois a dez por cento.

O SR. HOWARD OPERADO DE APPENDICITE

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O sr. Roy Howard, ex-presidente da United Press, foi operado de appendicite com todo o successo.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

PARIS, 1 (U. P.) — O boxeur chileno Quintin Romero venceu hoje por "knock-out" no terceiro "round" o ex-campeão francez Marcel Nilles.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O NOVO PLANO DE ARMAMENTOS

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Foram publicados hoje os decretos do governo criando uma commissão technica permanente de armamentos, que deverá organizar e manter em dia o plano geral de armamentos, de accôrdo com as necessidades do Exercito, submettendo o referido plano ao Ministerio da Guerra, e outra commissão de acquisições no estrangeiro. Presidirá a primeira destas commissões, o chefe do Estado-Maior do Exercito, e a segunda o sr. general Magilone.

OS VOTOS PELO DESARMAMENTO

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Na primeira sessão da Grande Commissão da Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, que aqui se acha reunida, o delegado argentino, dr. Sylla Monsegur, apresentou uma moção propondo um voto a favor do desarmamento universal.

O delegado chileno, dr. Maza, e o brasileiro, dr. Getulio dos Santos, apoiaram com enthusiasmo essa moção, que foi approvada por unanimidade de votos.

Hontem á noite, a Cruz Vermelha Argentina offereceu, no Jockey Club, um banquete em honra das delegações á Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha.

A AGGRESSÃO AO SR. NITTI

LONDRES, 1 (U. P.) — Os correspondentes especiaes dos jornaes desta capital em Roma enviaram telegrammas informando ter sido varejada a residencia do ex-presidente do Conselho da Italia, sr. Nitti, quando se achava este em companhia de sua familia.

A unica violencia contra o sr. Nitti foi praticada por um dos populares, que atirou um tinteiro á cabeça desse estadista.

Nem o sr. Nitti nem nenhum dos membros da familia receberam ferimentos.

TURIM, 1 (U. P.) — O sr. Nitti dirigiu uma nota ao jornal "Stampa" declarando que o ataque de que foi victima é inconcebivel e injustificado.

O ex-presidente do Conselho ridiculariza a allegação de que elle é responsavel pelos recentes commentarios do "Osservatore Romano", sobre a questão romana, fazendo observar que a agencia Stefani publicou uma nota do jornal negando a sua solidariedade ao artigo que provocou o assalto.

A encommenda estrangeira e as vendas de sensação

Installações de gabinetes e escriptorios

*** — A firma Palermo & C., que acaba de receber a honrosa carta divulgada pela "Noite" e "Correio da Manhã", carta essa relativa á installação de escriptorios na Inglaterra e endereçada áquella firma pelo principe do Balmorel, enthusiasmado com a superioridade dos nossos moveis de escriptorio sobre os da Europa e da Norte-America, resolveu organizar para o mez de dezembro uma grande venda com abatimentos enormes sobre as peças do catalogo de seu riquissimo mostruario, manufacturado, como todas as encommendas, na fabrica da rua do Riachuelo, e exposto á rua Sete de Setembro 211. — ***

A PEDIDOS

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 188 1/2 passagens, na importancia total de 1:033$000.

— Foi permittida auzencia do serviço, até 6 de dezembro, do sr. Benedicto d'Arrigo.

— Por terem sido sorteados, foram mandados considerar em licença, pelo tempo da incorporação, o guarda Sebastião Soares Cardoso, de São Diogo, o servente Waldemar Pinto da Fonseca, da Central.

— O praticante de escripta Raul Moreira de Lellis foi transferido da 2.ª para a 5.ª divisão.

— Deve comparecer no gabinete do sr. dr. sub-director o sr. Antonio Luiz de Magalhães.

— Não foi attendido o pedido feito pelo sr. Hortilio Augusto Lopes Filho, por falta de vaga.

— O praticante de conferente Benedicto Marcos Ribeiro foi approvado no exame de telegraphia pratica.

— Foi assignado o termo de fiança do praticante de conductor de trem Adolpho de Souza Pires.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Rodrigues Alves" chegará depois de amanhã, de Montevidéo.

— O vapor "Commandante Miranda", chegará depois de amanhã, de Laguna.

— O vapor "Cubatão" sairá no dia 16 do corrente para Amarração e Maranhão.

— O vapor "Bahia", sairá no dia 7 do corrente para Manáos.

JACARÉPAGUÁ

Segunda carta aberta ao illustrado publico de Jacarépaguá

Em primeiro logar, desejando agradecer ás dignas autoridades do 24.º districto policial, pelas promptas e efficazes providencias dadas domingo p. p. relativas ao "meeting" no Largo do Pechincha. O gesto nobre do zeloso delegado, dr. Mello Cavalcante, e dos seus não menos dedicados auxiliares, capitão Edmundo Rangel e commissario Fagundes, é digno de encomios. Nem outra cousa era de esperar de autoridades cultas, de um centro tão adeantado como seja a Capital Federal. E o que realça esta nobreza de proceder do distincto delegado é o facto delle se declarar franca e publicamente um catholico convicto, porém, tendo jurado fidelidade no desempenho de seus deveres no alto cargo de responsabilidade que lhe fôra confiado, não quiz perjurar o seu juramento. Graças a Deus que ainda temos nessa nossa Republica homens deste quilate.

Nesta nossa segunda carta desejamos, em poucas palavras informar ao illustrado publico de Jacarépaguá, os motivos do nosso não comparecimento ao "meeting" convocado pelo vigario desta freguezia para o largo do Pechincha. Dirigimos esta communicação ao publico, por dois motivos:

Primeiro porque somos respeitadores da opinião publica, especialmente de um publico culto e illustrado como o deste suburbio, fadado para ser um dos mais prosperos desta immensa metropole; e

Segundo, porque temos necessidade de rebater certas calumnias e intrigas, oriundas de cerebros um tanto doentios ou das sacristias tenebrosas onde se engendram toda a casta de invencionices indignas e desprezíveis.

Eis o motivo desta segunda carta e de outras que, occasionalmente, teremos a honra de submetter á apreciação dos que não desejam acompanhar nesta campanha gloriosa e abençoada a favor do Evangelho santo e bendito, esse mesmo Evangelho do N. S. Jesus Christo que, antes de assumir-se para a eternidade, ordenou: "Ide por todo o mundo, pregae o Evangelho a toda a criatura".

Agóra, quanto a nossa auzencia no largo do Pechincha, no domingo p. p., os motivos foram os seguintes:

1. — Em primeiro logar, lá não comparecemos, porque não houve prévia combinação, conforme declaramos em nosso ultimo Boletim. Quem conhece as leis parlamentares de qualquer nação civilizada sabe que todas as discussões publicas estão sujeitas a certas leis e regras. O sr. vigario, que affirma ter em sua casa Biblias em Hebraico, Grego e Chaldaico, parece não possuir um só exemplar das leis parlamentares. Se o illustre vigario possuisse tal obra, decerto teria sabido agir melhor em casos desta natureza.

2. — Outro motivo do nosso não comparecimento ao tal "meeting" foi porque nós não reconhecemos nenhum direito nesse ou em qualquer outro vigario para nos intimar a comparecer e responder acerca do nosso modo de pensar e agir. Felizmente os dias tenebrosos da maldita inquisição já se foram. Nós estamos num paiz livre, civilizado, governado por uma Constituição reconhecida como a mais liberal no mundo inteiro. Estamos no seculo das luzes. Cada um póde pensar e crer como bem lhe parece, não tendo que dar satisfação, em materia religiosa, a quem quer que seja senão ao seu Creador. Portanto, um padre intimar-nos a comparecer diante da sua pessoa é muito atrevimento, atrevimento que nem se póde qualificar...

3. — Ainda outra razão do nosso não comparecimento aquelle "meeting" do largo do Pechincha, foi porque não desejavamos dar motivo aos tristes acontecimentos desenrolados na Matriz em 1922. O tal vigario, simulando candura e mansidão, garantindo liberdade de palavra e de expressão, attrahiu um grupo de irmãos para uma discussão publica. Ali compareceram alguns e entre estes o dr. Adrião O. Bernardo, moço distincto e preparado, lente de um dos nossos seminarios. Durante o tempo que o orador catholico falava nossos irmãos se conservaram silenciosos; logo, porém, que o dr. Adrião começou a falar, uma algazarra medonha se desencadeou; gritos, insultos, palavras pesadas, etc. Foi uma cilada triste e vergonhosa. Nós, que conhecemos o dictado popular: "Cesteiro que faz um cesto faz um cento", e sabendo do que aconteceu naquella occasião, preferimos ficar de longe e offerecer ao sr. vigario uma suggestão, a qual, aceita, provará a sua seriedade, como tambem a sua sinceridade.

4. — Mas o movel principal do nosso não comparecimento foi por causa do bom nome deste abençoado suburbio. Já vão para mais de dois annos que trabalhamos nesta localidade, lidando com todas as classes do povo. Temos sido tratados com todo o respeito, urbanidade e cavalheirismo por quasi todos os moradores de Jacarépaguá. Só nos recordamos de uma só provocação e isto deu-se numa das reuniões promovida pelo vigario nesse mesmo largo do Pechincha. Mas, verdade seja dita que a maioria dos assistentes nessa reunião não foram deste suburbio. Ora, comparecer a uma tal reunião, onde o objectivo principal era, para usar a linguagem da "A' UNIÃO", de 23 de novembro, promover "um interessante espectaculo", espectaculo que poderia degenerar em uma nova provocação, seria arriscar o bom nome deste povo generoso que nos tem acolhido com tanta benevolencia e generosidade. Infelizmente em todas as localidades se encontram alguns espiritos retrogrados que, por motivos que não vem ao caso indagar, preferem promover disturbios, brigas, pendencias, conflictos, desafios, etc. Estes, coitados, não sabem melhor e a favor dos taes repetimos a supplica do bendicto Salvador: "Pae, perdôa-lhes porque não sabem o que fazem." Mas, por isso mesmo não devemos nem podemos fazer soffrer a maioria sã e correcta por causa do desatino de alguns. Eis o motivo porque não comparecemos ao "meeting" no largo do Pechincha, no domingo p. p.

Poderiamos citar outras razões a favor do nosso acto em não attender ao infeliz "ultimatum" do vigario desta freguezia, porém, julgamos sufficientes as que acima apresentamos.

Entretanto, ainda esperamos uma resposta á nossa suggestão com relação ao debate sobre o thema estabelecido pelo proprio sr. vigario sobre a "Veracidade do Catholicismo e Falsidade do Protestantismo". Até o presente nada chegou ás nossas mãos. Esperaremos mais alguns dias, certos de que o sr. vigario nos responderá, pelo menos para nos dizer ao certo que, de facto, o motivo do ultimo "meeting", no largo do Pechincha, não foi para discutir, porém, sim, para provocar desordens...

Enquanto o sr. vigario pensa na resposta, aproveitamos a opportunidade para avisar ao respeitavel publico de Jacarépaguá que, na ultima semana deste anno, o celebre prégador sacro e o dr. Hypolito de Campos, ex-vigario collado de Juiz de Fóra, Minas, fará uma serie de conferencias publicas, no vasto salão da Egreja Baptista, sito no largo do Pechincha. Para essas conferencias todos são cordealmente convidados. A entrada é absolutamente franca.

Rio de Janeiro, Caixa Postal 1876, 1 de dezembro de 1923.

Dr. Salomão L. Ginsburg.

(Pastor da Egreja Baptista, em Jacarépaguá).

LITERATURA PILULAS DE HERCULES

O talento attribuido ao sr. Humberto de Campos, quando elle desceu, em migração solitaria, da Barra do Corda, á procura da metropole, não era uma lenda; elle o perdeu ao contacto da civilisação desta cosmopolis e na contemplação dos semi-nús artisticos que povoam as nossas ruas. Falta-nos um exemplar das suas poesias do periodo provinciano, para verificarmos se já transparecem ahi os indicios do Anacreonte androgyno, que seria, mais tarde, o apostata das musas e o prosaico dosador do sadismo á horas certas.

E' certo que, se o sr. Humberto de Campos se tivesse contentado com os louros de poeta, seria conhecido de um publico muito restricto e mais difficil lhe fôra o ingresso na Academia. Acontece, porém, que a modalidade literaria preferida, que, aliás, deu notoriedade ao sr. Humberto de Campos e curso ás suas chroniquetas, começa a entrar em declinio, devido a uma reacção da moralidade, que não é ficticia ou inefficaz, porque parte, por omissão, das proprias columnas em que a culinaria aphrodisiaca devia figurar em desafio ao paladar dos "ratés", dos eunuchos de origem, de edade e de profissão.

Se vierem a confirmar-se as perspectivas de decadencia dessa literatura a prestações, o sr. Humberto de Campos terá de arrepender-se de haver trocado a arte em que se iniciou sob excellentes auspicios por esse "sui-generis" officio de curioso que o transformou em salteador de "appartements garnis" (pelo buraco da fechadura) e em collector de anecdotas nos barbeiros e nas manicures, para estylisação immediata. A profissão é má, ainda mesmo que lucrativa. E não assenta em um cidadão que é reconhecidamente bom chefe de familia. Se a decadencia se approxima, o sr. Humberto de Campos irá abandonal-a.

E ficará sem successor, porque, provavelmente, ninguem mais terá, sem vantagem, o gosto pelo deboche escripto, que só póde constituir a preoccupação nostalgica de algum individuo que soffresse aquella operação a que se submetteu o philosopho Origenes...

(Do "A. B. C.").

Febre amarella

De accordo com os termos do contrato entre o Departamento Nacional de Saude Publica e a Fundação Rockefeller, vae proseguindo a installação dos serviços para a extincção definitiva da febre amarella no Brasil.

Pelo paquete "Pan America" chegaram á Bahia, no dia 19 do mez passado, os medicos norte-americanos drs. Carlton Zale, Allen Wabolt, Lucien Smith, Alexander Mehadf e George Carr, para tomarem parte naquelles serviços de prophylaxia.

Pelo mesmo paquete, chegou ao Rio de Janeiro, no dia 22, o microbiologista japonez dr. Hideyo Noguchi, a serviço da mesma Fundação.

(Extraido da "A Folha Medica".)

Em beneficio dos incautos

Diante de tantas notas austriacas e allemães, não seria o caso da policia agir, afim de ver se esses papeis estão sendo impressos aqui? O commercio de notas austriacas e allemães — corôas e marcos — está constituindo uma verdadeira exploração.

Não se impressionem os incautos com certos reclamos de individuos filauciosos, typos sem entranhas que vivem nos grandes centros, verdadeiros malandros e parasitas sugadores das economias dos pobres.

Um revoltado.

Escandalo jornalistico

Os methodos criminosos do conde Pereira Carneiro

A repercussão no estrangeiro

A descoberta incrivel feita pelos peritos do exame judicial, presidido pelo dr. juiz da 4ª vara civel, nos livros da Companhia Commercio e Navegação do que o conde Pereira Carneiro expediu, sem copiar no **Copiador sellado**, tres cartas missivas solemnes, tem espantado a toda a gente.

Trata-se de cartas dactylographadas em papel official da Companhia, timbrado com os symbolos e designações impressas, cartas **assignadas**, pelo conde Pereira Carneiro, na qualidade de director e sob o carimbo em que se lêm as palavras — **Pela Companhia Commercio e Navegação.**

Não são cartas particulares, mas cartas contendo propostas firmes com a indicação do prazo para resposta.

E, de accordo com o disposto no Codigo Commercial e com o Codigo Civil, a resposta com a **acceitação** de qualquer dessas propostas importaria na conclusão de um contrato **perfeito e obrigatorio** para ambas as partes.

Qual foi, portanto, a intenção do conde Pereira Carneiro com esse procedimento evidentemente **doloso?**

E o peior é que essa gravissima descoberta vem fazer reflectir o descredito sobre o modo de proceder do conde Pereira Carneiro como commerciante, **violando** propositadamente o dispositivo terminante do Codigo Commercial que exige **obrigatoriamente** a cópia das cartas em ordem chronologica, sob pena de **não merecer fé** a escripturação de quem assim transgride a lei.

Que **horrivel arrepio** têm soffrido os incautos commerciantes ou os simples mortaes que têm negocios com o conde Pereira Carneiro ou com as empresas que **dirige, sabendo** agora do methodo **doloso** de não deixar no **Copiador sellado** a comprovação dos seus **contratos epistolares!**

Calcule-se o effeito na Europa, na America do Norte da noticia **desmoralizadora** de que uma **grande** Empresa de Navegação, que tem grandes negocios com os commerciantes das praças do estrangeiro, **não copia** no seu **Copiador sellado**, as cartas que envia com as propostas que offerece e cuja resposta determina um **contrato solemne!**

Esse grave assumpto que com justa razão tanto tem abalado a reputação do conde Pereira Carneiro e das infelizes empresas sob a sua funesta direcção, merece especial estudo e **ponderada analyse.**

E' o que nos propomos fazer, relendo as palavras dos peritos, não só as que já foram publicadas como as que **ainda não vieram a publico**, mas lá estão nos autos da demanda promovida pelos **Mendes de Almeida** e que são a melhor prova das criminosas indignidades do conde Pereira Carneiro.

São os laudos de **peritos** nomeados pelo dr. juiz da 4ª Vara Civel, os melhores e mais **fundamentados** documentos dos **estellionatos ignobeis** com que o conde Pereira Carneiro se apossou criminosamente do "Jornal do Brasil".

A honra do commercio brasileiro precisa ser bem esclarecida para que não fique tisnada pelos processos illegaes e indecorosos do conde Pereira Carneiro.

(Do "O Brasil", de 1 — 12 — 1923.)

Resposta ao sr. Mario Julio dos Santos

Vivendo exclusivamente do meu trabalho e para o meu trabalho, raras vezes desvio-me das minhas occupações para a leitura de discursos, a não ser, quando se annuncia na tribuna o de algum dos nossos luminares na oratoria, por isso, não fosse a communicação de amigos meus, no passaria despercebida a pretenciosa verborrhagia de um sr. Mario Julio dos Santos que, da tribuna do Conselho Municipal, referiu-se ao meu nome, por ter eu tido a rara attitude de independencia e altivez em não abaixar a cerviz á oppressão que na **Estrada** de Ferro Central do Brasil, de onde sou funccionario, tenta exercer, o lacaio do illustre candidato dr. Irineu Machado.

O sr. Mario Julio, no seu ridiculo aranzel, pretende "DEFENDER A HONRA DO PESSOAL DA ESTRADA"...

Que lhe agradeçam os dignos funccionarios da Central: essa tirada "MONUMENTAL"!

Saiba esse sr. intendente que o pessoal da Estrada é composto de homens livres, independentes e cultos, que não precisam que um qualquer Julio dos Santos lhes defenda a honra, por terem manifestado bem alto as suas idéas. A Estrada não é senzala sob o guante dos feitores do dr. Irineu; a época de escravos ha muito que acabou.

Agradeçam-lhe tambem os meus illustres collegas o attestado de beocios e mentecaptos que lhes passou esse mesmo sr. Julio, aconselhando-os de "NÃO ASSIGNAREM DOCUMENTO ALGUM SEM A SUA PREVIA LEITURA", o que só acontece com os ignorantes e analphabetos! Exquisita democracia é a desses famulos do sr. Irineu! Então, porque um candidato eleito cumpre o seu dever pugnando e defendendo as necessidades do povo que o elegeu, fica esse povo, qual um misero grilheta, acorrentado a esse parlamentar por toda a vida, sob pena de levar a pecha de traidor, caso procure mudar de idéa? E o cumprimento do seu programma, os subsidios, as vantagens e immunidades que esse politico aufere, não é compensação bastante? Então para que o povo elege o seu candidato, se os beneficios que delle provém, transformam-se em algemas que acorrentem o eleitorado! E' esta triste condição a que reduz um povo as idéas vesgas de um individuo como esse pandego sr. Mario.

Felizmente, para honra da Estrada e do eleitorado do Districto Federal, poucos especimens de Marios Julios existem por ahi.

Sou coherente com as minhas idéas: no memoravel pleito de 1º de março do anno p. passado, votei abertamente no illustre dr. Arthur Bernardes; hoje, dou o meu apoio ao illustre candidato dr. MENDES TAVARES, e fique certo o sr. Mario Julio, que, ninguem me demoverá ao meu proposito, não recuarei na luta e, embora fique sósinho na arena, jámais descerei a imitar o sr. Julio, angariando dedicações a custa do dinheiro alheio, como fez esse sr., esvasiando os cofres da Associação Juridica dos Empregados da E. de F. Central do Brasil, de onde elle era presidente, para custear a sua eleição para intendente municipal. E é um individuo destes, que faz de um cargo "PICARETA" para surrupiar em vales e promissorias o suor dos pobres operarios da Central, que se apresenta, agora, com todo o desplante, da tribuna do Conselho, arvorado em "DEFENSOR DA HONRA DO PESSOAL DA ESTRADA"!

Devolvo intacto o titulo de "PICARETA", com que esse sr. Julio (que diz não me conhecer, o que muito me honra) me quiz mimosear, pois não uso e nunca usei dos seus processos de CAVAÇÃO, e aqui fico, para responder sempre, com hombridade e independencia, á phobia oratoria dos meus adversarios.

Rio, 29 de novembro de 1923.

A. ROGERIO M. ARRAES

O recuo do marechal Fontoura

Do nosso collega de imprensa, sr. dr. Claudino Victor, recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor da "Gazeta dos Tribunaes". — Lendo a "Gazeta dos Tribunaes", de hoje, deparei com um commentario feito sobre uma ordem de "habeas-corpus", impetrada pelo dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, como presidente do Circulo de Imprensa, em meu favor, visto ter sido pelo chefe de policia prohibida a minha entrada nas dependencias da Policia, conforme consta das suas proprias declarações, feitas quando não obteve de mim a promessa de cessar os ataques á sua administração e confirmadas ao collega que o procurára antes de ser intentado o remedio legal.

Na petição do dr. Sant'Anna só é invocada a minha qualidade de redactor do "O Jornal" e reclamada providencia, afim de que não ficasse impedido do exercicio da profissão jornalistica. Nenhuma referencia foi feita ao exercicio de qualquer outro officio, e, no seu "breve historico", o presidente do Circulo de Imprensa alludiu á contenda havida entre mim e o marechal Carneiro da Fontoura, reunindo os documentos comprobatorios. Foi uma providencia de classe e a mais rapida consulta aos autos, que permanecem em poder do desembargador relator, o comprovará. Os factos são de hontem e ainda perduram na memoria de todos pelo éco produzido, inclusive no Congresso, quando da minha prisão.

Não conheço a informação do chefe de policia e espero obter copia da mesma para commental-a convenientemente.

Pela leitura que, diariamente, faço da "Gazeta dos Tribunaes", fui sciente de que o marechal Carneiro da Fontoura negára haver prohibido a minha entrada nas dependencias da Policia, mas que, afim de evitar a revelação de "coisas" secretas da repartição, providenciára no sentido de evitar a minha presença em certos logares privativos dos funccionarios e bem assim a confabulação com presos...

Asseverára mesmo o chefe de policia não existir acto official algum prohibitivo da minha permanencia em qualquer secção da Policia e, baseada nessas informações, a 3ª Camara denegou a ordem solicitada.

Aguardo a publicação do accordão para, então, agir como melhor me parecer.

Por enquanto lastimo, apenas, que a "Gazeta dos Tribunaes", sem conhecer o caso, tenha assumido essa attitude, porque até a presente data nunca houve da minha parte intervenção alguma em favor de qualquer preso ou processo, e mantenho a preoccupação de ser, na Policia, exclusivamente jornalista (quando não sou funccionario) o que todos os advogados que lá militam, ex-chefe de policia, ex-delegados, actuaes delegados, escrivães, commissarios e empregados, mesmo desaffectos pessoaes, confirmam.

Sem mais como admirador e collega, aguardo ordens. — **Claudino Victor**, 30 — XI — 923."

(Da "Gazeta dos Tribunaes", de hontem).

MENDES TAVARES x IRINEU MACHADO

A eleição para Senador — A patativa do Mangue

Na sua meia lingua e em linguagem macarronica, o pernostico e irritante Papagaio tem occupado a tribuna, para asnaticamente articular umas bobagens contra o prestigioso chefe sr. dr. Mendes Tavares, unicamente porque s. s. é o candidato concorrente do sr. dr. Irineu de Mello Machado, para senador, na proxima eleição de fevereiro.

E' pasmoso o processo de que usam certos individuos, que, guindados a um cargo qualquer, sem a menor competencia, por uma simples eventualidade, por um bamburrio da sorte, em dado momento enchem-se de vento e arrogam-se a uma importancia e a uma autoridade que não têm, nunca tiveram e jamais terão.

Sempre a mesma causa e os mesmos recursos.

Todo o cidadão é muito bom, emquanto lê na mesma cartilha e conjuga o mesmo crédo. No dia, porém, que num gesto digno de homem altivo e independente, exige a sua carta d'alforria, apparecem uns **puritanos** a deitar rhetorica sabuja, a vomitar diatribes, ameaçando Céo e terra e collocando-se numa posição cuja audacia só póde ser desculpada pela supina ignorancia que tambem os obriga a collocarem-se em parallelo aos capachos que guarnecem o gabinete do governador da cidade.

E' simplesmente lamentavel que o Capital da Republica ao em vez de progredir retroceda aos tempos coloniaes utilizando-se de individuos quasi analphabetos para a sua representação e que estes se arroguem ao direito de doutrinar julgando-se chefes politicos de real prestigio, vigorosos oradores quando ao certo não passam de **Ciceros de Mafuá...**

O' tempore, ó more!

Como se poderá operar semelhante methamorphose?

Como, oh! patativa do Canal do Mangue, de malandro desfiador de baralhos nas mais sordidas **baiucas** de jogos **tungados**; de dextro e eximio manejador **da sardinha**, queres agora orientar um eleitorado composto de gente do trabalho honesto, de gente limpa e honrada com perfeita comprehensão dos seus sacratissimos direitos civis politicos?

Vá de retro...

Felizmente taes processos são bastante conhecidos e amanhã quando o sr. dr. Mendes Tavares fizer como fez a Light, s. s. terá predicados taes que poderá ingressar no Céo...

Quando s. s. fizer como a sra. Nina Sanzi, tudo se modificará, porque após a tempestade vem a bonança...

Assim como passa a tormenta, o **Cicero de Mafuá** tambem passará, do mesmo modo que o sr. dr. Irineu de Mello Machado, com armas e bagagens, passou do civilismo para o hermismo ou abandonou o sr. Ruy Barbosa para se agachar ante o vulto magestoso do inclyto general Pinheiro Machado.

São as taes **conveniencias**... que o sr. Irineu Machado nunca divulgou e que o sr. Ruy Barbosa, de saudosa memoria, por decoro ou por vergonha, tambem silenciou.

Foi o segundo **bluff** que levou durante a sua gloriosa existencia de homem publico — expoente maximo da nossa intellectualidade.

Tudo passa, tudo muda e um dia o nosso **Cicero** em pleno **Mafuá**, tambem exclamará:

— TEMPORA MATANTUR NOS ET MATAMUR IN ILLIS!

E demais, não serão certamente as moxinifadas de qualquer remendeiro que convencerão ou desviarão um eleitorado independente e farão diminuir o prestigio do chefe idolatrado que o sr. dr. Mendes Tavares tem sabido ser e tem sabido se impor em todos os transes da sua carreira politica, sem explorações nem intrigas, agindo sempre como um homem de bem, franco, leal e sincero.

Candidato a senador, o sr. dr. Mendes Tavares, terá mais uma prova do seu valor, do seu grande e incontestavel prestigio, muito embora tenha que enfrentrar o sr. dr. Irineu de Mello Machado.

Corra o pleito com lisura, sem actas falsas, sem os conhecidos trucs de que costuma lançar mão a gente do sr. Irineu e veremos quem será o senador.

Raul Gonzaga

A molestia de Chagas

Os debates que se vêm travando no recinto da Academia Nacional de Medicina estão se tornando interessantes. E, por mais que se pretenda alheiar-se delles, por isso que se trata de assumpto da maxima gravidade e de uma delicadeza excepcional, para ser examinado fóra daquelle recinto, a curiosidade jornalistica nos leva ao menos a chamar a attenção da classe medica, que se vê dividida subitamente, em duas correntes, com personalidades scientificas em um e outro lado.

Foi o dr. Carlos Chagas quem descobriu a molestia que tem o seu nome?

Era a primeira questão. Responderam uns que sim; outros affirmaram pela negativa. Na Academia de Medicina, o "leader" da primeira corrente é o deputado Clementino Fraga, professor da Faculdade de Medicina da Bahia. O pioneiro da segunda é o dr. Figueiredo Vasconcellos, nome que merece todo o acatamento como chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz.

A commissão nomeada pela Academia, para opinar sobre o assumpto, depois de um exame sério, concluiu pela corrente dos que acham caber a Carlos Chagas as glorias da descoberta, contestando, todavia, seja verdadeira a affirmação do director do Departamento Nacional de Saude Publica, de que aquella entidade morbida constitua uma calamidade para o Brasil.

Seja como fôr, porém, este debate precisa ser encerrado. O sr. Carlos Chagas já obteve um premio na qualidade de descobridor da chamada — Molestia de Chagas. De modo que agitar essa questão agora é, certamente, collocar mal o criterio dos homens de sciencia do nosso paiz. Sem pretender discutir os pontos de vista scientificos a que se apegam, os impugnadores como os defensores da descoberta, só abordamos este assumpto para estranhar a falta de patriotismo com que homens do maior valor, por evidente ciume profissional, pretendem fazer ruir o merito de um trabalho já aceito e consagrado nos meios mais respeitaveis da sciencia medica no mundo.

(Transcripto do "O Paiz", de hontem).

Ministerio da Fazenda

Das "Glosas", do "Jornal Pequeno", do Recife, de 21 de novembro passado:

Que actividade
Gigante!
Que herculea operosidade
A do Jacob Cavalcante!

Trabalha por cinco, e ganha
Por cinco, o sr. Jacob...
Papa quasi uma montanha
De ouro,
O Jacob do Thesouro!

E vae ganhar por um só,
De ora avante,
O Cavalcante,
O Cavalcante (Jacob)?...
Seu ministro, tenha dó
De quem jámais se atrapalha
Quando—por cinco—trabalha!

F.

Ao publico

Tendo-nos constado que alguns collegas nossos julgando-se prejudicados pelo successo da nossa **Liquidação sem igual**, têm propalado que a **Liquidação da Camisaria Luva Preta** é como todas as outras que por ahi se fazem... vimos a bem da verdade e dos interesses do respeitavel publico declarar: —

— Que a **Liquidação da Camisaria Luva Preta — á Praça Tiradentes, 31 — é real, unica, definitiva e terminante;**

Que temos apenas alguns dias para liquidar tudo o que resta de um stock de algumas centenas de contos;

Que á disposição do publico em geral estão os nossos livros, o contrato de arrendamento e a respectiva notificação do senhorio para despejo immediato; e finalmente

Que a melhor prova do que allegamos está em que as nossas prateleiras estão ficando vasias e os preços por que vendemos são muito inferiores aos preços por que compram os nossos referidos collegas.

Todo o mundo é convidado a verifical-o.

Camisaria Luva Preta.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

AOS JOVENS CONSOCIOS

Matriculai-vos no Tiro de Guerra e no Curso Preliminar da nossa instituição

INSCRIPÇÃO DE FREQUENCIA GRATUITA

MATRICULA ACTUAL: 23.183 SOCIOS

OS SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO

Assistencia Clinica — 10 medicos de clinica geral; tres medicos cirurgiões, dois assistentes e dois enfermeiros.
Medicos especialistas em ophtalmologia, oto-rhino — 1.º — ryngologia (dois), syphiligraphia, homoeopathia, bacteriologia radiologia e molestias nervosas.
Consultas das 8 ás 20 horas. Visitas a domicilio.
Assistencia Odontologia — Cinco cirurgiões dentistas — Consultas ininterruptas, das 8 ás 20 horas.
Pharmacia propria — Funccionando das 8 ás 20 horas.
Assistencia Judiciaria — Dois advogados — Consultas e assistencia, em casos criminaes.
Bibliotheca — Aberta das 10 ás 21 horas — 18.000 volumes — Os livros pódem ser retirados para leitura no proprio domicilio.
Tiro de Guerra — Com elevado effectivo — Inscripção gratuita.
Curso Preliminar — Inscripção gratuita.
Caixa de Peculios — Com modicas contribuições institue-se um peculio de 5:000$000.
Auxilios pecuniarios — Beneficencia, pensões por invalidez, auxilios para viagem e funeral, confórme o tempo de effectividade.
Informações na Secretaria, das 8 ás 21 horas, ou pelo telephone Central 76.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

Loja da rua Gonçalves Dias

CONCORRENCIA PARA ARRENDAMENTO

Na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, acha-se aberta a concorrencia para o arrendamento, por sete annos, da vasta loja da rua Gonçalves Dias, sob o n. 42.

Os srs. interessados poderão estudar as bases para o contrato na secretaria da Associação, nos dias uteis, das 8 ás 20 horas, tratando com o sr. superintendente.

As propostas, que deverão ser endereçadas ao sr. 1º procurador, só serão recebidas até o dia 10 de dezembro proximo vindouro, dia em que será impreterivelmente encerrada a concorrencia.

Rio, 2 de dezembro de 1923.

Augusto Rohde da Silva,
1º secretario.

-:- O DIREITO E O FORO -:-

JURY

Está designada para amanhã, no Tribunal do Jury, a primeira sessão preparatoria do corrente mez.

Funccionará como promotor, o dr. Mafra de Laet, em substituição ao adjunto dr. Lima Rocha.

— Estão preparados para serem julgados durante a presente sessão do Tribunal, os seguintes processos:

Por crime de homicidio: Januario dos Passos Lafite, ou Alfredo Lafitte dos Santos, José Maria Humia, Manoel Rodrigues Fonseca, Adriano Augusto Pitta, Rodolpho Sodré e Carlos Gonçalves Dias.

Por crime de tentativa de morte: Emilio Soares de Lima ou Manoel Emilio de Lima, José Antonio Pereira e Stefano Malinconico, e por dois crimes de morte, José Leandro da Silva.

CHRONICA DO FORO

LARAPIO CONDEMNADO

Na manhã de 22 de janeiro do anno passado, José Marques de Aquino e Silva, conseguiu penetrar no quarto occupado por Ernesto Brandes, no predio da rua das Laranjeiras 30, furtando um relogio de ouro com corrente de platina, um par de botões e uma carteira.

Descoberto o meliante, este confessou o crime, sendo processado e condemnado, hontem, pelo juiz da 4ª Vara Criminal, a seis mezes de prisão cellular e multa de 5 °|° sobre o valor do furto.

NA AUSENCIA DO MARIDO, A MULHER PODE ADMINISTRAR OS BENS DO CASAL

Tendo o sr. Sebastião Pinto de retirar-se para a Europa, passou uma procuração ao seu empregado Oscar Barbosa, outorgando-lhe poderes para administrar o seu negocio de transportes.

Passado algum tempo, a esposa do ausente, d. Etelvina Pinto, teve sciencia de que o procurador de seu esposo estava exhorbitando os poderes que este lhe conferira e, por intermedio de seus advogados, drs. Nilo e Cesar Vasconcellos, requereu ao juizo da 1ª Vara Civel, que fosse cassado o mandado conferido por seu marido, amparando o pedido no dispositivo do art. 251, n. I e II, do Codigo Civil.

O juiz despachou favoravelmente e o réo, sendo intimado, não se conformou, dirigindo, em seguida, uma reclamação ao referido juizo, que reformou o despacho, por ter o juiz "a quo", confundido as duas hypotheses pela qual a mulher toma a direcção do casal. Assim, julgou improcedente o pedido da autora, visto "não se poder inferir da prova produzida pela requerente, o proposito de seu marido em abandonar a administração e direcção do casal", o que quer dizer, não ter a autora provado que seu marido abandonou propositalmente o lar, quando não era necessaria esta prova, porque tal não se dera, e mesmo o art. 251, n. I, do Codigo Penal ser claro.

Com tal despacho não se conformou a autora, que aggravou para a Côrte de Appellação que, em decisão unanime, mandou que o juiz "a quo" reformasse o despacho, assegurando á autora a administração do patrimonio do casal, conforme o art. 251, ns. I e II do Codigo Civil.

OS MACHINISMOS DA COMPANHIA FABRIL PARANAENSE

Perante o Superior Tribunal de Justiça do Paraná, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Olivo Carnaciali, director-presidente da Companhia Fabril Paranaense, estabelecimento fabricante de phosphoros, afim de que o mesmo pudesse penetrar livremente no seu estabelecimento, mover machinas, dispôr da producção, etc.

Motivou a ordem acima o facto de haver a "Fabrica Hürlimann" requerido ao chefe de policia da capital do Estado uma busca e apprehensão de uns machinismos que, segundo a direcção da segunda fabrica, são de seu exclusivo privilegio. Constatada a existencia de taes machinas, foram ellas apprehendidas e mais de 20.000 caixas de phosphoros depositadas.

O impetrante argumentou com a nullidade de todos os actos emanados da policia, evidentemente incompetente.

O Superior Tribunal negou a ordem impetrada, recorrendo o sr. Olivo Carnaciali para o Supremo Tribunal Federal, que, na sua sessão de hontem, negou provimento ao recurso.

QUEIXA PROCEDENTE

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Cruz, condemnou hontem José da Silva Minas a dois mezes de prisão cellular e multa de 300$, grão minimo dos arts. 317, letra b e 319 do Codigo Penal.

O processo foi motivado em virtude de uma queixa apresentada pelo querellante João Soley, contra o querellado José Minas.

ALTEROU UMA PROMISSORIA E FOI CONDEMNADO

O juiz da 3ª Vara Criminal, no julgamento do dr. Galdino de Siqueira, julgou procedente o libello e condemnou o réo Thiago Guimarães, como incurso no gráo médio do art. 20 do decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, na ausencia de attenuantes e aggravantes, á pena de quatro annos de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho e multa de 12 1|2 °|° sobre o valor do titulo falso.

O accusado alterou uma letra promissoria, afim de conseguir ludibriar uma senhora.

PENHORA SUBSISTENTE

Não provou os embargos offerecidos

Por divida de 713$, correspondentes a duas promissorias, ha muito vencidas e não pagas, Samuel Schechter, representado pelo seu advogado dr. Alvaro Tornaghi, requereu um executivo contra o almirante Manoel Gomes de Paiva, tendo sido a penhora feita, em bens do executado na sua residencia, á rua Almirante Jaceguay n. 27. Procedida á penhora, e no prazo da lei, appareceu a sra. d. Sarah Ferreira Pinto com embargos de terceiro senhor e possuidor, allegando serem os moveis penhorados de sua inteira posse e dominio, juntando recibo de aluguer da casa em que habita o executado e varios papeis de prestações.

O exequente embargado impugnou taes documentos por imprestaveis, offerecendo ainda a embargante prova testemunhal.

Conclusos, afinal, os autos para sentença, o dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz da 6ª Pretoria Civel, considerando que os documentos apresentados pela embargante não têm nenhum valor juridico por falta de registro e ainda mais que a prova testemunhal se pudesse trazer alguma convicção das allegações da embargante, era imprestavel em face do valor de 5:000$ dados aos embargos, julgou não provados os embargos de terceiro, afim de que subsista a penhora, condemnando a embargante nas custas.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

105ª sessão, em 1 de dezembro de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria, do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribiro.

Dixaram d comparer os ministros Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro que se acham em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 9.753 — Paraná — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Luiz da Motta Ribeiro; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 9.760 — Santa Catharina — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, o Conselho de Justiça Militar de Santa Catharina — Não se conheceu do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 9.772 — Pernambuco — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, o juiz federal; recorrido, Zeferino Hermenegildo de Oliveira — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.784 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, Olivo Carnaciale; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Leoni Ramos e G. Natal.

N. 9.785 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Domingos Mendato — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.797 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Franca; paciente, Salomão Brulkinif — Converteu-se o julgamento em diligencia para se sollicitar a remessa do processo referente ao paciente, unanimemente.

N. 9.798 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Damião Trigueiro; recorrido, o juiz federal — Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento para conceder a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.799 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Natal; pacientes, Laureano Marques e Clara de Souza e Silva — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.803 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; paciente, Germano Rodrigues — Converteu-se o julgamento em diligencia para se requisitarem os autos originaes, unanimemente.

N. 9.758 — Matto Grosso — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Jorge Rafful — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.777 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Melchiades Joaquim Barbosa; recorrido, o juiz federal — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem impetrada, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 9.804 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, José Ramos de Araujo Lopes; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao ministro da Justiça, unanimemente.

Recurso criminal n. 489 — Districto Federal — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Domingos Real Ramos — Converteu-se o julgamento em diligencia para que se dê sciencia ao recorrido afim de arrazoar o recurso, unanimemente.

Aggravos de petição:

N. 2.733 — Rio de Janeiro — (Embargos de declaração) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, dr. Aristides Werneck — Foram rejeitados os embargos por nada haver a declarar ao accórdão, unanimemente.

N. 3.513 — Rio de Janeiro — (Embargos) — Relator, o ministro Edmundo Lins; embargante, Pedro Valerio da Silva; embargados, dr. José Francisco de Paula Leitão e outros — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Muniz Barreto, G. da Franca e Godofredo Cunha. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 3.672 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, o Estado do Rio Grande do Sul; aggravados, Lambert & Comp. — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Godoerfdo Cunha e Muniz Barreto. Ausentes os ministros Pedro Mibielli e Geminiano da Franca.

Appellações civeis:

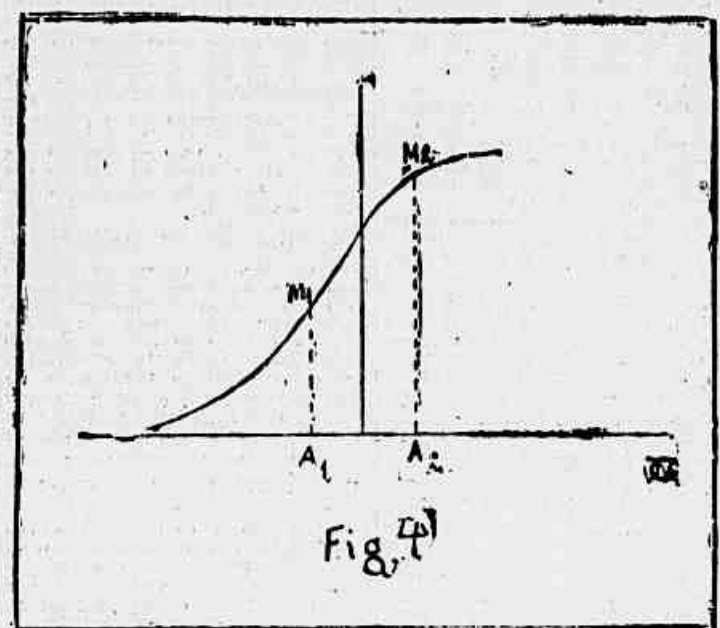
N. 3.688 — Districto Federal — (Desistencia) — Relator, o ministro G. Natal; desistentes, Eduardo Araujo & Comp. — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 4.059 — Espirito Santo — Relator, o ministro H. Barros; appellante, o procurador da Republica, como representante de d. Maria Brant e seus filhos, viuva e filhos do operario Joaquim Brant; appellada, a Estrada de Ferro Victoria a Minas — Deu-se provimento á appellação para julgar-se valido o processo, remettendo-se os autos ao juiz "a quo" para que julgue de meritis o feito contra os votos dos ministros Edmundo Lins, G. da Franca, Muniz Barreto e Godofredo Cunha. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 3.622 — S. Paulo — Relator, o ministro H. Barros; embargante, a Fazenda Federal; embargada, a Companhia de Obras Publicas de São Paulo — Converteu-se o julgamento em diligencia para que se proceda a nova vistoria na fórma requerida pelo ministro procurador geral da Republica, unanimemente. Ausentes os ministros Pedro Mibielli e G. da Franca.

N. 3.542 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; appellante, Antonio José da Rocha; appellada, a União Federal — Negou-se provimento á appellação, contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Edmundo Lins. Ausentes os ministros Pedro Mibielli e Geminiano da Franca.

RADIO-JORNAL

As valvulas thermionicas e suas applicações em T. S. F.

Supponhamos que dispomos de uma fraca corrente e a queremos amplificar de forma a produzir pequenas oscillações do potencial da grade, entre A1 e A2 (Fig. 4). A intensidade da corrente variará de A1 B1 a A2 B2 no circuito placa, e, nos phones intercalados neste circuito, esta variação é bastante grande, pois, como se vê, a curva da figura 4 é muito inclinada.

A lampada será assim tambem um "relais" sensibilissimo, não sendo preciso, realmente, senão uma insignificante fracção de energia para produzir uma certa variação no potencial da grade.

A sua capacidade é, assim, pequena, pois não deixa passar senão correntes minimas, por se achar a um potencial proximo ao da extremidade negativa do filamento.

Como a resistencia apparente do espaço filamento placa é de muitos milhares de "ohms", empregase, nos apparelhos amplificadores, phones de grande resistencia.

Quando a amplificação por uma só valvula é insufficiente, amplifica-se novamente a corrente no circuito da placa, por mais uma valvula.

A amplificação pode ser em alta ou em baixa frequencia.

Na amplificação em alta frequencia, a detecção é feita após a amplificação; na amplificação em baixa frequencia, a detecção é feita antes.

(Continua)

PEQUENAS NOTICIAS

O CONCERTO DE HOJE

Pela Estação Radiotelephonica da Praia Vermelha será irradiado, hoje, o seguinte programma de discos Victor, gentilmente cedidos pela Companhia Paul J. Christoph:

74621 — España Rapsodia (Chabrier) — Philadelphia Orch.
74560 — Spanish Dance (Sarasate) — Heifetz.
74560 — Midsummer's Night Dream — Philadelphia Orch.
74558 — I Puritani — Qui la voce — Galli-Curci.
89032 — Faust — Laisse-moi — Farrar-Caruso.
89031 — Faust — Eternelle — Farrar-Caruso.
89033 — Faust — Mon cœur est penetré — Farrar-Caruso.
89007 — Pescadores de Pérolas — Del tiempo al limitar — Caruso-Ancona.
88211 — Mignon — Connais-tu le pays? — Farrar.
95200 — Bohême — O soave fanciulla — Melba-Caruso.

CONCERTOS COM O PIANO-ELECTRICO "ALBOHART"

O sr. Severo Dantas, chefe da firma Severo Dantas & C., obteve permissão do dr. Elba Dias, chefe da Estação Radio-Telephonica da Praia Vermelho, para organizar uma semana de arte musical com o concurso do piano-electrico allemão "Albohart". Nos programmas a serem irradiados figuram os grandes mestres allemães do piano e sólos de violino e canto.

CORRESPONDENCIA

S. CECILIA — Rio — 1º) — Pode. 2º) — Desde que a capa de algodão seja dupla, é o bastante. 3º) — O condensador dos phones deve ser mesmo fixo. 4º) — Não devia ter usado o esmalte e sim uma solução de gomma laca em alcool.

PAULO FERRAZ GUERREIRO. — Rio — 1º) Pode. 2º) — Fio 24 a 28 com duas capas de algodão. 3º) — Veja artigo publicado a 18 de outubro pp.

RAPHAEL SAUNDERS — Rio — Attendido.

JOÃO PIRES FERREIRA — Vassouras — As ligações devem ser feitas segundo o schema publicado no dia 11 de novembro p.f.

O WEITZEL — Juiz de Fóra — 1º) — Veja artigo publicado no O JORNAL de 1 de novembro p.f. 2º) — O mais economico será adquirir uma que encontrará em qualquer casa do ramo, aqui nesta capital. 3º) Talvez uma etapa de amplificação em baixa frequencia seja o bastante. 4º) Sim.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

A CONVENÇÃO POLITICA DE S. PAULO

Os candidatos á successão presidencial

S. PAULO, 1 (A.) — Realizou-se hoje, na Camara dos Deputados, a Convenção Politica para escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, no quatriennio vindouro. Compareceram 105 convencionaes, que, unanimemente, escolheram os nomes dos srs. Carlos de Campos e coronel Fernando Prestes, respectivamente.

Presidiu a sessão o senador Jorge Tibiriçá, presidente da commissão directora do Partido Republicano, que tinha á sua direita os srs., deputado Altino Arantes, que serviu de secretario; senadores Dino Bueno, Albuquerque Lins e Lacerda Franco; e á esquerda, os srs.: senadores Padua Salles e Rodolpho Miranda e o deputado Olavo Egydio.

O logar reservado aos congressistas e as galerias estavam literalmente cheios. A's 14 horas em ponto foi, pelo secretario, procedida á chamada. Em seguida, o presidente annunciou que ia proceder á chamada para a votação.

Feita a apuração e annunciado o seu resultado, o senador Dino Bueno proferiu um discurso, no qual fez o historico da sua politica, dos seus homens publicos e do modo de agir do Partido Republicano Paulista. Estendeu-se depois em longas considerações sobre a vida dos candidatos escolhidos, dizendo que não poderia haver escolha mais acertada.

Antes de encerrada a sessão, o deputado Carlos Garcia propoz e foi unanimemente approvado, que a acta fosse assignada sómente pela Mesa, por delegação dos convencionaes.

A's 15 horas e meia os convencionaes, após a sessão, dirigiram-se para o palacio do governo, onde foram cumprimentar o presidente do Estado.

De S. Paulo

OS IMMIGRANTES

S. PAULO, 1 (A.) — Desde 1º de janeiro, até hontem entraram neste Estado 50.800 immigrantes, destinados á lavoura.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

S. PAULO, 1 (A.) — O presidente do Estado, dr. Washington Luis, enviou uma mensagem ao Congresso Legislativo, lembrando a idéa da concessão dos operarios da estação de Mayrink, da Estrada de Ferro Sorocabana, de uma parte da vasta area de terras que o Estado ali possue para a construcção de uma villa operaria, devido á falta absoluta de casas naquella localidade.

A RECEITA E A DESPESA DO ESTADO

S. PAULO, 1 (A.) — Segundo o projecto hontem fundamentado pelo dr. Julio Prestes, na Camara dos Deputados, está fixada em réis 197.111:846$455, a despesa total do Estado para o exercicio de 1924, estando a receita orçada em réis 201.511:000$000; resulta, assim, um saldo de ".759:153$505.

De Minas Geraes

O ALGODÃO DE PARAHYBA

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — A pedido do governo do Estado, o director da Central do Brasil providenciou para o urgente transporte do grande quantidade de algodão que estava depositado na estação de Pirapora.

TRAFEGO MUTUO FERROVIARIO

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — O governo do Estado tomou as devidas providencias para o estabelecimento do trafego mutuo entre a Estrada de Ferro de Paracatu' e a Oeste de Minas, já tendo sido lavrado o necessario accordo.

ORDENS MENORES

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — O bispo da capital dará amanhã, solemnemente, a tonsura das ordens menores do sub-diaconato aos alumnos do seminario local.

Do Espirito Santo

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO ESTADO

VICTORIA, 1 (O JORNAL) — O "Diario da Manhã", orgão official do Estado, transcreve hoje uma nota sobre a successão presidencial, publicada pelo O JORNAL, de 27 do corrente, acompanhada da seguinte declaração: "Entendemos de nosso dever a transcripção da noticia acima, não só porque ella põe termo a possiveis equivocos, quanto á recente viagem do presidente do Estado, como porque exprime exactamente o que se passa em torno da successão presidencial do Estado".

O NOVO SECRETARIO DA FAZENDA

VICTORIA, 1 (O JORNAL) — Foi nomeado, em commissão, secretario da Fazenda, o coronel Alziro Vianna, director da escripta daquella secretaria.

Do Paraná

EM VISITA AS MINAS DE FERRO

CURITYBA, 1 (A.) — Esteve em visita ao sr. Caetano Munhoz da Rocha, no Palacio da presidencia, o dr. Gonzaga de Campos, que se acha em commissão, visitando as minas de ferro deste Estado.

FERIU A AMANTE, TENTANDO SUICIDAR-SE

CURITYBA, 1 (A.) — Murillo Segalla, que está sendo processado no forum federal, tendo após a inquirição de testemunhas, solicitado dos guardas que o acompanhavam, licença para ir a um consultorio medico, penetrou numa pensão, onde teve uma altercação com a sua amante Alayde Silva, tentando golpear-lhe a carotida e navalhando-se a si proprio, em seguida, na região laryngea.

Chamada a policia, essa compareceu promptamente, tendo a assistencia prestado aos feridos os primeiros soccorros. Murillo foi removido para o Hospital de Santa Casa, em estado grave, e Alayde acha-se fóra de perigo.

Ignora-se a causa da tentativa criminal.

Do Maranhão

UM MENINO QUE MATOU O PROPRIO PAE

S. LUIZ, 1 (A.) — Telegrapham da cidade de Caxias, dizendo que chegou ali, procedente de S. Francisco, o menor Pedro, de 12 annos de edade, que assassinou o seu proprio pae, ha poucos dias.

Narra um parente da victima o o criminoso que o facto se desenrolou da seguinte forma: o velho Hemeterio de tal, vinha ha muito tempo apresentando symptomas de degenerescencia. Ameaçava o velho Hemeterio a Pedro, de que o haveria de matar, no dia em que virasse bicho, bem como a sua mulher, de quem, segundo dizem já vivia separado.

Supersticioso como toda a gente sertaneja, a infeliz criança, vendo um dia seu pae adormecido, vibrou-lhe tres pancadas na fronte, matando-o.

De Matto Grosso

NOVO DELEGADO EM CAMPO GRANDE

CUYABA', 1 (A.) — Foi exonerado do cargo de delegado de policia de Campo Grande, o bacharel Argeo Andrade, sendo nomeado para substituil-o o sr. José Vieira Damas.

O IMPOSTO DOS GARIMPEIROS

CUYABA', 1 (A.) — Seguiu com destino a Cassunynga, acompanhado por um contingente de 30 praças, o capitão da Força Publica, Manoel Pereira da Silva, commissionado pelo governo do Estado, para recebor impostos dos garimpeiros dos municipios do Santa Rita e registro do Araguaya.

O referido official foi acompanhado até Caxipó da Ponte, por uma cavalgada, havendo tocado a banda policial, por occasião de sua partida.

UM MATADOURO MODELO

CUYABA', 1 (A.) — Foi inaugurado, com grande solemnidade, o matadouro modelo, de que é concessionaria a firma Curvo & Irmãos, no local denominado Isolamento.

Compareceram ao acto o presidente do Estado, coronel Pedro Celestino, deputado João Celestino, coronel Manoel Mreira, vice-presidente do Estado, arcebispo d. Aquino Corrêa, dr. Virgilio Corrêa, secretario da Fazenda, dr. Ludolf, juiz federal, coronel Souza Albuquerque, prefeito municipal, presidente e vereadores da Camara Municipal, multas familias e crescido numero de cavalheiros.

Da Parahyba

A ESTATUA DO DR. ALVARO MACHADO

PARAHYBA, 1 (A.) — O dr. Hermenegildo Lacio fez entrega, antehontem, ao governo do Estado, da estatua do parahybano dr. Alvaro Machado, mandada fundir pelo presidente Solon de Lucena e devendo em breve ser inaugurada.

Cartas dos Estados

Ferros — (Minas Geraes)

Ha dias, foi assignado o contrato de uma concessão por 25 annos, com a Camara Municipal desta cidade, para a installação de luz e força electrica desta cidade, sendo o contrato feito e assignado pelo contratante Arthur Gonçalves Couto, tabellião e capitalista desta comarca.

— Acha-se em Abaeté, em visita a sua filha, a sra. d. Marietta de Oliveira Soares dos Santos, negociante, desta praça, que foi em companhia de sua filhinha Jacyra e de seu genro, José Maria da Silveira, que já regressou a esta cidade.

— No hotel Central desta cidade, hospedou-se o sr. Mario de Queiroz Guimarães, photographo, natural do Rio Grande do Sul e residente em S. Paulo, onde era proprietario da fabrica de sabão Mogiano, morava em Mogy-Mirim, á rua Paysandu' 2: este hospede, no dia 13 deste mez, estando um pouco alcoolizado, ingeriu uma grande quantidade de bichlorureto de mercurio, envenenando-se de maneira dolorosa.

Immediatamente foram chamados os clinicos locaes, dr. Antonio Pinto da Fonseca e o dr. Brettas, que o tomaram aos seus cuidados medicos, applicando varios antidotos.

Máo grado isso, a victima veiu a fallecer, causando uma dôr profunda em toda a população desta hospitaleira terra.

O seu enterro foi concorridissimo. Os seus bens foram immediatamente arrecadados pelo sr. dr. juiz de direito da comarca.

(Do correspondente.)

Baependy — (Sul de Minas)

Realizaram-se, ha dias, os exames dos alumnos do Collegio Santa Maria, fundado, nesta cidade, em principios deste anno, pelo professor Lupercio de Souza Rocha, que tem sido efficazmente auxiliado pelos professores Mario Lara e Cacilda Rocha.

O bom resultado das provas, ás quaes assistiram innumeras pessôas desta e de outras localidades, si a ninguem sorprehendeu, por isso que se sabia ser o ensino ali ministrado com muito criterio e excellente orientação didactica, serviu, comtudo, para demonstrar a que grão de efficiencia póde attingir o futuroso estabelecimento, desde que lhe não venha a faltar o apoio de quantos se interessam pelo magno problema da instrucção em nossa terra.

Reabrir-se-ão, em 2 de janeiro do anno proximo, as aulas, conservando-se aberta, durante todo o mez de dezembro, a matricula dos alumnos.

— Estamos informados de que o sr. agente executivo municipal, vae dar inicio, dentro de poucos dias, ao serviço de calçamento da Avenida Wenceslão Braz, que liga a cidade á estação da Rêde Sul-Mineira. Aberta e inaugurada em 1911 — ha longos 12 annos, portanto — a importante via-publica vem soffrendo, desde aquella época, um descaso, um abandono quasi completo.

Muito pouco têm ali feito os nossos administradores.

Facil é, pois, avaliar-se o regosijo que esta noticia deve causar a todos os que, por motivos varios, se vêem forçados a transitar pela Avenida Wenceslão Braz.

— A industria vinicola vae tomando, aqui, um desenvolvimento extraordinario.

A larga aceitação que tem tido o nosso vinho, cuja excellencia foi, ainda ha pouco, proclamada pelo jury da Exposição Internacional, gerou um verdadeiro enthusiasmo pela cultura da videira.

Por toda a parte, dentro ou nas immediações da cidade, crescem e florescem as vinhas, promettendo aos que a ellas se dedicam farta colheita, que bem compense o trabalho despendido.

(Do correspondente.)

Itajubá (Minas Geraes)

Apesar da chuva torrencial que aqui desabou no dia 15 de novembro, os festejos commemorativos á grandiosa data da proclamação da Republica, tiveram nesta cidade excepcional brilhantismo.

Já pela manhã, a cidade apresentava um aspecto festivo, com as suas ruas bellamente ornamentadas.

A parada infantil, talvez a mais importante parte do programma, foi grandemente prejudicada pela chuva impiedosa que desabou, precisamente á hora da formatura.

A' tarde teve logar a imponente passeata civica, com todos os elementos sociaes de Itajubá.

Por occasião da passagem do prestito pela praça capitão Gomes, falou o coronel Lebon Regis, commandante do 4º batalhão de engenharia. O orador referiu-se em palavras elogiosas, ao dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, que se achava a seu lado, rodeado de numerosos amigos. Depois de longas considerações sobre o regimen republicano e seus implantadores, o coronel Lebon Regis terminou dando vivas á Republica.

Falou ainda, de uma das janellas do Club Literario o capitão dr. João Gambetta Perissé, cuja oração muito agradou.

A' noite, no edificio do Club Literario, realizou-se um concerto, sendo executado o seguinte programma:

I — Hymno da proclamação, cantado pelo côro de gentis senhoritas, representando os Estados da Federação.

II — Morti — "Il Natal di Pierrot", pela orchestra.

III — Chapin — Nocturno — Piano — pelo sr. Vianna.

IV — Wagner — Berceuse — Violino — pela senhorita Annita Reale.

V — L. Denza — "Se vous l'aviez compris" — Melodia — pela senhorita Betina Sanches.

VI — M. Acosta — Fantasia — Haydie — flauta e piano, pelo maestro Francisco Misticó e senhorita Maria Thereza Misticó.

VII — Guido Papin — "Delirio del cuore" — por mme. Annita Santiago.

VIII — Hymno Nacional — pelo côro das distinctas senhoritas itajubenses.

Falou por essa occasião o sr. Ulysses Perronéud, da Liga Academica desta cidade.

Seguiram-se animadas danças, que se prolongaram até á madrugada, terminando as festividades no meio da maior cordialidade.

— Durante a festa no Club, foram entregues aos jogadores do Itajubense Football Club, 11 medalhas de ouro, disputadas no ultimo match, contra o forte conjunto do 4º batalhão de engenharia.

— Em sua ultima sessão, a Camara Municipal desta cidade, approvou a lei de orçamento que orça a receita para 1924, em 280:000$000.

— Acompanhado de sua familia, seguiu para o Rio de Janeiro, em goso de férias, o coronel Lebon Regis, commandante do 4º batalhão de engenharia, aqui aquartelado.

— Na séde do Itajubense Football Club, realizou-se a posse dos srs. Eustachio Carneiro Santiago e Vicente Gemaldo, nos cargos de presidente e 2º thesoureiro para os quaes foram eleitos na ultima assembléa daquella sociedade.

Festejando esse facto, houve uma animada festa na séde do Itajubense, sendo por essa occasião trocados amistosos brindes entre os presentes.

— Em serviço de assentamento de trilhos, correu, hoje, pela primeira vez, sobre o leito da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, uma locomotiva da Rêde Sul-Mineira, conduzindo diversos wagons carregados de trilhos.

Foi um contentamento para a população de Itajubá, que parecia já ver realizada a maior aspiração do povo desta zona que é a construcção dessa via-ferrea, até Piquete, no Estado de S. Paulo.

— Estão bastante adeantadas as obras de construcção do quartel da cidade, sob a direcção do engenheiro Irineu Braga.

— Assumiu interinamente o cargo de escrivão do registro especial desta cidade, o sr. Olavo Bilac de Magalhães.

— Occorreu nesta cidade o sentido fallecimento da sra. d. Maria Candida de Paiva Cantelmo, virtuosa esposa do sr. Antonio Cantelmo, cirurgião-dentista aqui residente.

O seu enterramento teve grande acompanhamento.

(Do correspondente)

Paraty — (Estado do Rio)

Correram animados os festejos em honra á data da proclamação da Republica.

Os alumnos das escolas publicas, Catharina Lima, entoaram hymnos regidas pelas professoras normalistas, senhoritas Benedicta Calixto e patrioticos e recitaram monologos e poesias de autores nacionaes.

A' noite houve baile no vasto salão do "Hotel Calixto", offerecido pelas jovens preceptoras aos seus discipulos.

— A população, que ha mais de quatro mezes soffria os horrores da falta de agua, está satisfeitissima por ter o actual prefeito municipal, sr. João Alfredo de Meirelles, resolvido o problema de seu abastecimento continuo.

O precioso liquido, graças aos ingentes esforços do operoso prefeito, que em pessoa dirigiu os trabalhos, jorra em abundancia, tendo sido reformado o antigo encanamento e limpo completamente o seu reservatorio.

— Esteve aqui, em serviço de seu cargo, o dr. Benigno Assis, delegado de policia regional.

— Seguiu para Nictheroy, em gozo de ferias, a senhorita Catharina Lima, professora publica.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

MOLESTIAS DAS LARANJEIRAS E OUTRAS ARAUCACEAS

As laranjeiras são atacadas por varios fungos, na generalidade sem graves consequencias.

Convém, no emtanto, cuidar das plantas atacadas cortando e queimando os orgãos affectados com o fim de não espalhar a molestia. Após esta operação pulverizam-se as plantas com calda a 1 % de sulfato de cobre e 1 % de cal extincta. Estas molestias atacam as folhas, ramos, caules e frutos e se manifestam por manchas, ora brancas, escuras, amarelladas ou pretas, seccando as folhas e galhos, e apodrecendo os frutos.

Para a fumagina, o Capnodium citri, que se apresenta como crostas pretas, friaveis, sobre as folhas, ramos e frutos, recommenda-se podar a planta, afim que o ar seja-lhe facil; afofar o terreno e pulverizar os orgãos atacados com a seguinte calda:

Agua — 100 litros.
Nicotina — 100 grs.
Alcool methylico — 100 c. c.
Sabão — 1 kilo.
Sulfato de cobre — 1 kilo.

Algumas semanas após desta pulverização, fazer outra com calda bordaleza.

Para o citrus caukor, que se manifesta por pequenas verrugas carnosas, irregulares, sobre as folhas, ramos e frutos, é preciso escolher para cavallos a laranja amarga (laranja da terra), que nunca apresenta a molestia.

Caso surja a molestia, cortam-se os orgãos atacados e queimam-se, pulverizando-se as plantas com calda bordaleza. Vigiar as plantas que no viveiro apresentem a molestia e arrancal-as. Evitar a importação de mudas affectadas.

As rachaduras que commummente se encontram nas laranjas, limões e tangerinas não são devido a molestias, mas ao seguinte facto. Occorrendo um periodo de secca os frutos que crescerem durante este tempo ficam com a casca perfeitamente constituida e rija, embóra os tecidos da polpa não se tenham desenvolvido convenientemente. Sobrevindo então chuvas, ou fazendo-se irrigações, esta polpa encontra embaraço de desenvolver, forçando a casca que se racha.

A gommose é de todas as molestias das laranjeiras a mais prejudicial. E' constituida por uma exudação abundante de gomma, quer nos galhos, quer nos troncos.

Os remedios são drenar os terrenos se são humidos, arejal-os se forem compactos. Parece que os terrenos muito humosos ou muito adubados com fertilizantes introgenosos predispõem para a molestia. O melhor remedio é o preventivo: fazer enxertos sobre a laranjeira azeda, que é resistente á molestia. Estes enxertos devem ser feitos a 1 1|2 ou 2 metros de altura. A molestia é contagiosa e, assim, é prudente, quando se fizer a póda das arvores affectadas, desinfectar o podão ou a tesoura.

A nympha de "Diploschema rotundifolia", no tronco da laranjeira

Uma chamma é bom desinfectante. Junto ás culturas de laranjeiras não devem ficar os limoeiros que são ainda mais achacados da molestia. Convirla mesmo eliminar os pés das arvores muito atacadas. As podas das laranjeiras não devem ser fortes e as feridas devem ser lógo besuntadas de pixe ou tapadas com unguento.

A podridão das raizes, que causa a morte de muitas laranjeiras, é devido a humidade do terreno que nestas condições facilita o ataque de varios fungos.

O remedio é deseccar o terreno; romper o subsolo quando este fôr impermeavel, não permittindo o escoamento das aguas.

Arejar as raizes, cavando em redor da arvore, tirar as raizes affectadas e pôr nas demais raizes uma mistura de:

Cal — 10 kilos.
Enxofre triturado — 2 kilos.
Sulfato de ferro — 3 kilos.

Bastam 3 kilos de mistura para cada pé de planta.

INIMIGOS DAS LARANJEIRAS

Brocas — A larva do coleoptero "Acrocinus Accentifer", Olio, é entre as demais a broca mais prejudicial á laranjeira.

Os insectos adultos apparecem de julho a outubro nos laranjaes e é nesta época que a femea faz a postura na casca das arvores. As larvas nascem e perfuram a casca e começam a depredação que põe a planta em perigo de vida. A serragem que apparece nos troncos ou no chão é o indicio que a larva está atacando a arvore.

Tratamento — Como a postura é feita na casca e como se sabe que de julho a outubro é que a femea faz a postura, é medida preventiva caiar nesta época, os troncos com:

Enxofre em pó — 3 kilos.
Cal viva — 3 kilos.
Agua — 100 litros.

Esta calda deve ser feita na occasião em que se usar:

Eis como Carlos Moreira ensina a preparal-a.

"Prepara-se ao tempo, derramando em um recipiente de ferro, ou de barro, de uns 40 litros de capacidade, 35 litros de agua, que se põe ao fogo; juntam-se depois os tres kilos de cal em pedra e de boa qualidade. Em outro vaso derrama-se um pouco d'agua e junta-se algum enxofre; com uma colher ou uma taboinha mistura-se o enxofre com a agua, fazendo pasta. E' necessario ir juntando a agua e o enxofre lentamente para que todo o enxofre fique empastado com a agua, isto é, absolutamente necessario, para que a mistura de formiga fique bem feita e dê resultado. Feita a pasta de enxofre e agua, junta-se esta com a cal viva que se tem preparado com agua quente, misturando tudo muito bem, faz-se ferver uma hora e derrama-se depois em um recipiente de madeira, tina ou barril com os restantes dos 100 litros de agua.

Tambem dá bom resultado fazer um annel largo em torno do tronco, na base, com qualquer tinta branca de oleo que não contenha mais do que oleo de linhaça e alvaiade."

Para matar as larvas, acaso introduzidas na arvore o melhor meio é injectar no orificio em que ella se acha, um pouco de sulfureto de carbono. Com uma seringa, como a gravura mostra, faz-se a injecção, e como a larva tem acima do furo, lógo que se aperta a seringa, retira-se a mesma, rapidamente, tampando o buraco com um pouco de barro.

Além desta broca, a laranjeira é atacada por outras dos seguintes coleopteros: o "Diploschema rotundifolia" e "Cratosuma reidi".

A larva do primeiro desenvolve-se nos galhos e vem, por meio de canaes, aos troncos.

Sua presença é assignalada pela serragem nos troncos de abril a junho. Para matar a larva seringa-se o canal com o sulfureto e tapa-se, o bem assim os demais orificios.

O cratosumos ataca os troncos, fazendo grandes tunneis. A sua presença é accusada pela serradura. De maio a outubro examinam-se as laranjeiras e procedem-se as injecções de sulfureto de carbono, tapando os orificios.

Coccidas — Muitas são as coccidas que atacam a laranjeira, sendo a principal a cochonilha mausco, Crepidosaphes becchii.

As coccidas, devido os prejuizos que determinam ás arvores e pelas molestias fungosas que podem acarretar devem ser combatidas com o maior cuidado. Eis uma formula a empregar:

Alcatrão — 4 kilos.
Sabão duro commum — 1|3 kilo.
Agua — 60 litros.

Dissolve-se 1.º o sabão em 1|3 litro de agua fervendo, juntando pouco a pouco o alcatrão e depois põe-se os 60 litros dagua.

Vide o que escrevemos sobre coccidas.

Lagartas das folhas — As laranjeiras são atacadas pela lagarta da borboleta Papilio idaeans Fab.

Estas lagartas são combatidas com emulsões de kerozene. E' commum verem-se as lagartas todas juntas no tronco, na occasião da muda da pelle, offerecendo-se este ensejo é facil matal-as todas.

Molestias da figueira

Pedaços de um ramo de figueira percorrido pela larva

Raras são as molestias das figueiras que causam serios embaraços á sua cultura. Nos terrenos demasiado humidos apparece a podridão das raizes. A fumagina surge raramente.

A ferrugem causa ás vezes alguns prejuizos. E' motivada pelo "Uredo fici", Cart. No principio, as folhas apresentam pequenos pontos pardos e depois seccam e caem, deixando a figueira desfolhada e assim sem forças para amadurecer os frutos. Nos logares que esta molestia apparece, devem-se plantar mais afastadas as figueiras. A pulverização com a calda bordaleza pouco resultado offerece.

INIMIGO

Brocas — São, sem duvida, os peiores inimigos das figueiras.

A tres especies de colpopteros pertencem as brocas que maiores prejuizos causam a esta fruteira. São elles o Colobogaster quadridentata, Tab, o Taeniotes scalaris, Fab, o Polynhaphis grandini, Ruy, o Heilipus bonelli, Boh.

As brocas são, como se sabe, as larvas destes insectos, que passam a sua phase de ovo a adulto dentro de cavidades e galerias feitas nos ramos e troncos das figueiras.

O tratamento consiste em procurar a larva através do seu percurso nos tunneis do tronco e arrancal-a a canivete. Tambem usam alguns fruticultores, limpar o canal e lançar dentro delle um grãozinho de carbureto de calcio, fechando a abertura com madeira. E' mais pratico cortar o galho atacado juntamente com a broca. Muitos fruticultores usam podar a figueira annualmente junto ao chão. E' o meio mais radical de combater a praga em nada prejudicando a producção dos frutos.

Além destas brocas, ha umas lagartas, da borboleta "Azochis gripusalis" Wilk, que ataca as pontas dos ramos, furando-os.

O tratamento consiste em cortar os ramos atacados.

Caso haja muitos galhos atacados e tal poda prejudique a planta, o remedio é procurar as larvas e extirpal-as com um fio de arame.

Contra esta borboleta é possivel usar tratamentos preventivos, pulverizando as plantas com uma solução de verde Paris a 6 por 10, repetindo o tratamento de 20 em 20 dias. Uma outra lagarta, a da borboleta "Ischnocampa lugubris", Schaus, ha tambem que ataca as folhas. O tratamento acima indicado com o verde Paris é tambem aconselhado. Estas borboletas apparecem em setembro para fazer a postura, e nesta época applica-se o insecticida.

Uma medida preventiva contra todos estes inimigos da figueira é a eliminação das figueiras bravas que acaso existam nas visinhanças da cultura.

A caiação dos troncos da figueira de novembro a dezembro é bôa medida contra o Colobogaster, a mais

Schema dos estragos produzidos pela larva "Colobagester quadridentada" em figueiras: o) ovo depositado; a) canal subcortical dos estragos feitos pela larva; c) casulo, onde se fórma a nympha e depois o adulto.

prejudicial das brocas. Deve-se juntar a esta calda um pouco de carbolineum.

A destruição dos galhos atacados é indispensavel, afim de limitar as pragas.

Coccidas — Apparecem tambem cochonilhas nas figueiras.

Formigas — Para livrar as figueiras das formigas, aconselha-se bezuntar-lhe o tronco com uma mistura de cebola roxa esmagada e banha de porco. Esta mistura afugenta outros insectos.

O melhor nestes casos é procurar os formigueiros e destruil-os pelos meios communs já conhecidos.

BIBLIOGRAPHIA

Abelhas, mel e cera — Por D. Amaro van Emelen, 2.ª ed., folha 56 pags, ill. Edição da "Chacaras e Quintaes", S. Paulo, 1923.

E' este volumezinho um repositorio precioso de sabias e indispensaveis noções sobre a criação das abelhas, extracção do mel e da cera.

Opusculo de faceis e assimilaveis ensinamentos bem escripto, elegante e illustrado, não deve tal obra faltar na bibliotheca de nenhum apicultor e mesmo do simples curioso que queira ter uma noção completa da vida e da industria das abelhas.

Sem favor a obra do sabio D. Amaro van Emelen tem sido julgada pelos competentes como uma joia da literatura apicola, destinada não só a instruir os apicultores como a despertar nos que a lêm o gosto para a simples deleitosa e util industria apicola.

E. S.

A criação do coelho e a sua industria — Por Wilson da Costa, 2.ª vol., 82 pags. ill., refundida pelo cunicultor R. B. V., edição da "Chacaras e Quintaes", S. Paulo, 1923.

A obra primitiva de Wilson da Costa está nesta segunda edição verdadeiramente transmutada pelo seu refundidor que é sem contestação um profundo conhecedor do assumpto.

O presente volume tem varios capitulos augmentados, sendo muito digno de nota o desenvolvimento que deu á parte relativa ás enfermidades e ao preparo industrial das pelles.

Nesto momento que ha enorme procura de coelhos, quer para varios laboratorios brasileiros, quer pela a industrialização de suas pelles e pellos, a cunicultura offerece ensejo de se constituir um ramo rendoso das pequenas industrias ruraes.

O apparecimento deste volume vem, portanto, em occasião precisa, afim de prestar aos que necessitam as mais modernas informações sobre a criação do coelho e o preparo das suas pelles.

E. S.

CORRESPONDENCIA

TUMORES NAS AVES

Julio Guimarães — Estação Bento Ribeiro:

"Peço o obsequio de me informar com a maxima urgencia, se for possivel, qual o melhor tratamento para uma molestia que appareceu em um gallo. Elle tem 7 mezes, e agóra, appareceu-lhe no pé, bem no centro, uma forte inchação bastante dura, e outra no começo da perna, que o faz mancar e que já combati com iodo, e alcool camphorado, sem resultado.

Tambem uma gallinha com a cara inchada."

Resposta — Colloque a ave em uma gaiola, com uma cama de palha alta. Abra com canivete os tumores e applique tintura de iodo.

Convém fazer um curativo com ataduras de morim de 20 centimetros de largura e algodão hydrophilo.

A vaselina phenicada produz as vezes bom resultado.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura).

VERMIFUGO PARA OS CÃES

Jonathas Monteiro — Escreve-nos:

Peço-vos o obsequio de informar a este assiduo leitor do O JORNAL, qual o remedio mais recommendavel contra as lombrigas e vermes nos cães e qual o tratamento correspondente."

Resposta — Muito são os vermifugos aconselhaveis, dependendo sua escolha do talhe do cão, edade e especie do verme.

Para os vermes em geral, temos o oleo de chenopodium (herva de Santa Maria). Para um pequeno cão bastam de 2 a 4 gotas; para um cão de maior talhe de 6 a 10.

O animal, depois de estar em jejum de 24 horas, toma as gotas misturadas com oleo de ricino, em porção que tambem variará com a edade e talhe do animal, de 15 a 50 grammas.

E. S.

PREPARADO PARA DESTRUIR HERVAS DAMNINHAS

J. E. H. P. T. — Rio — Escreve-nos:

"Ha tempos, appareceu nessa secção uns commentarios a respeito de capinação por meio de preparados chimicos. Peço, pois, a v. s., que me informe, onde posso obter dados relativos ao uso de taes preparados, tendo em vista que tratase, no caso em apreço, de uma estrada de rodagem, de barro, pouco trafegada, onde a turma de conservações, por falta de verba, não póde ser constituida de maneira a combater, com efficacia, a natureza."

Resposta — O que conheço sobre o assumpto, é um preparado denominado Plutão, vendido pela Sociedade de Productos Chimicos de Luiz de Queiroz, S. Paulo. Dirija-se v. s. a filial do Rio, rua da Saude, 95, que certo lhe prestará melhores informações.

E. S.

Dr. Ademar Morpurgo — Friburgo — Já tivemos ensejo de indicar-lhe o livro de Joseph Couplet, "Le Chien de Garde, de defense et de police", como a obra mais completa sobre a "dressage" de cães policiaes.

— : — RELIGIÃO — : —

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — I DOMINGA DO ADVENTO

Naquelle tempo disse Jesus aos seus discipulos:

"Haverá signaes no sol, na lua, e nas estrellas e na terra, a angustia das gentes pela confusão em que as porá o bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na expectação do que virá sobre o mundo, porque as potencias do céo se abalarão.

E então verão o Filho do Homem vindo sobre uma nuvem com grande poder de majestade.

Quando começarem, pois, a se realizar estas coisas, olhae e levantae vossas cabeças porque se approxima a vossa redempção."

E Jesus lhes propôe este simile: "Olhae para a figueira e para todas as arvores: quando já de si produzem o fruto, conheceis que está proximo o estio. Assim tambem vós, quando virdes succederem-se estas coisas sabei que está proximo o reino de Deus. Em verdade vos digo: que não passará esta geração até que se effectue tudo isto. Passará o céo e a terra, mas as minhas palavras não passarão." (Lucas, XII, 25, 34).

LAUS PERENNE

Hoje, a adoração do Jesus na Hostia Consagrada será, durante o dia, começando ás 6 horas, nas egrejas de Bangu' e Campo Grande, e durante a noite, começando ás 18 horas, no convento de Santa Thereza.

Amanhã, segunda-feira, será: durante o dia, as mesmas horas, na Candelaria e na egreja do Cascadura e durante a noite, na capella das Servas do Senhor.

Estas ceremonias terminarão com a benção do Santissimo Sacramento.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente:

Provisões: Jesus Peres Moraes e Zulmira Nunes; Jesus Garcia e Escholatica da Cal; Antonio Fernandes Padilha e Joanna Cavalheiro; Albino Augusto e Maria Gomes Duro; Severino Bernardo de Pinho Corrêa de Sá e Durvalina Helena Alves de Carvalho.

Provisões com licença de oratorio particular — Armando Couto Brito e Maria Luiza da Silva Porto; Diamantino Henrique de Almeida e Cecilia Martins de Rezende.

Licença de oratorio particular — Francisco Sotaro e Inesia Balthazar.

Dispensa de impedimento — Mario Mello da Silva e Esmeralda dos Santos.

Despachos diversos:

Concedeu-se uso de ordens, por oito dias, aos reverendos conego Julião Nunes e padre Antonio Corrêa.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje, nos diversos templos catholicos desta archidiocese, as seguintes, sob o horario infra:

A's 5 horas — Convento do Carmo, egreja de N. S. do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso;

A's 5 1|2 horas — Egreja de Santo Ignacio e matrizes do Engenho Novo e Santo Christo dos Milagres;

A's 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria e egreja de Santo Affonso;

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Coração de Jesus, São João Baptista da Lagôa, São Christovão, Nossa Senhora de Lourdes, Engenho Novo; egrejas de Santo Ignacio, do N. Senhor do Bomfim e N. Senhora da Paz; convento das Servas do Santissimo;

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio, do Carmo, de N. S. de Lourdes (rua 8 de Dezembro), de Lourdes (rua S. Clemente), matrizes do Sagrado Coração, de N. Senhora da Gloria, de Santo Christo dos Milagres; egreja de Santo Affonso e Irmandade de N. Senhora da Conceição (rua Conde de Bomfim 987);

A's 7 1|2 e ás 8 horas — Matrizes do S. João Baptista da Lagôa, de S. José, de Santa Rita, do N. S. da Gloria, do Engenho Novo e Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, capella de S. Pedro da Gambôa, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, de N. Senhora Mãe dos Homens, convento de Lourdes, da Ajuda e Cong. de Nossa Senhora do Amparo;

A's 8 1|2 horas — Cathedral Metropolitana, matrizes de S. João Baptista da Lagôa, de S. Christovão; egrejas de Santo Ignacio, de N. Senhora do Bomfim e de N. Senhora da Paz;

A's 9 horas — Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, matrizes de S. José, de Santa Rita, do Sagrado Coração, de N. Senhora da Gloria, de N. Senhora de Lourdes, e Santo Christo dos Milagres, conventos de Santo Antonio e do Carmo, Santuario do Coração de Maria e I. de N. Senhora da Conceição;

A's 9 1|2 horas — Matrizes de S. João Baptista da Lagôa, do E. Novo, egrejas de Santo Affonso e N. S. do Bomfim e Irm. de N. Senhora da Conceição (Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, do S. Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario, de Nossa Senhora da Paz e O. T. da Immaculada Conceição.

Capella de N. S. do Carmo, rua Mariz e Barros

— A's 8 1|2 horas, missa e communhão geral da Pia União das Filhas de Maria. As 14 horas, reunião mensal da mesma Pia União.

EGREJA DE N. S. DA PAZ

Hoje, ás 10 horas, será rezada, nesta egreja, em Ipanema, uma missa pela paz no Rio Grande do Sul.

V. O. T. DE N. SENHORA DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

Na egreja desta Veneravel Ordem 3ª, serão rezadas hoje, ás 7 horas, missa em louvor do Senhor dos Passos e ás 9 horas em louvor de N. S. do Terço, ambas com communhão e benção do Santissimo Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA SALETTE

Como temos noticiado, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz da Salette, em Catumby, festeja, hoje, o 2º anniversario da sua fundação, sendo os solemnes festejos presididos por s. ex. d. Eurico Gasparri, nuncio apostolico.

O programma organizado e já por nós publicado, antecipadamente, consta de:

Missa rezada com os canticos seguintes: "Hoje, Senhor, Virgem Pura, Queremos Deus, Eis que está Jesus no altar, Guardae os Brasileiros" e communhão geral precedida de breve allocução pelo director.

Durante a reunião solenne, ás 10 1|2 horas: 1º) A nós descei (cantico, pag. 133); 2º) Sermão, pelo revmo. padre Henrique Magalhães; 3º) Acto de fé (pag. 129); 4º) Distribuição de diplomas e distinctivos aos novos socios effectivos e aspirantes; 5º) Procissão de toda a Liga no interior da egreja. Durante a procissão, o cantico: "O' Virgem Poderosa"; 6º) Cantico: "Viva Jesus"; 7º) Benção do Santissimo Sacramento; 8º) Hymno da Liga; "Nossa terra" (cantico 31).

Será cantado tambem o seguinte hymno:

Côro

O' Virgem poderosa,
Por vós seja o Brasil
Sempre nação gloriosa) bis
E de fé varonil.)

1 Sempre a Vós Maria
Queremos recorrer
Pois que bondosa e pia
Haveis de nos valer.

2 A vosso filho amado
Vós clamastes Jesus
O Brasil foi chamado
A terra Santa Cruz.

3 Pela intima presença
Em Vós bem Jesus
Conservae sua crença
A' terra Santa Cruz.

4 Lá no pobre presepio
Tivestes a Jesus
Defendei contra o impio
A terra de Santa Cruz.

5 De cruel tyrannia
Salvastes a Jesus
Protegei da heresia
A terra Santa Cruz.

6 O doce maravilha!
Criastes a Jesus
Tornae santa a familia
Na terra Santa Cruz.

7 Co'amor na Palestina
Seguistes a Jesus
Guardae na lei divina
A terra Santa Cruz.

8 Na fronte da Infancia
Pôz sua mão Jesus
Velae pela innocencia
Na terra Santa Cruz.

9 Ao pobre dorido
Consolava Jesus
Valei ao desvalido
Na terra Santa Cruz.

10 Perdoar o peccado
Vós vistes a Jesus
Perdão para o culpado
Na terra Santa Cruz.

11 Pelo vosso tormento
Quando morreu Jesus
Ao triste dae alento
Na terra Santa Cruz.

12 Emfim na eterna gloria
Lá festes com Jesus
A todos dae victoria
Na terra Santa Cruz.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Tomam vulto e se espalham por todos os templos desta archi-diocese, os triduos e novenas, preparatorios da grande festa em honra de N. S. da Conceição que a christandade commemorará, no dia 8 do mez corrente.

Além dos templos onde se vêm realizando triduos e novenas, cuja relação publicamos hontem, ha mais:

CAPELLA DE N. S. DO CARMO — (Rua Mariz e Barros) — A's 9 1|2 horas, novena em louvor de N. S. da Conceição, seguida de benção sacramental.

Os templos onde vêm sendo realizados festejos preparatorios da grande solemnidade são: Santuario de N. S. das Victorias; matriz do Engenho Velho; Asylo Isabel; Santuario do Meyer; matrizes do Sagrado Coração de Jesus e Santa Rita e egrejas de Santo Affonso e São Joaquim.

S. DE THEREZINHA DO MENINO JESUS

Além da exposição de trabalhos manuaes, organizada por um grupo de senhoras da élite catholica, em beneficio das do Santuario da B. Therezinha do Menino Jesus, já iniciado á rua Mariz e Barros, na manhã a registrar, um grande festival no Jardim Zoologico, no dia 9 do corrente, domingo proximo, cujos resultados serão destinados ao mesmo fim.

Já está organizado um excellente programma que consta de: um grande concerto de violino, canto e piano, executado por jovens musicistas; canções sertanejas pelo poeta do sertão Catullo Cearense; torneios infantis, sports varios, tombolas, barraquinhas, banda de musica e outros numeros de attracção.

Os irmãos Carmelitas Descalços, sob cuja direcção está sendo construido á rua Mariz e Barros, annexo á capella de N. S. do Carmo, o primeiro Santuario de Therezinha do Menino Jesus, abriram entre os moradores do bairro uma subscripção em beneficio das obras do Santuario, tendo já angariado réis 2:350$000.

I. DE N. S. DA CONCEIÇÃO E SÃO BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS

A Irmandade de N. S. da Conceição e S. Benedicto dos Homens Pretos, realiza, hoje, ás 10 horas, a solemnidade da posse da nova directoria, recem eleita, para reger os destinos da Irmandade, durante o anno compromissal de 1923 a 1924.

Antes desta ceremonia, será rezada missa com canticos e será dada communhão aos novos irmãos directores, a serem empossados hoje.

PRIMEIRA COMMUNHÃO DE CREANÇAS

As crianças que frequentam as aulas de catecismo, no Santuario do Meyer, farão a sua primeira communhão, no dia 8, terminal do cyclo do catecismo, dirigido pelo vigario padre Francisco Ozamis, no dia 16 do corrente.

Releva notar que, no decorrer deste anno augmentou extraordinariamente a frequencia de crianças ás aulas de catecismo, o que importa em maior brilhantismo da festa de encerramento das aulas neste anno, com a apotheose do banquete eucharistico, no qual tomarão parte os jovens cathecumenos das aulas de religião.

Assistirão a esta acto a directoria da Commissão de Piedade e Culto e as familias das crianças commungandas.

S. FRANCISCO XAVIER DE ITAGUAHY

Com o programma publicado hontem nestas columnas, continuam hoje, em Itaguahy, Estado do Rio, os festejos em honra do seraphico bemaventurado S. Francisco Xavier.

Além de missa cantada, ás 11 horas, com sermão ao Evangelho, haverá, á noite, festejos internos constantes de leilão de ricas prendas e fogo de artificio, tudo abrilhantado pela banda musical "Francisco Braga".

FREI GUGLIELMO DE S. ALBERTO

Acha-se nesta capital, já ha dias, o revdo. frei Guglielmo de S. Alberto, provincial da Ordem Carmelitana Descalça, da Provincia Romana e consultor de diversas congregações de Roma. S. revma. viaja acompanhado do seu secretario, frei Marcos dos Martyres, que é tambem professor de philosophia e Definidor Provincial.

Frei Guglielmo de S. Alberto, vem em visita regular aos conventos de sua Provincia e aos da congregação religiosa estabelecidos no Estado de S. Paulo, devendo regressar a Roma, no dia 10 do corrente mez.

CAPELLA DE N. S. DA PIEDADE

Na capella de N. S. da Piedade, dos Inglezes, á rua Marquez de Abrantes será rezada hoje, ás 8 horas, missa com canticos e pratica ao Evangelho, em inglez.

PEREGRINAÇÃO A' APPARECIDA (S. PAULO)

Promovida pelo arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme, estão abertas em todas as matrizes desta capital, as inscripções para a romaria diocesana á Basilica de N. S. Apparecida, em S. Paulo, nos dias 7 e 8 do corrente, festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, observando-se as seguintes instrucções:

1ª — Os peregrinos, em trens especiaes, partirão da estação Central da Estrada de Ferro, nas primeiras horas da noite, de 7 de dezembro, chegando á Apparecida na madrugada do dia 8.

2ª — Ali chegados, formarão processionalmente e, com as velas accesas, entoando canticos, dirigir-se-ão para a Basilica, onde será logo celebrado o Santo Sacrificio da Missa.

3ª — São concidados a participar da communhão geral todos os peregrinos presentes, os quaes já deverão estar devidamente preparados.

4ª — Depois da missa, será concedido o necessario tempo livre.

5ª — Pelas 10 ho. 3, ao signal dado pelos sinos da Basilica reunir-se-ão os peregrinos em torno da praça fronteira á egreja, afim de assistir á procissão do Santissimo Sacramento.

6ª — Depois da benção com o Santissimo dado á porta da Basilica, os peregrinos, em ordem, entrarão na egreja para assistir ao sermão e depois beijar a milagrosa imagem de Nossa Senhora.

7ª — Os peregrinos, tendo beijado a imagem, irão descendo para a estação, afim de retomar o seu logar no trem, com destino a esta capital, onde chegarão ao anoitecer.

8ª — As inscripções estarão abertas em todas as matrizes, até á tarde do dia 25 de novembro.

Deste dia em deante, só poderão ser feitas na matriz da Gloria, até o dia 2 de dezembro, data em que serão improrogavelmente encerradas.

9ª — Haverá duas especies de bilhetes:

de primeira classe . . . . 40$000
de segunda classe . . . . 25$000

10ª — Os peregrinos que desejarem viajar em carro-salão, pagarão um accrescimo de 12$000 por poltrona.

Nota — O numero de poltronas é muito limitado.

11ª — O pagamento dos bilhetes e das poltronas será feito antecipadamente, no acto da inscripção.

12ª — Cada peregrino inscripto receberá um bilhete provisorio que, de 2 a 6 de dezembro, no mesmo local da inscripção, será trocado pelo definitivo, acompanhado do distinctivo, manual, etc.

13ª — O bilhete dará a cada peregrino direito á viagem de ida e volta na classe escolhida, uma vela de cera, manual e distinctivo. A vela só será entregue no trem, antes da chegada á Apparecida.

14ª — As refeições correrão por conta exclusiva de cada peregrino, que poderá leval-as comsigo, tomal-as nos hoteis da Apparecida, ou no carro-restaurante do trem.

15ª — Para regularidade do serviço, os peregrinos que desejarem tomar sua refeição no trem, deverão pagal-a, no acto de sua inscripção, á razão de 4$000.

Para qualquer outra informação ou esclarecimento, dirigir-se a monsenhor Gonzaga, vigario da Gloria, encarregado da peregrinação.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja de S. Francisco Xavier do E. Velho, reunem-se hoje:

ás 8 horas: Conferencia do Bom Conselho: Filhas de Maria, ás 15 horas; Mocidade Catholica, das 20 ás 22 horas, e Centro Feminino, das 13 ás 17 horas, sob a presidencia do respectivo vigario conego dr. Mac. Dowel.

EVANGELISMO

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões de hoje: avenida Mem de Sá n. 293, ás 9 horas, Reunião de Santidade; 10 horas, Escola Dominical, lição "Bartimeu, o cego" (S. Marcos 10:46-52), texto aureo, "Então os olhos dos cegos serão abertos"; 10,30, reunião de salvação; no Campo de Sant'Anna, ás 16,30, reunião de salvação; rua do Senado esquina da rua Riachuelo, ás 18,45, reunião de salvação.

EGREJA BAPTISTA EM JACARE'-PAGUA'

Hoje, ao meio-dia, occupa o pulpito desta prospera egreja o seu pastor dr. Salomão L. Ginsburg. A' noite, prégará o estudante para o santo ministerio, sr. João Klawa.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA (Quintino Bocayuva)

Reune-se hoje na casa de oração desta egreja, sita á rua Victal n. 30, os serviços divinos do costume. A's 18 horas, reune-se a classe dominical para estudar a palavra de Deus, em recapitulação e ás 19 1|2 horas, occupará o pulpito sagrado da egreja para prégação do Santo Evangelho aos peccadores, o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães. Na proxima quinta-feira prégará um official da egreja.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA ESCANDINAVA

Haverá reunião hoje, 2, no templo da praça José de Alencar n. 4, ás 14 horas.

Logo após o sermão que será proferido em dinamarquez pelo pastor André Jensen, realizar-se-á a Escola Dominical.

Será submettida á consideração dos fieis a necessidade de estender o trabalho até a capital paulista, onde residem numerosos membros das colonias escandinavas.

EGREJA DA TRINDADE NO METER

Neste templo celebram-se hoje os seguintes serviços: ás 10 horas, escola dominical sob a direcção do sr. Eduardo G. Dias; ás 11 horas, serviço divino com prégação do Evangelho puro de Jesus; e ás 19 1|2, celebra-se a Santa Ceia para os fieis, haverá tambem prégação do Evangelho pelo pastor sobre "A necessidade de trabalho do crente"; todos os serviços são publicos.

CONFERENCIA

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, realiza, hoje, duas conferencias publicas: uma sobre o symbolismo biblico (em continuação) e a outra sobre a Resurreição, em analyse ao espiritismo, illustrando-a com muitas projecções luminosas. A primeira, ás 14 horas, a segunda, ás 19, á rua Luiz de Camões, 22.

ESPIRITISMO

UMA CONFERENCIA ESPIRITA EM CARANGOLA

De Carangola, Estado de Minas, pedem-nos a publicação da seguinte noticia:

"De passagem nesta cidade e a convite do Centro Espirita Francisco de Assis, o nosso confrade Cesar Gonçalves, realizou, a 4 do corrente, no salão do Cinema S. João, uma conferencia espirita.

O orador demonstrou ter conhecimentos da doutrina, discorrendo sobre diversos themas, especialmente a reincarnação, demonstrando a sua convicção da doutrina.

Ao terminar, o nosso confrade foi applaudido e cumprimentado.

THEOSOPHIA

A guiza de resposta a alguem que nos fez perguntas sob o pseudonymo de Hamlet.

Se quizermos considerar as religiões como "illusões", teremos que considerar tambem illusões todos os grandes idéaes humanos, o que conduziria, inevitavelmente a um materialismo de uma grosseria quasi inconcebivel, o qual poria por terra todo o edificio da civilização humana, todo o seu patrimonio moral conquistado á custa de seculos de esforços, soffrimentos e dôres indiziveis.

Não é assim. As religiões realmente dignas desse nome, ao invés de serem illusões, são, ao contrario, Caminhos abertos para a espiritualidade que conduzem a Deus; isto é, á realização consciente d'Elle pelo ser humano.

Quanto á pretenção que algumas possam ter de serem as unicas verdadeiras, isso é um erro filho da limitação e da ignorancia das Leis e do principio unico e universal da Vida que muitas ou quasi todas prégam e que os seus fiéis as mais das vezes comprehendem muito pouco, ou se comprehendem não applicam ou não sabem applicar. Estamos, felizmente, em uma época em que semelhantes dislates que só geram a separação e as dissenções entre os homens tendem a desapparecer pelo estudo e por uma comprehensão melhor e mais profunda do verdadeiro conceito de religião.

Não se póde, pois, dizer que uma seja mais verdadeira que a outra como se não póde dizer que os raios de um circulo deixam de ser identicos apesar de conducentes a um mesmo ponto (o centro), por partirem de pontos differentes.

Todas as affirmações, pois, de exclusividade, são filhas da restricção involuntaria — filha da ignorancia — ou deliberada com um proposito sectario.

A Verdade é Uma só. Agóra, os caminhos para chegar a Ella é que variam e se multiplicam ao infinito, sendo cada um livre de escolher o que mais lhe aprouver, contanto que se iniba de interferir na escolha de outrem.

Como negar umas religiões em proveito das outras? Seria o mesmo que negar, nestes tempos de exegese e analyse scientifica que as côres que conhecemos, são todas ellas decomposições parciaes da LUZ BRANCA que para o nosso caso é VERDADE e se acham contidas nella.

Agóra, a explicação theosophica, propriamente dita referente ao assumpto; tal como a conhecemos e concebemos em nossa mente limitada é a que segue.

Um dos grandes ensinamentos da Theosophia, é que as Monadas humanas (as Scentelhas ou Entidades evoluentes), que tomam corpos neste mundo illusorio das formas, pertencem a Sete Grandes Raios emanados da Divindade — o que faz com que a verdadeira origem do homem seja divina, conforme o prégam as religiões quasi sem excepção. E' esse mesmo facto que determina que o ser humano possa ser um com o Pae que está nos céos, primeiro inconsciente, depois conscientemente, em essencia, quando pelo evoluir das qualidades que deve desenvolver nos mundos da manifestação amplie a sua consciencia até chegar a unifical-a com a do Senhor do Senhores, — o EU universal.

Esses Raios divinos que animam as formas evoluentes neste mundo, acham-se sob a guarda de Seres cuja divindade interna já desabrochou e expandiu como uma flor de gloria e poder taes que as nossas mentes della não pódem fazer senão uma apagada idéa.

Esses Seres, diz-nos a Theosophia e, com ella, a tradição occulta de todas as épocas, constituem uma Hierarchia que conta varios chefes, um dos quaes é o Christo. Diz-nos ainda a mesma tradição que uma das missões dessa Hierarchia divina consiste em promover a fundação de religiões á medida que as necessidades da Evolução o exigem e bem assim dos correlatos systemas philosophicos, ou ainda de nucleos de expansão scientifica e artistica por todo o orbe, adequados ás raças climas e épocas em que apparecem.

Nessa Hierarchia, mais relacionados comnosco — como raça humana evoluente — sobresaem pela sua acção dois Grandes Seres que as recollectas tradicionaes da India antiga chamaram o Menu' e o Boddhisatva. Não são somente duas entidades, mas bem assim dois cargos, duas funcções normalmente exercidas em cada raça e em cada periodo evolutivo por dois dos membros da citada Hierarchia Occulta...

Nenhuma mudança geologica ou ethnica tem logar sem a intervenção do Manu', que é o legislador; nenhuma religião é fundada, nem movimento espiritual realizado sem o conhecimento do Boddhisatva, que é o Rei espiritual.

Nos encontramos a unna tradicional referente a essa Hierarchia em quasi todas as religiões, bem como em grande numero de lendas de origem occultista. E' a Communhão dos Santos, no Christianismo; é a Assembléa dos Eleitos, é a Confraria do Graal, a Assembléa dos Deuses no Paganismo, é a reunião dos Rishis e Thirthankaras dos Hindu's e dos Jaines na India, etc.

Diz-se que, além de presidir a fundação das religiões, quando uma nova sub-raça está para surgir, o proprio Boddhisatva apparece no mundo — tal como está agora para acontecer — pois, muitas são, além das correntes theosophicas, as religiosas de todas as especies que prégam a vinda do Novo Messias, ou do Christo, ou de qualquer outro Instructor do passado.

Segundo os ensinamentos theosophicos uma nova sub-raça (a 6.ª), da grande Raça Raiz que é a nossa: (a 5.ª), está surgindo em varios logares, notadamente na California e na Australia. E, o Grande Instructor, cuja vinda os membros da Ordem da Estrella do Oriente prégam, sem dizer se será este ou aquelle, mas um Instructor que virá ao mundo trazer a tonica que deve ser vibrada por essa sub-raça, que é tambem a semente de uma grande Raça futura — a Sexta Raça Raiz, que deverá começar a apparecer talvez dentro de setecentos annos, se tanto.

Taes são muito resumidamente os principaes argumentos theosophicos que de prompto nos occorrem sobre o assumpto, em relação ao qual convidamos o nosso consulente a manusear as obras que delle tratam e as quaes poderemos indicar.

Rio, 28|11|1923.

Aleixo Alves de SOUZA.

TODOS OS SPORTS

TURF

A' CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

"Grande Premio Presidente da Republica" e "Classico Raphael de Barros"

Realizando, esta tarde, a penultima de suas reuniões, da presente temporada, conseguiu a veterana organizar para ella um programma interessante, do qual fazem parte as provas classicas "Presidente da Republica" e "Raphael de Barros", a primeira em 3.000 metros e com a dotação de 15:000$ ao vencedor e a segunda, na distancia de 2.000 metros e com 6:000$, de premio.

— O "great-attraction" da reunião de hoje, reside, entretanto, na disputa do premio "Commissão Central dos Criadores", na qual se vão, mais uma vez, medir os cavallos Nero, Turrão, Marathon, Salerno e Molecote, todos em optimas condições de treino, e, desta fórma, depositarios de absoluta confiança dos studs a que pertencem.

Dentre as seis carreiras complementares do programma, são, ainda, dignas de destaque as dos premios "Othelo", na milha e "Bridge", em 1.450 metros.

Para essa festa, são os seguintes os palpites do O JORNAL:

Imbuia — Diamantina — Tribuna.
Regateira — Mouchotte — Gallo.
Media Rienda — Olão — Alza.
Nympha — Nativo — Esplendida.
Cão n'agua — Violento — Niño.
Maroto — Nijinsky — Hercules.
Mangerona — Liette — Mirante.
Turrão — Salerno — Marathon.
Esclava — Sombra — Hymalaia.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — *Manilha* — 1.450 metros:
Trinta e cinco, 53 kilos — Não correrá . . . 50
Olympo, 54 kilos — Não correrá 60
Imbuia, 52 kilos — D. Suarez 20
Chininha, 53 kilos — Não correrá . . . 60
Tribuna, 53 kilos — A. Maceyra 30
Cambral, 54 kilos — L. Garcia . 40
Diamantina, 49 kilos — C. Ferreira . . . 25
Herõe, 53 kilos — O. Maria . . . 40

2º pareo — *Aspirina* — 1.450 metros:
Gallo, 54 kilos — C. Ferreira . 35
Lantus, 54 kilos — F. Barroso . 50
Regateira, 52 kilos — D. Suarez 16
Mouchette, 52 kilos — J. Escobar . . . 27
Tagor, 52 kilos — Não correrá . . 60
Belle Lusette, 50 kilos — Não correrá . . . 60

3º pareo — *Melrose* — 1.450 metros:
Media Rienda, 52 kilos — Domingos Suarez . . . 16
Olão, 53 kilos — C. Ferreira . . . 30
Alza, 49 kilos — O. Barroso . . 40
Dictador, 54 kilos — A. Feijó . 40
Quarella, 52 kilos — G. Roxo . . 60

4º pareo — *Bridge* — 1.450 metros:
Nympha, 52 kilos — F. Andrade 25
Nativo, 50 kilos — D. Suarez . 27
Narceja, 53 kilos — P. Baptista . 40
Celeuma, 51 kilos — C. Ferreira 35
Cambral, 51 kilos — L. Garcia 60
Esplendida, 51 kilos — O. Barroso 40
Rio Pardo, 54 kilos — O. Maria . 60

5º pareo — *Silhueta* — 1.600 metros:
Cão n'agua, 54 kilos — A. Feijó 20
Kamakura, 49 kilos — B. Cruz . 60
Digitalis, 53 kilos — D. Suarez 30
Iambero, 48 kilos — O. Maria . . 50
Pobre Juglar, 51 kilos — C. Ferreira . . . 35
Niño, 52 kilos — P. Baptista . . 40
Mulatinha, 52 kilos — A. Fabbri 40
Violento, 51 kilos — O. Barroso . 35

6º pareo — "Othelo" — 1.600 metros:
Alsaciana, 54 kilos — C. Ferreira 25
Tapajós, 51 kilos — A. Gotzen . 40
Marota, 50 kilos — O. Maria . . . 20
Hercules, 48 kilos — J. Escobar 30
Nijinsky, 48 kilos — O. Barroso 35
Malandrim, 51 kilos — P. Baptista 50

7º pareo — *Grande Premio Presidente da Republica* — 3.000 metros:
Mangerona, 52 kilos — D. Suarez 12
Liette, 52 kilos — C. Ferreira . 30
Mirante, 54 kilos — A. Maceyra . 30
Kit Fox, 54 kilos — Não correrá 100
Allegro, 54 kilos — Não correrá . 100

8º pareo — *C. Central dos Criadores* — 2.000 metros:
Nero, 56 kilos — A. Feijó . . . 30
Turrão 52 kilos — D. Suarez . . 35
Marathon, 51 kilos — A. Fabbri . 30
Salerno, 51 kilos — A. Maceyra . 30
Molecote, 51 kilos — C. Ferreira 30

9º pareo — *Classico Raphael de Barros* — 2.000 metros:
Esclava, 58 kilos — L. Garcia . . 18
Digitalis, 55 kilos — D. Suarez 40
Sombra, 54 kilos — W. Lima . 20
Veterana, 53 kilos — J. Escobar 50
La Fère, 53 kilos — Não correrá 100

DIVERSAS NOTICIAS

Até hontem á tarde haviam sido apresentados, á secretaria do Jockey Club, os "forfaits" dos seguintes animaes, alistados no meeting desta tarde: Trinta e Cinco, Chininha, Olympo, Tagor, Belle Lurette, Kit Fox, Allegro e La Fère.

— Só hontem, á ultima hora, ficou resolvida a montaria do cavallo Salerno, uma das forças do premio "Commissão Central dos Criadores", da reunião desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Montará o filho de Maronas, o jockey A. Maceyra.

— No primeiro pareo da corrida de hoje, o jockey Claudio Ferreira dirigirá Diamantina e não Tribuna, como parecia assentado.

Foram jogados, hontem, além de Regateira e Cão n'agua, mais Nijinsky, Esclava e Media Rienda.

— Deve ser, em breve, remettido para o haras Pedras Altas, no R. G. do Sul, o nacional Kit Fox, que vae servir na reproducção.

— Tendo vendido ao turfman sr. Luiz Pereira o potro francez, de 2 annos, Lovey, o importador sr. Carlos Coutinho acaba de telegraphar ao seu socio, em Paris, encommendando-lhe mais tres potros daquella edade e de boas filiações.

Já nos referimos, em telegramma, ao acontecimento sportivo occorrido na Inglaterra e no qual o feminismo procura conquistar um novo logar em concorrencia aos homens — o da mulher jockey. O facto foi registrado nas corridas de Newmarket, onde a primeira mulher jockey, miss Betty Janner, tomou parte num dos pareos. Estreou. E' verdade que não ganhou a corrida, mas já assegurou o seu logar. Damos aos leitores o retrato da nova "jockey" na sua montada.

FOOTBALL

O GRANDE ENCONTRO INTERNACIONAL DE HOJE, NO STADIO

Chegou, afinal, o dia anciosamente esperado, em que o seleccionado uruguayo do Universal F. C. vae enfrentar, jogando o seu ultimo match nesta capital, o combinado Flamengo-Paulistano.

Antes do encontro internacional, que terá como theatro o stadio da rua Guanabara, haverá uma prova preliminar, tambem, internacional, pois que della participarão o C. de R. Vasco da Gama, campeão carioca de 1923, e um team constituido pelas reservas do Universal.

O inicio da festa está marcado para ás 13 1|2 horas com uma partida amistosa entre os primeiros quadros do Bangu' e do Carioca.

O combinado nacional deverá entrar em campo com a seguinte organização: Amado; Clodoaldo e A. Netto; Sergio, Sydney e Abate; Formiga, M. Andrade, Friedenreich, Junqueira e Moderato.

Actuará a importante peleja o referee Henrique Vignal, do C. R. do Flamengo.

OS PREÇOS

Para o publico serão cobrados os seguintes preços para as lotações do stadio: cadeiras, 8$; archibancadas, 4$000, e geraes, 2$000.

Os socios que desejarem cadeiras numeradas, poderão obtel-as na secretaria do club, á rua Paysandu'.

A entrada dos socios do Flamengo será feita pelo portão n. 6, do stadio.

CAMPEONATO SUL AMERICANO

O jogo decisivo de hoje

Sob as ordens do referee brasileiro sr. Antonio Carneiro de Campos será realizada, hoje, no Parque Central, em Montevidéo, a partida decisiva do Campeonato Sul Americano de Football de 1923.

São concorrentes ao honroso titulo as esquadras representativas das associações Argentina e Uruguaya, ambas admiravelmente constituidas e treinadas, o que torna muito difficil qualquer prognostico sobre o desfecho dessa justa.

O VASCO HOMENAGEA O FLAMENGO

A directoria do C. R. Vasco da Gama foi, ante-hontem, á séde do C. R. do Flamengo manifestar os seus agradecimentos ao gremio rubro-negro, pelo emprestimo, na ultima regata, da yole "Itabira", com a qual o club da Cruz de Malta venceu um dos pareos de honra do dia.

Como recordação, a directoria vascaina offereceu ao Flamengo um cartão de ouro, com inscripções allusivas ao feito da "Itabira".

A TAÇA FLAMENGO

Realiza-se, hoje, no campo da rua Paysandu', a festa sportiva annual em que, em jogo de football, entre Exercito e Marinha, vem sendo, ha sete annos, disputada a taça "Flamengo", instituida pelo campeão carioca de terra e mar.

A festa será iniciada ás 15 horas, havendo, além do match de football, um torneio de cabo de guerra e uma corrida de estafetas.

CRUZEIRO F. C. x CENTENARIO F. CLUB

No campo do Cruzeiro realiza-se, hoje, á tarde, um encontro amistoso entre o club local e o Centenario F. Club.

A DISPUTA DA TAÇA ARGENTINA-BRASIL, HOJE EM BUENOS AIRES

São os seguintes os teams brasileiro e argentino que, hoje, se vão defrontar, no campo do S. Barracas, em disputa da rica taça cujo nome encima estas linhas:

Brasileiros — Nelson; Allemão e Pennaforte; Soda, Nesi e Dino; Zezé, Coelho, Nilo, Mario e Amaro.

Argentinos — Nanin; Celli e Pratte; Mendez, Serekni e Sarizoni; Calomino, Lopez, Vivaldo, Lazzari e Perinetti.

UM TEAM DE PRAGA, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (A.) — E' aqui esperado, em fins de março, do anno proximo, o famoso team de football Sparta, da cidade de Praga, que vem jogar uma serie de matches com os players da Associação Argentina de Football.

A NOVA DIRECTORIA DO PALMEIRAS F. C., DE BELLO HORIZONTE

Para o exercicio financeiro de 1923-1924, foi eleita á 7 e empossada á 15 de novembro ultimo, a seguinte directoria:

Presidente de honra, dr. Aristides Libanio; presidente, capitão Jacintho Rodrigues da Costa; vice-presidente, José Augusto Victoriano; 1º secretario, Alcides Silva; 2º secretario, Manoel Neves da Silva; 2º thesoureiro, José Anastacio de Oliveira; procurador, Pedro Guimarães; director sportivo, Josephino Camardelli; capitão geral, Armando Lopes. Commissão de sports: José Bassi, Rosalvo Mendonça e José Firmo dos Santos.

Commissão de contas: José Cosme de Araujo, José Proença da Silva e Cétro Pinto.

Sorte Grande de Santa Catharina

Mais uma para o Rio

Trinta contos de réis foi o premio maior da LOTERIA DE SANTA CATHARINA, hontem extraida, o que coube ao numero 3694, vendido mais uma vez aos cariocas. Tantas e tão espalhadas têm sido as sortes de SANTA CATHARINA por esta vasta Capital, que a ninguem é licito duvidar da sua veracidade.

Desta vez coube ao balcãozinho do Café Reis, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, a sorte de ter distribuido pelos seus freguezes o 3694 e esta não é a primeira sorte da LOTERIA DE SANTA CATHARINA ali VENDIDA, pois não ha muito tempo ainda, conhecido maestro lá comprou o bilhete numero 14256 premiado com CINCOENTA CONTOS, que, por signal, deu um "estrillo" medonho ao ver o seu nome publicado nos jornaes, apesar de, ao receber o premio, ter dado outro nome muito diverso.

A sua musica, no emtanto, foi descoberta a tempo e o seu nome esclarecido; a nota para si foi de dó desafinado, porque não queria que lhe descobrissem os pacotes!

Quem mandou ser o maestro da propria sorte?

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 22 senadores, á hora habitual, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

O expediente constou: de officios do 1º secretario da Camara, remettendo proposições, inclusive a que cria tres logares de escrivães privativos para accidentes no trabalho e seguros contra o fogo; de remessa de autographos; e, do requerimento dos srs.: Schlick & Nogueira, expondo um caso occorrido ultimamente sobre classificação pela Alfandega, de catalogos illustrados e solicitando que no orçamento da Receita seja incluido um dispositivo que melhor resolva a questão.

Lidos os pareceres divulgados, passou o presidente á ordem do dia, por falta de oradores, sendo encerradas as discussões della constantes e adiada a votação, por falta de numero.

Da ordem do dia de amanhã, consta a 2ª discussão do orçamento da Guerra.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças reune-se, hoje, para ouvir a leitura do parecer sobre o orçamento da Receita, o unico ainda não relatado.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Não houve, hontem, sessão.

A' hora em que os trabalhos deviam ter inicio, o sr. Dionysio Bentes, 1º vice-presidente, communicou que se encontravam no recinto, apenas quarenta e nove deputados.

Os papeis do expediente, despachados pelo 1º secretario, careciam de importancia.

REVERSÃO A' ACTIVA

O sr. Ephigenio de Salles apresentou o projecto mandando reverter ao serviço activo do Exercito, no quadro de Contadores, com seu posto, o 2º tenente de 1ª classe da Reserva do mesmo Exercito, Wenceslão Duque dos Reis, que deverá contar para os effeitos da promoção, por intersticio, o tempo que tem estado na referida Reserva, revogadas as disposições em contrario.

A CESSÃO DE PARTE DO PAVILHÃO BRITANNICO

O sr. Azeredo Lima apresentou o projecto seguinte:

"Art. unico. — O governo franqueará a "The Rio de Janeiro British Subscription Library", o pavimento terreo do edificio denominado "Pavilhão Britannico", construido pelo governo de sua majestade britannica, no recinto da Exposição Internacional commemorativa do 1º Centenario da Independencia do Brasil, revogadas as disposições em contrario."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os srs. Rodrigo Octavio e Nuno Pinheiro, representando a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes para assistir á sessão solemne commemorativa do primeiro centenario da Doutrina de Monroe, a realizar-se, hoje, ás 21 horas, na séde da Academia Brasileira de Letras.

No Ministerio da Fazenda

O ministro mandou remetter ao inspector federal dos Bancos, devidamente assignada, a carta patente do Banco de Bariry, da cidade do mesmo nome, no Estado de São Paulo.

— A' vista do parecer da Inspectoria Geral dos Bancos, o ministro negou provimento ao recurso ex-officio do acto que julgou improcedente a denuncia apresentada pelo Banco Agricola de Vargem Grande, S. Paulo, contra a firma Andrade & Arruda, no mesmo Estado.

— O director geral do Thesouro communicou ao delegado fiscal do Thesouro, no Piauhy, haver resolvido fossem incluidos, definitivamente, na classificação do concurso para provimento dos logares de 2ª entrancia de Fazenda, ultimamente realizado naquella capital, os escripturarios Cornelio Fagundes, José de Araujo Mavignier, Alfredo Arthur do Espirito Santo e Alberto d'Alva Ribeiro Vianna, por terem cumprido as exigencias solicitadas.

— O ministro deferiu o requerimento em que o 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Minas Geraes, Clovis Washington, pede que a sua antiguidade de classe seja contada a partir de 28 de abril, do anno passado, data em que tomou posse e entrou em exercicio de identico logar da Delegacia Fiscal, no Ceará.

— Ao seu collega da Marinha o ministro devolveu o processo relativo ao pagamento de 11:482$900, de que é credora a Imprensa Naval, visto dever tal pagamento ser effectuado por credito especial, solicitado do Congresso Nacional, por não constar da relação de depositos do anno passado, daquelle ministerio para occorrer á alludida despesa.

— O ministro communicou ao Tribunal de Contas que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 9:793$760, destinado a indemnizar o Banco do Brasil das quantias que desembolsou, em 1920, com a expedição de cambiaes para pagamento a Bromberg & C., de Hamburgo, de uma prensa automatica, adquirida para a então Inspectoria de Demographia Sanitaria.

— O ministro deu provimento ao recurso, por equidade, do acto da Recebedoria Federal que multou em 500$000 a firma Nunes da Costa & C., por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Ao seu collega da Marinha, o ministro declarou que das informações da Alfandega do Pará se verifica a nenhuma responsabilidade daquella repartição pela demora havida na retirada do material pertencente ao pharol de Salinas, cujo armazenamento no trapiche de São João fôra determinado por se encontrar, então, completamente cheios os armazens da Alfandega. Entende o mesmo ministro ser devida a armazenagem, pelo prazo de seis mezes tão sómente, importando, segundo o calculo feito, em 21:287$529.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão-tenente engenheiro naval Jorge Hess de Mello, do cargo de director das officinas de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha do Estado do Pará; e o capitão-tenente engenheiro machinista Olympio Antunes, do cargo de director das officinas de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha do Pará.

— Foram nomeados: o capitão-tenente Raul de Taunay, para auxiliar da 1ª secção da Inspectoria de Marinha; e o capitão-tenente engenheiro naval Olavo Novaes da Silva, para director das officinas de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official do dia á região, 1º tenente Euclydes Sabra; auxiliar, 2º sargento Peroba.

— Serviço para amanhã: dia á região, capitão M. Alexandrino Ferreira da Cunha; auxiliar, 2º sargento Hugo Pacheco.

— Foi nomeado auxiliar de escripta do quartel-general desta região, o 1º sargento Lino Leite de Campos, do 8º R. A. M.

— Foi exonerado, por conveniencia do serviço, do cargo de auxiliar de escripta da 2ª C. R., o 1º sargento Octacilio de Mello.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Salvador Aloy, natural da Italia; Rosa da Silva Soares, Alcidio Rodrigues da Silva, naturaes de Portugal, residentes nesta capital; Chomatsu Ogawa, natural do Japão, e Anthelme Joseph Perrier, natural da França, residentes no Estado de S. Paulo.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao commissario de 2ª classe do 25º districto policial Pedro José Labre; de seis mezes, aos guardas civis de 1ª classe Salustiano Corrêa Cesar e Eduardo de Barros Machado; ao 2º tenente do Corpo de Bombeiros, Mario Francisco de Brito.

— O ministro concedeu "exequatur" ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças portuguesas ás desta capital para citação do co-herdeiro Antonio de Oliveira, em inventario por obito de seu pae, Antonio de Oliveira; e para a de Manoel de Abrantes e sua mulher, em acção que lhes movem Antonio de Albuquerque Allen, Maria do Patrocinio de Almeida Allen e Maria do Patrocinio de Albuquerque Allen.

— Foi declarado que o 3º supplente do juiz federal, nomeado por decreto de 30 de outubro do corrente anno, para o municipio de Itapuhos, na secção da Bahia, se chama Francisco Caracciolo Neves, e não como foi publicado.

— Esteve, hontem, neste ministerio o dr. Morethson Barbosa, director do Instituto Medico Legal, onde foi agradecer o telegramma de felicitações que o respectivo titular lhe enviou na data do seu anniversario.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: nomeando para a Colonia Correccional de Dois Rios: almoxarife, Hermenegildo Gonçalves de Amorim; porteiro, Antonio Correcha; e, feitor de nucleos, José de Araujo; e, transferindo os commissarios: de 1ª classe, José da Gama Manhães, do 6º para o 8º districto; commissarios de 2ª classe: Manoel Victor de Castro, do 8º para o 21º; Salvador Peregrino Candido de Oliveira, do 21º para o 16º; Honorio Torres Fialho, do 16º para o 7º; e, Amador Rodrigues da Costa, do 7º para o 6º districto.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Victorino; ronda geral, fiscaes: Calmon, Nicanor, Mariano, Ferreira, Madruga, Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Foram promovidos: a 1ª classe, o de 2ª 330, Angelo Pedro da Silva; a 2ª, o de 3ª 817, Matheus Pereira Gonçalves Junior; e a 3ª, os de reserva 1.097, Manoel Barroso de Moraes Filho e 1.155 João Paulo da Silva.

— Por ter acceitado outro emprego, foi excluido o guarda de 1ª 335, Raphael Briganti Filho.

— Foram nomeados guardas de reserva os cidadãos: Benedicto de Souza, Hermenegildo Corrêa Sampaio, Ismael Miranda de Menezes, José Mascogé, Iolindo Corrêa de Albuquerque, Antonio Pinto Filho, Raymundo Luiz Ferreira, Alberto Soares de Souza, Vicente de Oliveira e Silva, Nilo Fontoura, Godofredo José dos Santos e João Rodrigues de Mattos.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, hoje, á central: ás 10 e 20 minutos, o seguinte pessoal: de 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 8ª, 12ª e 13ª, quatro guardas de cada uma; da 7ª, dois guardas; e, da 9ª, 10ª, 14ª e 30ª, tres guardas de cada uma, concorrendo a central com 10 guardas, devendo comparecer os fiscaes: Mariano, Silveira, Madruga e Martins.

— Entraram no goso de férias os guardas de 2ª 379 e 573.

— Passou a ausente o guarda de 2ª 553.

— Terminam hoje a dispensa o guarda de 2ª 495; a suspensão o de 3ª 836; e, a dispensa, sem vencimentos, as reservas 1.222 e 1.349.

— Apresentaram-se promptos para o serviço o ajudante Mattoso e os guardas de 2ª 473 e de reserva 1.268, 1.270 e 1.274.

— Devem comparecer, amanhã, ás 14 horas, á sub-inspectoria, o guarda de 2ª 450; ás 11 horas, á mesma dependencia, o ajudante Rufino; e, á secretaria, o fiscal Oliveira e o guarda de 2ª 644; e para depôr o guarda 717.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de hontem o guarda de 3ª 571.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 654 e de 3ª 838; por 2 dias, o de 3ª 859; e, hoje, o de 3ª 1.154.

— Devem comparecer, amanhã, ao almoxarifado, das 13 ás 14 horas, para receberem expediente, os fiscaes seccionaes.

— O fiscal da central deve providenciar para que compareça, amanhã, ás 11 horas, á sub-inspectoria, em 2º uniforme, para serviço, o guarda de 3ª 837.

— Foi declarado que os membros da corporação, quando attendendo a qualquer chamado, devem comparecer em uniforme do dia.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Barbosa; official de dia ao quartel general, 2º tenente José Domingos; medico de dia, dr. Barata; medico de promptidão, 2º tenente C. Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia academico Sarmento; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda; ronda com o superior do dia, 2º tenente Raymundo; guarda da Moeda, 2º tenente Gastão; guarda do Thesouro, 1º tenente Mello Moraes; promptidão no quartel general, 2º tenente Waldemar; no 4º batalhão, 1º tenente Pessoa; no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; prado, 2º tenente Bezerra; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Almeida; dias nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, 2º tenente Piquet; no 4º, 1º tenente Djalma; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Faustino; musica de promptidão, banda do 4º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O director do Serviço de Informações foi autorizado pelo ministro a remetter ao Departamento da Instrucção Publica de Sydney, na Australia, conforme lhe foi solicitado, uma collecção de amostras de madeiras brasileiras.

— Por portaria de 30 do mez findo, o ministro exonerou, a bem do serviço publico, Arthur Vianna Filho do cargo de ajudante de 1ª classe da Estação Experimental do Serviço do Algodão, no municipio de Pendencia, Estado da Parahyba.

— O director do Campo de Sementes de S. Simão, no Estado de São Paulo, pediu autorização ao superintendente do Serviço de Sementeiras para attender ao pedido do dr. Alberto Boerger, director do Instituto Polytechnico Nacional "La Estanzuela", do Uruguay, no sentido de lhe serem remettidas diversas amostras de milho cultivado no mesmo campo, assim como os relatorios referentes a essa cultura desde o seu inicio.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Miguel Olympio Pinto de Azevedo, auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola da Bahia; Milton de Macedo Munhoz, arador de inspectoria agricola, e Ismael Juhy Osorio, ajudante do Serviço de Meteorologia.

— O sr. Miguel Calmon remetteu aos relatores da Receita e da Agricultura, no Senado, bem como aos ministros da Viação e da Fazenda e aos presidentes e governadores dos Estados, interessados no assumpto, exemplares do parecer do director do Serviço de Informações sobre o cacáo nacional, elaborado á vista do memorial apresentado ao Ministerio da Agricultura pelo Syndicato dos Agricultores de Cacáo, da Bahia, no qual se reclamaram medidas attinentes á defesa do referido producto.

Acompanhou o folheto uma carta na qual o titular da pasta da Agricultura solicita apoio para as suggestões contidas no parecer, tendentes a incentivar o cultivo do cacáo, em nosso paiz.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá remetteu hontem ao Tribunal de Contas, para o respectivo registro, copia do decreto n. 16.227, de 28 de novembro findo, que abre o credito especial de 3.275:000$000, para attender a despesas de construcção e melhoramentos na Central do Brasil. Desse credito, deve ser distribuida á thesouraria da Central a quantia de réis 1.212:500$000, destinada ao pagamento do pessoal.

— Attendendo a um pedido dos moradores da rua Senador Nabuco, em Villa Isabel, o ministro autorizou a Repartição de Aguas a executar, pelo orçamento do futuro exercicio, o serviço de abastecimento de agua no trecho da referida rua comprehendido entre as ruas Barão de S. Francisco Filho e Petrocochino.

— O ministro indeferiu um requerimento em que Octavio Monteiro Bittencourt e outros, empregados da Central do Brasil, solicitaram a concessão de passes mensal de 1ª classe, com abatimento de 15 %, nas linhas de suburbios da Leopoldina.

— Ao procurador da Republica o ministro remetteu, hontem, copia do laudo apresentado á directoria da Central do Brasil, pela commissão incumbida de apurar as causas do accidente occorrido em 10 de novembro do anno passado, na estação do Norte, com a locomotiva n. 682.

Esse laudo encerra os elementos necessarios á defesa da União na acção que contra ella vae mover João de Abreu Costa.

— O ministro indeferiu um requerimento em que Celestino da Gama Lobo e outro, solicitaram concessão para collocar annuncios nos carros e nas estações da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— O ministro declarou ao inspector das Estradas, que a permissão dada á Companhia General des Chemins de Fer des Etats Unis du Bresil, cessionaria da Estrada de Ferro Maricá, para fazer correr somente um trem de passageiros, de Neves, ás segundas, quartas e sextas-feiras voltando de Iguaba Grande ás terças, quintas e sabbados, com o fim exclusivo de facilitar as reparações geraes e completas de que precisavam a linha e material rodante, fica cassada a partir de 1º de janeiro proximo, passado, desde então, a ser diarios os trens entre Neves e Iguaba Grande.

— Ao director da Central do Brasil o ministro autorizou a entrar em accordo com a Brasilian Warrants Company, para pôr termo á acção judicial que aquella empresa move contra a União, no intuito de haver o valor de mercadorias destruidas por incendio, quando transportadas nas linhas da citada estrada.

— O ministro remetteu, hontem, ao 1º secretario da Camara, uma mensagem do presidente da Republica, relativamente á necessidade de ser aberto um credito especial de 60:433$600, para pagamento a Ignacio Derzi e outros, de diversas indemnizações por mercadorias incendiadas em 1917, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— O sr. Francisco Sá autorizou o director da Repartição a conforme propoz, fixar em 2:000$000 o valor da caução para o exercicio do cargo de encarregado de deposito de materiaes.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Por ter despachado para Nictheroy 300 saccos de farinha de trigo, sem pagar o imposto de exportação, foi multado em 500$000, o Moinho Inglez.

— O prefeito sanccionou a resolução legislativa que o autoriza a proceder a uma nova regulamentação para a tributação de vehiculos e que dispõe, ao mesmo tempo, não poder nenhum vehiculo ser pintado de modo a proteger confusões com as ambulancias da Assistencia ou os carros do Corpo de Bombeiros.

—Foi promulgada e o prefeito mandou dar numero a resolução legislativa que autoriza a admissão da menor Edméa Ferreira Lobo, ao 1º anno de Escola Normal.

— O prefeito concedeu hontem, as seguintes licenças:

De 30 dias á adjunta de 3ª classe d. Magdalena de Figueiredo Grudesa Martins; a de 3ª Carlota Villela Gomes, Corina Videgal Machado e Almerinda Augusta Lopes de Amorim e a de 1ª classe Luiza Cavalcanti Torres e a cathedratica d. Alda Schindler; de 60 dias, á adjunta Edwiges Cassiano de Oliveira e a de 3ª Adelaide Pereira Ferreira; 90 dias ao machinista Frederico Baptista Bruto; de 4 mezes á adjunta Marilda Gloria Teixeira; de 5 mezes, á de 3ª Violeta Magalhães e de 6 mezes ao ajudante de pagador Augusto Lemos e a adjunta Alice Soares Vivas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Noemia das Chagas Rosa Sampaio para a 2ª mixta do 10º; Guiomar Peixoto de Castro para a 19ª mixta do 6º; Adelaide Pereira Ferreira para a 6ª mixta do 7º; Juracy dos Santos Lourival para a 3ª mixta do 3º; Helena Cavalcanti de Vasconcellos para a 1ª mixta do 1º; Maria da Gloria Corrêa para a 1ª mixta do 22º; Yedda Chiabotto para a 1ª mixta do 3º; Dauracy Magno de Carvalho para a 15ª mixta do 6º; Maria de Mello Mourão Souza para a 9ª mixta do 6º; Magdalena de Figueiredo Gandara Martins para a 7ª mixta do 9º; Hildebrunda Augusta Lindsay Mesquita para a 7ª mixta do 3º e Amasiles Aguiar para a 9ª mixta do 2º. O coadjuvante de ensino Ary de Lima para a 2ª masculina nocturna do 22º.

Dispensado — As substitutas — Celina Meirelles, Maria de Lourdes Carvalho, Getrudes Alves de Moraes, Judith Niemeyer Soares Carneiro, Lucilia de Pinho Loureiro, Aurea de Freitas Coutinho, Maria Lydia de Mello Alvim, Maria da Gloria Costa Affonso e Herminia Celestino.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Marina V. da Camara Brasil, filha do dr. Mario da Camara Brasil, delegado do 22º districto;

— Os engenheiros da Central do Brasil srs. Eduardo Cicero de Faria, ajudante de divisão e Arthur Thompson, da secção technica da Linha;

— O sr. Pedro F. dos Santos, corretor adjunto.

— A senhorita Ruth, filha do sr. Vicente de Paula Barbosa;

— O sr. Leal Netto, medico oculista da Associação B. de Imprensa e da Beneficencia Portugueza.

— O dr. Oscar Godoy, clinico nesta capital.

— Faz annos, hoje, o menino José Quintilliano, filho do nosso collega de imprensa, Antonio Quintilliano.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. Eugenio Leal da Silveira, do alto commercio desta capital.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do dr. Antonio Francisco de Almeida, advogado em nosso fôro, que receberá muitas provas de sympathia dos seus numerosos amigos e admiradores.

*** Transcorre, amanhã, a data anniversaria do sr. Ernesto Rocha, nosso companheiro de imprensa.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Araurís Maciel e Alda da Costa Andrade — Waldemiro Cotherin Zamith e Juracy Santos — Felippe Silva e Zelia da Costa Anjos — José Francisco da Penha e Elvira Ferreira — Antonio Catharino e Jovelina Freire de França — Antonio Teixeira e Maria Miranda — Manoel Garcia Barroso e Rosa Joaquina Gomes — Luiz Fontes Trens e Gloria Tavares Frios — Carlos Franklin Maio e Sylvia Bressan; Lino Augusto de Carvalho e Amelia Durão Pereira — Alvaro da Silva Medeiros e Adelina Emilia Corrêa — Renato Valença de Assis Rocha e Constança Vallença da Camara — Armando de Almeida Pereira e Emilia Segreto — Alexandre Santiago e Magdalena Barata Ribeiro — Rufino Ferreira Almeida e Lucinda Morom — Francisco Ruiz Junior e Maria José Rocha Chaves — Paulo Nazareth e Odette Fortuna Brito — Dermentino Madeira e Maria Ottilia da Conceição — Renato Ribeiro Vianna e Clarisse Gleck dos Passos — Angelo Vivacqua e Adelina Mazzi — Alvaro Mario Machado e Laura Montaunno — Agenor Faria de Almeida e Maria V. Teixeira de Souza — Lycurgo Fortes e Ruth Pires — Joaquim Gonçalves de Sá e Amelia Rodrigues Arantes — Oswaldo Clemont de Araujo e Maria da Silveira — Telemaco Gaspar da Silva e Maria Lima Rosa — Alfredo Peixoto e Archiméa Nunes Barbosa — Adhemar Corrêa de Athayde e Sophia de Almeida Carneiro — Luis Roma de Abreu Lima e Guilhermina Ribeiro — Francisco Xavier Ferreira de Menezes e Maria Alzira de Avellar — Sebastião José Lasneau e Maria da Gloria — Francisco Xisto e Maria Rosa da Silva — Dr. Romulo Jovino e Maria Pego Amorim — Americo Moreira de Souza e Antonietta M. Dias — Dr. Francisco de Salles Baptista de Oliveira e Antonietta Guimarães Ribeiro de Andrade — Ernesto Scolza e Maria Cordeiro — Augusto de Barros e Julia Affonso Fortes — Manoel da Silva Santos e Minervina Veronica Palm — Alberto Juvenal Lopes e Nadir Martinho Cardoso — Ayres Pinto de Miranda Montenegro e Leonor Castro Silva de Vicenzi — José Gomes de Oliveira e Mathilde Ferreira do Carmo — Oscar do Valle Saraiva e Maria Augusta Moreira — Roberto Ferreira e Esther de Avilla Carvalho — José Manoel Couceira de Mendonça e Lucia Gabriella Alexandre — Carlos Marcondes Cesar e Ottilia Soares de Amorim — Balthazar dos Santos Gouvêa e Maria da Silva — Manoel Ferreira Gomes e Adelina Machado da Motta — Eloy Joaquim dos Santos e Thereza Guimarães dos Santos.

DATAS INTIMAS

Passou hontem a data natalicia da sra. d. Edwiges Adamo, esposa do sr. Eugenio Adamo, socio da Joalheria Adamo. Apesar de enferma e não poder receber as pessoas amigas, a sra. d.ª Edwiges Adamo teve ensejo de sentir quanto é estimada no circulo de suas relações.

— A data de amanhã, 3 do corrente, registra o natalicio da senhorita Diva Xavier Pinto, filha do nosso companheiro de trabalho, sr. Creso Pinto e sua esposa, a sra. d. Dalila Pinto. Alumna estudiosa da Escola Oswaldo Cruz, a senhorita Diva Xavier Pinto, vem de alcançar ali distincção em todos os seus exames. Por esse duplo motivo, seus paes receberão, amanhã, as muitas amiguinhas da anniversariante.

BODAS DE PRATA

No proximo dia 10 de dezembro, a sra. d. Anna Adamo e seu marido, o sr. Umberto Adamo, completam os seus vinte e cinco annos de casados.

Seus filhos resolveram commemorar essa data com uma recepção na residencia do casal, á rua Gustavo Sampaio, no Leme.

— O engenheiro constructor sr. Eduardo Rodrigues Campos e d. Engracia Rodrigues Campos, commemoram, hoje, o 25º anniversario do seu casamento.

O sr. Eduardo R. Campos receberá, na Beneficencia Hespanhola, de que é um dos directores, uma manifestação de apreço, por parte dos associados daquella sociedade e de seus innumeros amigos, pois o anniversariante é muito estimado no meio industrial e na nossa alta sociedade.

O casal Rodrigues Campos fará, tambem, baptizar a sua primeira neta, Neuza, filha do sr. Castão Rodrigues, do alto commercio, e d. Hercilia Rodrigues.

— Festejam amanhã suas bodas de prata o engenheiro chefe da Companhia Brasileira de Electricidade, dr. Cesar de Sá Rabello, e d. Maroquinhas Jacobina Rabello.

O casal fará celebrar missa votiva na capella do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas, e á noite abrirá seus salões á sociedade carioca.

JANTAR INTIMO

O conselheiro da embaixada britannica e senhora offereceram, antehontem, em sua residencia em Santa Thereza, um jantar intimo, em que tomaram parte, além do embaixador britannico e lady Tilley, muitas pessoas amigas do casal sr. Walter Stewart.

FESTAS

Os bachareis da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro diplomados em 1918 pretendem commemorar festivamente, no dia 23 do corrente, o 5º anniversario de sua formatura.

— A Associação dos Quitandeiros festeja, hoje, o quinto anniversario da sua fundação.

— Transcorrendo, hontem, o seu anniversario natalicio, a sra. Sophia Pinheiro Mathias, professora da Escola Alliança, offereceu uma festa ás pessoas de sua amizade.

— O Collegio Bennett realiza, hoje, a festa commemorativa da formatura da sua primeira turma de alumnos.

EXAMES

Terminou o seu curso, com distincção em todas as materias, na Escola Paulo Frontin, a alumna Beatriz Rodrigues Coral, irmã do actor J. R. Coral.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está de viagem para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, d. Antonietta Adamo, o dr. Argemiro Paiva, superintendente da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

— Acha-se nesta capital, vindo de S. Paulo, o sr. Manoel Cabeda Silveiro, importante lavrador naquelle Estado.

— Seguiu hontem para Therezopolis, o dr. Alvaro Torre Dias, embaixador do Mexico.

— Pelo "Arlanza" chegará hoje, da Europa, o dr. Octavio da Rocha Miranda, capitalista e industrial nesta cidade.

— A bordo do vapor "Arlanza" chegará hoje, da Europa, o dr. Joaquim Nicolau Filho, clinico nesta cidade.

FALLECIMENTOS

Na casa de saude dr. Eiras, falleceu hontem, á tarde, o sr. Carlos Sampaio Filho que naquelle hospital soffreu ha dias uma intervenção cirurgica.

O extincto era filho do engenheiro sr. Carlos Sampaio, ex-prefeito desta capital.

— Falleceu hontem, o sr. Antonio Matheus Dias Fernandes, commerciante desta praça que residia em companhia do seu genro, o sr. Manoel Luna, á rua Dr. Paulo de Frontin n. 119, donde sairá o enterro, hoje, ás 16 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado, hontem, ás 16 horas, o sr. Antonio Alves da Fonseca, primeiro official da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado, hontem, o dr. Fernando de Lara Palmeiro, secretario da embaixada brasileira em Buenos Aires.

O feretro saiu ás 10 horas, da casa de saude Dr. Poggi, com grande acompanhamento.

Sobre o ataude foram depositadas muitas coroas e palmas de flores naturaes.

MISSAS

Rezam-se amanhã:

No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma do chronista desportivo Arthur Vianna (7º dia);

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Carolina Machado Lago;

na mesma egreja, ás 10 horas, por alma do coronel Luiz Vieira de Paula Arêas (7º dia);

— Será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia do passamento do sr. Luiz Vieira de Paula Arêas, pae do sr. Nestor de Paula Arêas.

na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Etelvina Cardoso de Oliveira (30º dia);

no altar-mór da egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 horas, pelo repouso eterno de Duarte Maria de Andrade (10º anniversario);

na capella de N. S. do Carmo, rua Maris e Barros, ás 9 horas, por alma de Ararê Pery;

no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Celina Barcellos de Sá (30º dia).

— Na terça-feira:

na matriz de São José ás 9 1/2 horas, por alma de d. Anna Monteiro de Castro Dias (15º dia);

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, por alma do marechal Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto (6º mez).

AGRADECIMENTO

Julio Tapajós

Isaura Moss Tapajós filhos, Francisca de Miranda Reis Tapajós, Mario, Luiz e Luciano Tapajós e familias; Lauro e Rachel Tapajós; major Walfredo Reis, Jorge Pires Ferreira e Carlos Antonio Monteiro e familias; dr. Manoel Tapajós, Carlos e Cezar de Miranda Reis e familias; dr. Arthur Pereira de Azevedo e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos o acompanharam na dor immensa da perda do seu querido esposo, pae, filho, genro, irmão, cunhado, sobrinho e primo JULIO TAPAJÓS, notadamente aos que assistiram ao enterramento e compareceram á missa de setimo dia, rezada hontem na egreja de S. Francisco de Paula, vêm, por este meio, hypothecar a todos a sua sincera e perenne gratidão. Pedem, todavia, licença para salientar as pessoas dos representantes dos jornaes: O JORNAL, "A Noticia" e "A União", do Centro da Bôa Imprensa e do Circulo de Imprensa, pelo muito que fizeram em memoria do finado e em favor da desolada familia do saudoso morto, e estendem o seu agradecimento á toda a bondosa imprensa desta capital.

J. N. Epaminondas de Arruda

(FALLECIDO EM BAGE', RIO GRANDE DO SUL)

Esther Silveira de Arruda (ausente), Brenno Silveira de Arruda e sua esposa Cantidia Brasil de Arruda, Ivo Arruda, Esthersinha Arruda (ausente), Alfredo Costa e sua esposa, Lia de Arruda Costa (ausentes), Julieta Pires de Arruda (ausente), Léo Silveira de Arruda, João Mendes Silveira de Arruda, Alba Maria Jordão de Arruda, Berenice e Claudio Eduardo Samuel de Arruda, Joaquinsinho e Bebé de Arruda Costa (ausentes), communicam ás pessoas de suas relações que mandam celebrar missa por alma do seu muito querido esposo, pae, sogro e avô JOAQUIM NAPOLEÃO EPAMINONDAS DE ARRUDA, no dia 4 de Dezembro, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

A todos quantos comparecerem a esse acto de religião hypothecam, desde já, o seu profundo, commovido e imperecivel agradecimento.

José Pereira Pacheco

(SOCIO DA FIRMA PACHECO & FERREIRA)

Amelia de Souza Pacheco e filho, Jorge Pereira Pacheco e senhora, Angelica Amelia de Souza, Antonio Oliveira Souza e senhora, Octavio Ferreira da Silva e senhora, Antonio Gonçalves e senhora, Francisco de Mattos, Manoel Ferreira Junior, senhora e filhos, communicam á todos os seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, de seu sempre lembrado e idolatrado esposo, pae, sogro, genro, cunhado, compadre e socio JOSE' PEREIRA PACHECO, e convidam para acompanhar á ultima morada os seus restos mortaes, que sairá hoje, 2 de dezembro, ás 4 horas da tarde, da casa n. 77, da rua Dr. Sattamini, para o cemiterio S. Francisco Xavier, ao que se confessam summamente agradecidos. Pedem o favor de dispensarem pezames.

A GRÉVE DAS COSTUREIRAS

Venceram !...

Os jornaes parisienses de meiados do mez passado, annunciam que as costureiras dos grandes atelieres de moda voltaram ao trabalho, após tres dias de greve. Chegou a ser preciso a intervenção da policia, estabelecendo-se um serviço de ordem na rua Royale e nos boulevards.

A 12 de outubro ultimo, numa reunião na Bolsa do Trabalho, as grevistas resolveram voltar aos atelieres, segundo as condições fixadas no correr das negociações com os patrões, presididas pelo sr. Albert Peyronnet, ministro do trabalho. O caso foi discutido entre os delegados patronaes e os representantes do syndicato das operarias.

Nos termos da collecção collectiva assignada nessa mesma noite, o salario minimo da primeira aprendiz, e pelo qual são calculados os outros salarios, é augmentado de 337 para 450 francos por mez nas casas onde não fornecem alimentação, e 256 para 350 francos naquellas onde a operaria tem comida fornecida pelo patrão. Isto representa um augmento de 36 °/°.

A convenção determina ainda uma revisão dos salarios de tres em tres mezes, por anno commissão mixta de patrões e operarias.

Além disso, os patrões comprometteram-se a pagar os cinco dias que as operarias se mantiveram em gréve, e nenhuma grevista será pronunciada pelos prejuizos causados nos atelieres, pois algumas damnificaram machinas, tecidos, etc.

Para festejar este accordo, as costureiras parisienses offereceram um baile aos patrões.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no E. do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" a favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: João Gonçalves Ferreira, de Itaocara; José Campos Neves e Antonio de Souza Ismerio, de S. Francisco de Paula; Albano Gomes Balthazar, de Vassouras; Fulgencio Teixeira da Silva, de Monte Verde; Honorino Corrêa de Mello, de Saquarema; Francisco Gomes de Figueiredo, de Duas Barras; Luis Henrique Soares, Jeronymo Bartholomeu Figaio Netto, de São Gonçalo; Nicacio José dos Santos, do Itaguahy; João Jecker, de Barra de S. João; Leonio Gonçalves dos Santos Sobrinho, Francisco Melado Dias e Manoel Gomes de Aguiar, de Cantagallo; e Orozimbo de Araujo, de Sumidouro.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava na descarga de um caminhão, em frente ao trapiche de aguardente da firma Souza Gomes & C., no Vallonguinho, na visinha cidade, foi victima de um accidente Arlindo Caruso, brasileiro, solteiro, de 22 annos de edade, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 5 1.

Caruso soffreu ferimentos contusos no pé direito, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

Conferencias Espiritas

Amanhã, ás 20 horas no Centro Discipulos de Samuel, á rua D. Maria 108, sob a presidencia do irmão Bertholdo dos Santos, fará o prégador do espiritismo evangelico, Gustavo Macedo, uma conferencia destinada ás senhoras daquelle centro, cujo thema será — "Maravilhosos effeitos do amor divino. De Maria Magdalena a Thereza de Jesus".

Terça-feira, por solicitação da directoria da Tenda Espirita de Caridade, á rua do Riachuelo, 153, o mesmo prégador falará sobre Barbara e Jeronymo, patronos da instituição.

Quinta-feira visitará, em nome dos irmãos da Cruzada Espirita, os confrades da Federação Espirita de Nictheroy.

Promotor em Jaguary

Por acto de 30 do corrente do presidente do Estado de Minas Geraes foi nomeado promotor publico da comarca de Jaguary naquelle Estado, o bacharel João Rubim de Carvalho, funccionario da secretaria do Estado do Ministerio da Justiça.

CHRONIQUETA PARISIENSE

FILET

Nada está mais presentemente em moda do que o filet. Almofadas, abat-jours, roupa de cama, roupa de mesa, pannos de mesa, redondeis, roupa de baixo, vestidos, em tudo o filet abre a delicadeza de sua rêde onde os desenhos se emmaranham em motivos complicados ou propositalmente simples, de uma inspiração archaica de primitivos.

A grande voga recommenda o filet grosso — feito de barbante e applicado em pesados "stores" ou "brises-bise" que uma franja ou renda de macramé vistosamente completa.

O filet de côr, sobretudo nos vestidos, é de grande effeito decorativo, acompanhado não raro o tom da toilette ou sendo a rêde de uma côr e a parte tecida de outra.

Uma originalidade é tecer a lã os motivos do filet dando-lhe dest'arte um relevo pennugento e musgoso, muito gracioso. A grande difficuldade em filet é encontrar desenhos que não sejam os de toda gente e cuja inspiração artistica não tenha o cunho de banalidade commum á quasi totalidade delles.

Nossa gravura reproduz uma série de bonitos "motivos" que as leitoras poderão utilizar seja em filet de malha grossa ou fina, filet de trabalho caseiro ou de "lingerie".

O motivo redondo do numero 1 é para servir de centro a algum panno ou "jeté" de mesa e executado em filet grosso.

Os dois medalhões 2 e 5 serão tecidos sobre filet de malha mais fina assim como o rectangulo 3, formando a reunião dos tres um lindo conjunto harmonioso para store ou cortina.

Numa toalha de chá nada mais apropriado do que o modelo 4, uma incrustação de filet oval reproduzindo um motivo de fructos dos mais bonitos e condizentes.

CHIFFON.

COMO NASCE UMA MODA

O caso é realmente interessante. Vem narrado em quasi todas as revistas e jornaes de modas.

Mlle. Margueritte Reynel, que todo Paris aponta como sendo uma das mais bonitas parisienses, foi accommettida por uma impiedosa febre typhoide permanecendo no leito cerca de tres mezes.

Apresentando grandes melhoras, já a caminho de um restabelecimento, ao sair do leito dirigiu-se logo ao espelho. Qual foi a sua sorpresa, vendo que lhe haviam cortado os seus lindos cabellos!... Dolorosa.

Consolaram-n'a. Elles voltariam, embora lentamente.

Terminada a sua convalescença, a joven senhora dirigiu-se ao seu cabelleireiro, recommendando-lhe que lhe ondulasse, annellasse os cabellos que iam nascendo, de forma a dar-lhe o aspecto de uma joven-rapariga.

Embora as difficuldades a vencer e o não pouco trabalho, pois o cabello feminino é rebelde á ondulação, ao encaracolamento, o cabelleireiro esforçou-se o mais que poude por estabelecer a egualdade nos cabellos indisciplinados.

Emquanto o artificio se entregava a sua tarefa, tres clientes, vendo a innovação, extasiaram-se com a originalidade dessa nova cabelleira, desse "penteado", digamos, e encarregaram o cabelleireiro de lhes transformarem assim os cabellos.

As tres novas adeptas do côrte do cabello "á la garçonne", partiram no dia seguinte para Deauville, e foi desde então estabelecida a grande moda: todas as mulheres cortaram os cabellos.

O curioso, no meio de tudo isto, é que foi Mlle. Margueritte Reynel, quem a criou, embora bem a contra-gosto, porque a sua cabelleira e a maneira como se penteava, sempre a impuzeram como uma das mais lindas cabeças femininas de Paris.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 1 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 5/16	3 5/16
Em Nova York, 3 mezes		4 ¾ %	4 ¾ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £.	F.	94.30	94.25
Genova s/Londres, á vista, por £.	L.	100.75	100.75
Madrid s/Londres, á vista, por £.	P.	33.45	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	d.	2 1/64	2 1/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	d.	2 3/64	2 3/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.13	81.18
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	80.62	80.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	243.00	243.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.02.00	13.38.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.33.25	4.35.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.33.75	5.35.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.32.25	4.31.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.46.00	17.36.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000.013	0,000,000.012
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.79.00	38.00.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ½	80 ¼
Novo Funding, 1914		70 ¼	70 ½
Conversão, 1910, 4 %		40	39 ½
De 1908, 5 %		55	55
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		46	46
Estado da Bahia, emp. ouro, 1912, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		44	43 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		136 ½	136 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		25	25 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ½	6 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		17	17
Mala Real Ingleza Ord.		8 ½	8 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¼	100 ¼
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		57.—	57.—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		59.25	59.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		85.15	85.00
Rente Française 1918 (Internalizado)		68.70	68.40
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		71.00	70.00

LONDRES, 1 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.45	11.46
S/Genova, á vista, por £ L.	100.37	100.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.35	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	24.88	24.91
S/Paris, á vista, por £ F.	80.40	81.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.60	94.30
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3 1/32	3 1/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.34.00	4.35.00

BERNA, 1 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	336.75	338.75
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.91	24.92

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta parcial de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	9.14	9.00
Para março	8.59	8.45
Para maio	8.39	8.26
Para julho	8.18	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 1 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 e baixa parcial de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.00	9.00
Para maio	8.43	8.45
Para julho	8.25	8.25
Para setembro	8.08	—

HAVRE, 1 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de francos 3 1/4 a 3, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	264
Para março	240 ¼	240 ¾
Para maio	228 ¾	230
Para julho	216 ½	217 ¾
Para setembro	207 ¼	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 1 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel com baixa de 1/4 a 3 1/2 francos, parcial, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	264	267 ½
Para março	210 ¾	242
Para maio	230	230 ¼
Para julho	217 ¾	218
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 1 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	62.6	60.0
Para março	62.6	60.0
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 1 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$000	28$000	23$000
Typo 7	26$000	26$000	22$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.554
No dia anterior	35.180
Em egual data de 1922	35.425
Existencia:	
No dia de hoje	630.189
No dia anterior	688.459
Em egual data de 1922	2.578.906
Embarques:	
Para a Europa	4.103
Por cabotagem	230
Para os Estados Unidos	30.503
Total	34.836

SANTOS, 1 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	27$575	28$000
Para janeiro	26$425	26$700
Para fevereiro	25$450	25$625
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		2.000

S. PAULO, 1 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 34.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	12.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 1 de dezembro.

Não houve entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos, foram de 8.000 contra 11.000 saccas no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	8.000
Santos	8.000	11.000	4.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 16 a 23, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 23 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 23 pontos.

No Americano a termo, baixa de 16 a 17 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	22.04	22.27
Maceió "Fair"	22.04	22.27
American "Fully" Midding	21.49	21.72
Opções:		
Para janeiro	21.50	21.67
Para maio	21.25	21.41

LIVERPOOL, 1 de dezembro.

O mercado do algodão, affrouxou depois da abertura e continuou mais frouxamente. As firmas locaes realizam. Baixa de 10 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	21.67	21.82
Para maio	21.39	21.40

NOVA YORK, 1 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente durante o dia. Os altistas realizam. Baixa de 40 a 53 pontos. Alta de 93 a 112 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	36.10	36.62
Para maio	36.42	36.82

NOVA YORK, 1 de dezembro.

O mercado do algodão apresenta-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 15 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	35.95	36.10
Para maio	36.25	36.42

RIO DE JANEIRO, 1 de dezembro.

Reportagem do mercado do algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Poucos negocios.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os altistas realizam.

Mercado do algodão em Manchester — Julga-se que as fabricas de fiação.

PERNAMBUCO, 1 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se muito firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	34.400
No dia anterior	34.200
Existencia:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	15.000

Principaes sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	115.000	115.000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	10.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	797.000
No dia anterior	770.000
Existencia:	
No dia de hoje	153.000
No dia anterior	147.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	16$600 a	17$300
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	15$400 a	15$400
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	13$400 a	13$600
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	12$800 a	13$600
Dia anterior	12$800 a	13$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	12.70	12.65
Para maio	11.33	11.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio não apresentou, hontem, nova melhoria no curso das taxas, por isso que abriu e funccionou com um movimento pouco importante de trabalhos. Com tudo, notava-se haver regular estabilidade na balança, o que era determinado pela pequenez de procura do bancario para remessas, uma vez que os tomadores aguardavam melhores preços.

As tendencias do mercado eram, pois, de melhoria, mas, hontem, esteve muito estacionario e mesmo com os bancos menos accessiveis.

O do Brasil cotou o bancario a 4 63/64 d. a prazo e a 4 29/32 á vista.

Os estrangeiros operavam a 4 15/16 e 4 61/64 d., a prazo e de 4 7/8 a 4 29/32 d., á vista. As letras particulares encontravam collocação a 51/64 e 5 1/32 d.

A' tarde, o mercado revelou-se mais firme e fechou com o banco do Brasil operando a 4 63/64 d. e os outros a 4 61/64 e 4 31/32 d., contra o particular a 5 1/64 e 5 1/32 d., compradores.

Os soberanos regularam a 54$500 e a libra papel a 49$500.

O dollar cotou-se á vista de 11$250 a 11$350 e á prazo de 11$200 a 11$290.

O marco cotou-se por milhão a' $001 e a coróa de 185$ a 200$000.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 11$320 e á prazo a 11$290.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 6$182 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, sem maior actividade, notando-se o mais sensivel retraimento dos respectivos licitantes. Demais, as apolices geraes nominativas não podem ser cotadas durante o corrente mez, visto estarem com as transferencias suspensas.

Apenas negociaram-se na Bolsa, varios lotes de apolices ao portador, algumas acções de banco, e varias outras de companhias, mas, tudo em pequena escala.

Esses papeis funccionaram quasi todos sem modificação apreciavel no curso das cotações, mesmo porque não accusaram maior procura e, por isso, ficaram sem margem para melhorar.

CAFE'

Tornou-se o mercado de café, hontem, mais estavel, porque houve maior movimento de procura. Foram desenvolvidas as entradas e pequenos os embarques anteriores. Em todo o caso, os vendedores permaneceram pouco transigentes, de onde resultou tambem não terem sido maiores as vendas levadas a effeito.

Regulou o mercado, porém, inalterado ao preço anterior de 33$500 por arroba do typo 7, tendo os negocios realizados na abertura sido um pouco mais desenvolvidos, do que os da vespera.

Com effeito, negociaram-se 4.012 saccas.

Durante o dia esteve o mercado com um movimento de negocios sensivelmente acanhado, por isso que os compradores se tornaram retraidos.

Effectivamente, apenas foram negociadas mais 1.300 saccas, que produziram o total de 5.312 ditas.

Fechou o mercado, pois, mais fraco e com tendencias menos favoraveis.

ALGODÃO

Regulou esse mercado, hontem, com um movimento animado de entregas e sem maiores entradas. Isso demonstrava que a procura continuava animada e havia sempre negocios desenvolvidos. Com tudo, as cotações não accusaram nova melhora, mas se conservaram muito firmes, com tendencias bastante promettedoras.

ASSUCAR

Eram ainda hontem de pouca firmeza a situação do mercado de assucar, mas, no fundo, havia previsões favoraveis a alta dos preços, uma vez que não se registravam entradas de importancia e as saidas continuavam desenvolvidas, fazendo o stock se reduzir cada vez mais.

Hontem, as cotações foram mantidas inalteradas, tendo o mercado fechado em posição estavel.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	4 15/16 a	4 31/32
Paris	$606 a	$610
A' vista:		
Londres	4 7/8 a	4 29/32
Paris	$610 a	$613
Italia	$480 a	$495
Portugal	$420 a	$430
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 coróas)	$185 a	$200
Nova York	11$250 a	11$350
Hespanha	1$475 a	1$490
B. Aires (papel)	3$525 a	3$570
B. Aires (ouro)	8$012 a	8$050
Montevidéo	8$408 a	8$450
Suecia	2$990 a	3$026
Noruega	—	1$690
Dinamarca	—	2$050
Hollanda	4$280 a	4$320
Suissa	1$973 a	2$000
Syria	—	$614
Belgica	$525 a	$530
Japão	5$410 a	5$465
Vales:		
Vales café	$612 a	$613
Vales-ouro, por 1$	—	6$182
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 27/32 a	4 7/8
Sobre Paris	$613 a	$617
Sobre N. York	11$320 a	11$400

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	81 a 718$000
De 1:000$, port.	110 a 719$000
De 1:000$, port.	118 a 720$000
De 1:000$, port.	3 a 722$000
De 1:000$, caut.	150 a 709$000
Obrig. do Thesouro	10 a 960$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, 7 %	150 a 167$500
Dec. 1.535, 7 %	17 a 168$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 %	27 a 93$500
Rio, 100$, 4 %	29 a 94$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	25 a 394$000
Mercantil	14 a 390$000
Companhias:	
Acidos	160 a 150$000
Tec. Confiança	64 a 240$000
Docas de Santos, nom.	9 a 480$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	720$000	718$000
Div. Emissões, caut.	709$000	707$000
Obrig. do Thesouro	963$000	960$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	94$500	93$500
E. da Parahyba	—	95$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	680$000	—
De 1906, port.	—	157$000
De 1916, port.	—	168$500
De 1917, port.	—	165$000
De 1920, port.	151$000	150$000
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.535	168$000	167$500
Dec. n. 1.622	167$500	164$000
De Sergipe	175$000	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	70$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	—	394$500
Func. Publicos	63$000	—
Lavoura	80$000	—
Commercio	—	185$000
Commercial	200$000	198$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	186$000	—
Portuguez, nom.	184$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	165$000
Confiança	—	240$000
Prog. Industrial	360$000	340$000
Petropolitana	400$000	335$000
Alliança	275$000	—
Brasil Industrial	500$000	—
America Fabril	363$000	—
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	—	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	100$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	30$000	—
D. de Santos, port.	—	470$000
D. de Santos, nom.	—	470$000
Diamantifera	9$000	7$000
Diamantifera	9$000	6$000
Loterias	65$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	205$000

DEBENTURES

America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	—	165$000
Docas de Santos	—	205$000
Prog. Industrial	195$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Mercado Municipal	—	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	200$000	—
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Ao director da Despesa foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a conta de J. G. Pereira & C., na importancia de 3:306$913, proveniente de fornecimentos feitos a esta Alfandega, no mez de novembro findo.

— Ao director da Receita foi encaminhado o recurso da Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo, do acto desta Inspectoria que lhe não permittiu effectuar o pagamento das notas numeros 58.662, a 58.664, á razão de 55 % em ouro em vez de 60 %.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Communico ao sr. guarda-mór que o dr. Marcellino Tavares, guarda-mór da Alfandega de Porto Alegre, passa a servir na Guardamoria no logar de ajudante de guarda-mór, em commissão, conforme determina a ordem n. 237, de 10 de outubro ultimo, da Directoria Geral do Thesouro Nacional".

"Declaro aos srs. empregados que, no calculo dos despachos ou valrem processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria, $00.18 1/2; Belgica, $482; Buenos Aires, 8$247 (peso ouro) e 3$621 (peso papel); Canadá, não houve; Dinamarca, 1$908; Hamburgo, $008 por milhão; Hespanha, 1$506; Hollanda, 4$361; Italia, $501; Japão, 5$670; Londres, 4 51/64 libra 50$035; Montevidéo, 8$344; Noruega, 1$490; Nova York, 11$436; Palestina e Syria, $626; Paris, $632; Portugal, $449 (Continente); Rumania, $061; Suecia, 3$068, Suissa, 2$018 e Tcheco-Slovaquia, $341".

— O inspector, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses, julgou nocivo á saude publica, o seguinte producto:

Vinho, vindo da Hespanha, no vapor italiano "Ansaldo VI", entrado em 15 de outubro de 1923, em dez caixas, marca P. R., ns. 9.359168, consignado a Pacheco & Rodriguez.

A analyse revelou neste vinho (Manzanilla Semlucar — Fina Olerosa — Hijos de Antonio Barceló — Malaga), a existencia de mais de duas grammas (6grs.226) de sulfato de potassio por litro, o que é nocivo á saude. Contém 17,3 % de alcool em volume.

— O inspector enviou ao secretario da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, o officio seguinte:

"Communico-vos, para os fins convenientes, que o sr. ministro, tendo em vista o disposto na circular deste Ministerio n. 25, de 24 de maio ultimo, e em virtude da qual só aos despachantes aduaneiros é permittido agenciar despachos nas Alfandegas e Mesas de Rendas da União, resolveu, por despacho de 14 do corrente, deixar de attender o pedido constante da representação da Associação Commercial da Bahia, encaminhada com o vosso officio n. 2.328, de 13 de junho proximo passado, no sentido de ser dispensada a interferencia dos despachantes aduaneiros nos processos de despachos de mercadorias importadas por cabotagem e consignadas ás filiaes de companhias estrangeiras".

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 1:

Em ouro	102:593$249
Em papel	193:109$984
Total	295:703$233
Em egual periodo de 1922	282:637$540
Differença a maior em 1923	13:065$693

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1	39:430$300
Em egual periodo do anno passado	20:131$700
Differença para mais no corrente anno	18:298$600

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira nos generos abaixo mencionados, para a semana de 3 a 9 do corrente:

Café em grão, kilo	2$300
Ouro, gramma	7$483

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 30

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	12.599
Por Alfredo Maia	147
Pela Maritima	1.905
Total	14.651
Desde o dia 1º	395.009
Média	11.966
Desde 1º de julho	1.811.230
Média	11.838
Em egual data de 1922	1.462.711
Embarques:	
Para a Europa	6.283
Por cabotagem	3.426
Total	9.709
Desde o dia 1º	450.285
Desde 1º de julho	2.323.268
Em egual data de 1922	1.634.468
Existencia:	
Consumo local	15.000
No mercado	366.674
Em egual data de 1922	1.527.883

Foram abatidas 15.000 saccas, correspondentes ao consumo local do mez de novembro.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	37$000
Typo 4	36$000
Typo 5	35$000
Typo 6	34$100
Typo 7	33$500
Typo 8	33$000
Typo 9	32$400
Vendas (saccas)	6.265

Mercado calmo.

Pauta	2.$320

NO DIA 1

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.023
Preços pela arroba:	
Typo 7	33$500
Typo 7 em 1922	24$300

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	33$600	33$200
Janeiro	33$360	33$100
Fevereiro	33$100	32$800
Março	32$700	32$550
Abril	32$800	32$400
Maio	32$800	32$300
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Dezembro	33$600	33$350
Janeiro	33$400	33$200
Fevereiro	33$150	32$850
Março	32$800	32$700
Abril	32$800	32$450
Maio	32$700	32$150
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		18.000
Na 2ª Bolsa		15.000
Total		33.000

EMBARQUES NO DIA 1

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	600
M. Kinlay & C.	735
Pinto & C.	250
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	621
C. Franco Brasileira	125
Alfredo Sinner & C.	250
Para Genova:	
Ornstein & C.	621
Theodor Wille & C.	875
Carl oPareto & C.	750
Fraga Irmão	625
Pinto & C.	375
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	500
Hard, Rand & C.	250
E. Johnston & C.	2.000
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Para Baltimore:	
E. Johnston & C.	2.851
Theodor Wille & C.	166
Para o Havre:	
E. Malaguete	254
Ornstein & C.	1.931
E. Johnston & C.	2.600
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	2.375
M. Kinlay & C.	500
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C.	433
Theodor Wille & C.	125
Total	20.815

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	94$000 a 95$000
Primeiras sortes	93$000 a 94$000
Medianos	91$000 a 92$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	176
Saidas	1.504
Existencia	15.633

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	80$000 a 83$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	72$000 a 74$000
Mascavo	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	673
Saidas	6.800
Existencia	139.714

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	78$900	78$700
Janeiro	79$200	79$000
Fevereiro	80$000	79$600
Março	81$000	80$500
Abril	—	80$200
Maio	81$000	80$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	79$300	78$100
Janeiro	79$500	78$100
Fevereiro	80$700	79$600
Março	81$600	81$100
Abril	81$700	80$300
Maio	81$500	80$200
Mercado paralyzado.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		6.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		6.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 7$000
Regular	6$000 a 6$400

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	540$000 a 550$000
De 38 gráos	510$000 a 520$000
De 38 gráos	480$000 a 490$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa ... 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa ... 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	310$000 a 320$000
De Angra dos Reis	330$000 a 340$000
De Paraty	350$000 a 360$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (puras mantas)	2$300 a 2$700
Rio Grande (patês e mantas)	2$200 a 2$500
Matto Grosso	— —
Interior	— —

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo	— 2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a 40$200
Buda Nacional	43$000 a 42$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/8 rezes, 2 3/4 vitellos e 3 1/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 71 rezes, 3 1/2 vitellos e 4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	539
Vitellos	99
Porcos	116
Carneiros	11

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 496 rezes, 82 vitellos e 95 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.987 rezes, 295 vitellos e 371 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 465 rezes, 95 1/2 vitellos, 112 porcos e 14 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	2$800 a 3$000

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações das principaes firmas:

Cedro rosa, m/3 de	250$ a 280$000
Canella, m/3 de	150$ a 180$000
Imbuya, m/3 de	230$ a 260$000
Jacarandá, m/3	320$ a 360$000
Oleo vermelho, m/3	200$ a 220$000
Peroba de campos m/3	200$ a 220$000
Peroba rosa, m/3 de	170$000 a 200$000
Páo setim, m/3	300$ a 330$000
Lei diversas, m/3	120$ a 140$000
Peroba de campos serrada em "3 x 9" por mil linear	6$ a 7$000

Madeiras em São Paulo:

Cabreuva, m/3 de	170$ a 200$000
Peroba rosa, m/3 de	150$ a 160$000
Cedro rosa, m/3 de	150$ a 200$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços dos principaes generos alimenticios, que vigoraram na semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a 50$000
Especial	50$000 a 52$000
Superior	46$000 a 49$000
Bom	40$000 a 45$000
Regular	34$300 a 37$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$880
Refinado de 2ª	—	1$580
Refinado de 3ª	—	1$380

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	135$000 a 140$000
Superior	125$000 a 130$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$500 a $600
Regulares	$300 a $400

BANHA

Por kilo:	
Especial	2$300 a 2$400

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$000 a 2$200

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$300 a 2$700
Especial	2$400 a 2$500
Especial	2$200 a 2$600
Superior	2$200 a 2$300
Regular	2$000 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	24$500 a 25$000
De 2ª qualidade	20$000 a 22$000
De 3ª qualidade	18$000 a 19$000
Grossa	17$000 a 17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	37$000 a 38$000
Preto regular	30$000 a 34$000
Mulatinho	30$000 a 31$000
Branco commum	56$000 a 60$000
Manteiga	46$000 a 50$000
Côres não especificadas	30$000 a 41$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	23$000 a 24$000
Misturado e regular	20$000 a 22$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$800 a 1$900

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Metallurgica, dia 3, ás 14 horas.

Banco Escandinavo Brasileiro, dia 3, ás 16 horas.

Sociedade Anonyma Impressora do Brasil, dia 4, ás 15 horas.

Companhia Industrial e Exportadora, dia 6, ás 14 horas.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, dia 6, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

C. C. Docas da Bahia, até o dia 6 de dezembro.

Companhia Metallurgica, até o dia 3 de dezembro.

Companhia Industrial e Exportadora, até o dia 6.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, do dia 1 até 10.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Dezembro:

Fallencia de Daniel F. Moreira, no dia 2, ás 14 horas.

Fallencia de Marques Leão & C., no dia 3, ás 13 horas.

Fallencia de Manoel Duarte & C., no dia 4, ás 14 horas.

Fallencia de Orlando Prado & C., no dia 4, ás 14 horas.

Fallencia de Maximino R. Fontoura, no dia 5, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 1 — Bibliotheca Nacional, para o serviço extraordinario de encadernação fóra da repartição.

Dia 3 — E. de F. Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes para a 5ª divisão em 1924.

Dia 4 — E. de F. Central do Brasil, para o fornecimento de carvão nacional para locomotivas para a 4ª divisão, em 1924.

Dia 5 — E. de F. Nordestes do Brasil, Bauru, para acquisição de artigos necessarios ao serviço sanitario da Estrada no corente anno.

Dia 5 — E. de F. Central do Brasil, para o fornecimento de oleo combustivel para a 4ª divisão em 1924.

Dia 5 — Secretaria do Interior, Bello Horizonte, para o fornecimento de fardamento para as praças da Força Publica, em 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Companhia Paulista de Força, começa hoje.

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Sociedade Anonyma Casa Colombo, 12º dividendo, de 8$000 por acção.

Banco N. Ultramarino 3ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realizado.

Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$600 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., Londres (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empreza São João da Matta (12$000).

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Scandia".

Interno 4 — Vapor inglez "City of Bombay" — Embarque de manganez.

Interno 5 — Vapor norueguez "Songvand".

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Santa Thereza".

Interno 6 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto C) — Vapor francez "Haiga".

Interno 7 — Vapor francez "Bougainville" — Recebendo carga.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Napoli" — Descarga de farinha de trigo.

Pateo 10 — Vapor inglez "Baron Lovat" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Pateo 11 — Pontão nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Fernebo" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor hespanhol "Altura Mendi".

Interno 17 (mixto A) — Vapor inglez "Hogarth".

Praça Mauá — Vaga.

ENTRADAS NO DIA 1

De Bordeaux — o paquete francez "Lutetia", com passageiros e cargas.

De Liverpool — o paquete inglez "Hogarth", com generos.

De Camocim — o vapor nacional "Maroim".

De Buenos Aires — o paquete italiano "Tomaso di Savoia".

SAIDAS NO DIA 1

Para Buenos Aires — o paquete francez "Lutetia".

Para Parahyba — o paquete nacional "Cte. Vasconcellos".

Para Liverpool — o paquete nacional "Ingá".

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Pará e escs. — "Campos Salles"	2
Portos do Norte — "Bahia"	3
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	3
Southampton — "Arianza"	3
Nova York — "Thode Fagelund"	3
Rio da Prata — "Cap Norte"	4
Rio da Prata — "Pincio"	4
Londres — "Higland Piper"	7
Rio da Prata — "Andes"	4
Montevidéo — "Rodrigues Alves"	4
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	5
Genova e escs. — "Mendoza"	5
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	5
Rio da Prata — "Flandria"	5
Liverpool — "Darro"	6
Rio da Prata — "Vandyck"	6

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Campinas"	2
Rio da Prata — "Cap Polonio"	3
Portos do Sul — "Itaúba"	3
Pará e escs. — "Itatinga"	3
Rio da Prata — "Arlanza"	3
Pará e escs. — "Gurupy"	4
Hamburgo — "Cap Norte"	4
Genova e escs. — "Pincio"	4
Cabedello e escs. — "Itaipú"	4
Southampton e escs. — "Andes"	4
Rio da Prata — "Highland Piper"	4
Ceará e escs. — "Rodrigues Alves"	6
Rio da Prata — "Mendoza"	6
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	5
Amsterdam e escs. — "Flandria"	5
Hamburgo e escs. — "Bagé"	6
Rio da Prata — "W. Forld"	7
Nova York — "Vandyck"	8
Barcelona — "Reina Victoria Eugenia"	6
Ponta d'Areia e escs. — "Iraty"	6

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"A LEI SUPREMA", UMA PEÇA NACIONAL, NO JOÃO CAETANO

A companhia dramatica Maria Castro, actual occupante do theatro João Caetano, vae nos dar, no proximo dia 11 do corrente, a conhecer um novo original brasileiro, "A lei suprema", da autoria do nosso collega de imprensa e escriptor theatral sr. Marques Pinheiro.

O autor de "A lei suprema" qualifica esse seu novo trabalho como sendo do genero que os francezes denominam "pièce" e, segundo nos declarou, faz inteira questão de que se saiba que o mesmo foi recusado pelo jury da Comedia Brasileira.

"MEU BEM, NÃO CHORA", VOLTA A' SCENA

Teremos, amanhã, no Recreio, uma "reprise" da revista "Meu bem, não chora", da parceria Carlos Bittencourt-Cardoso de Menezes. Foi com essa peça que estreou, no Recreio, a companhia Ottilia Amorim que, no proximo dia 14, festejará o primeiro anniversario da sua fundação. Nesse dia o Recreio estará festivamente ornamentado.

"LA SCUGNIZZA" e "DUQUEZA DO BAL-TABARIM", NO LYRICO

A companhia italiana de operetas que trabalha sob a invocação da sra. Clara Weiss, dá-nos hoje dois excellentes espectaculos, no Lyrico. No da tarde, será cantada a linda opereta regional "La Scugnizza", com aquella actriz na figura interessante da travessa Salomé; no da noite, se repetirá a obra prima de Lombardo, "La duqueza del Bal-Tabarim", que hontem agradou, fazendo a sra. Clara Weiss a protagonista.

Amanhã, em récita unica, "La vedova allegre", a popularissima opereta de Franz Lehar.

Terça-feira, a mais palpitante das novidades, a ultima composição de Oscar Strauss, "La noto de danza", que está fazendo grande ruido em toda a Europa.

NATALINA SERRA

Realiza sua festa artistica, na proxima quarta-feira, no Trianon, a actriz sra. Natalina Serra, com o seguinte programma: 1ª parte, a comedia em 3 actos, "Graças a Deus"; 2ª parte, acto variado, em que tomarão parte, na primeira sessão, as sras. Belmira de Almeida, Emma de Souza e Antonia Denegri, e na segunda, as sras. Lucilia Peres, Evan Stachin e o tenor sr. Del Negri; terceira parte, o acto comico do sr. Abadie Faria Rosa, "Entrou de caixeiro e saiu de socio", cujo desempenho está a cargo das sras. Natalina Serra, Amelia de Oliveira e sr. Jayme Costa e Augusto Annibal.

"MME. BUTTERFLY" E "TOSCA", ORIGEM DE "FOX-TROTTS" E DE... PROCESSOS

O Tribunal Civil de Milão acaba de ser agitado pelo maestro Puccini, com um processo que levantou um curioso ponto de direito, em materia de propriedade artistica.

Intentou aquelle maestro uma acção de perdas e damnos contra a casa Ricordi, que poz á venda, nos Estados Unidos, sem consentimento do autor, um "fox-trott" intitulado "Cio-Cio-San", cujos motivos são, nada mais, nada menos, que uma reducção dos trechos de todo segundo acto de "Madame Butterfly".

O interessante é que a casa Ricordi moveu já, em janeiro de 1922, nos Estados Unidos, um processo analogo contra a casa editora americana Remick & C., do Detroit, por haver reduzido varios trechos da "Tosca" a um "fox-trott" americano, intitulado "Avalon".

Ganhando a causa, que Puccini ignorou, recebeu 14.000 dollares a titulo de compensação por perdas e damnos allegados.

No caso presente, a Casa Ricordi sustenta que não teve conhecimento das edições musicaes feitas por sua filial em Nova York.

Esperemos agora a palavra dos juizes.

MUSICA

COMPOSIÇÕES MUSICAES

Editada pela casa E. Bevilacqua & C., acaba de ser publicada a valsa "Ruth Walder", composta pelo sr. Antonio Munhoz e dedicada á noiva do Melchirodeck S. Reele.

Informações e boatos

Ao que ouvimos nas rodas theatraes, a Empresa Paschoal Segreto tenciona organizar uma nova companhia de revistas, que occupará o theatro Carlos Gomes, que, muito breve, estará vago.

*** Estreou no Recreio, onde já a vimos trabalhando, a joven actriz sra. Maria Mattos, interpretando com graça e vivacidade alguns papeis da revista "Tim-tim por Tim-tim".

*** Está dando os seus ultimos espectaculos, em S. Paulo, a companhia portugueza de comedias Palmyra Bastos.

*** Desligou-se da companhia do S. José o actor sr. J. Mattos, que foi contratado para o Recreio.

*** Da companhia do Recreio desligaram-se, o actor sr. Asdrubal Miranda e as actrizes sras. Maria Dolores e Maria Ruiz.

*** Chegou hoje a esta capital o conhecido escriptor theatral sr. Carlos Bittencourt, que viajou no "Cap Polonio".

*** Para a companhia do S. José entrou a actriz sra. Margarida Martins.

*** Com o successo obtido pela velha revista "Tim-tim por Tim-tim" é possivel que durante esta semana tenhamos boas casas no Recreio. Na matinée de hoje subirá á scena a mesma peça, que dará um alegrão ás gentis crianças frequentadoras do citado theatro.

Proseguem os ensaios da revista "Pennas de Pavão", que será posta em scena com grande luxo e primorosa encenação.

G. GOMES — "Luar de Paquetá".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O doutor... sem sorte".
J. CAETANO — "Os dois proscriptos" ou "A restauração de Portugal em 1640".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
RECREIO — "Tim-Tim por Tim-Tim".
REPUBLICA — "Aguenta... Felippe!..."
PALACIO — "Music-hall".
C. GOMES — "A mulata Salomé".

CINEMAS

ODEON — "Mil e uma noites".
PARISIENSE — "Sempre a mulher!..."
AVENIDA — "O fructo prohibido".
RIALTO — "O choque".
PATHE' — "Satanaz".
CENTRAL — "Balsamo de amor".
IRIS — "Redemoinho da vida".
TIJUCA — "Nero".
BRASIL — "Noiva leviana".
AMERICA — "A bella Diana".
HADDOCK LOBO — "Paixão de barbaro".
PARIS — "As maravilhas do mar".
IDEAL — "A dôr".

Ultimas Noticias

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO

Com a sua 84ª sessão, encerrou hontem, a Sociedade de Concertos Symphonicos a serie de audições do corrente anno.

Não foi precisamente com chave de ouro que se fechou a temporada, este anno, mais que nunca, bafejada pela magnificencia dos poderes publicos — e isso bastava para que a Sociedade, principalmente na sua despedida do fim de estação, incluisse no programma um compositor brasileiro. Não o fez e essa omissão não passou, nem podia passar, despercebida.

Abria o programma a "1ª Symphonia em si bemol", op. 38, de Schumann; a execução se resentiu da insufficiencia de ensaios pela impressão de peso, que a tornava morosa e de difficil desempenho, quando justamente a louçania, diaphaneidade e brilho dessa pagina, contribuiram poderosamente para que a denominassem "Symphonia da Primavera", titulo que, como fez sentir Louis Schneider, se justifica pela magnifica eclosão de motivos, que desabrocham como feixes de flores novas na luz fluida e fresca de abril. Parece que uma baforada de ar tepido atravessa essa musica; que todas as seducções da primavera a illuminam e lhe imprimem uma belleza que a especializa. Para conseguir tal effeito, no emtanto, essa symphonia exige finuras de execução, meias tintas suggestivas, numa interpretação requintada.

Grieg veiu depois, com dois trechos lyricos que são deliciosos na sua singeleza poetica: "Tarde na montanha", com um sólo de oboé pelo professor Agostinho de Gouvêa, que mereceu applausos especiaes, e "No Berço", pagina que encanta na suavidade das cordas.

O sr. Roberto Vilmar cantou o sólo de Wolfram d'Eschenbach, no torneio dos bardos do "Tannhauser". E' um primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, mas achava-se de tal sorte emocionado que não conseguiu dar a esse bello trecho a necessaria... que o deseja tão delicado.

Esse cantor deu-nos a impressão de que a sua voz, bem examinada na sua extensão e no augmento gradativo da sua sonoridade dos graves para os agudos, pertence mais ao registro de tenor que de barytono — tenor de timbre escuro e de textura de pequena extensão, como já ouvimos aqui era o tenor Avedano, que os cariocas pateavam e por isso foi o seu contrato rescindido, seguindo elle immediatamente para a Inglaterra, onde foi muito applaudido no Covent Garden, em Londres.

Terminou o concerto o poema symphonico n. 2, de Liszt: "Lamento e Triumpho". Foi uma repetição a "pedidos instantes" (é o programma quem o diz).

O Theatro Municipal, apezar do calor que fazia, e da belleza da tarde que convidava ao passeio pelas bellas avenidas arborizadas, longe, esteve repleto e os ouvintes applaudiram todo o programma.

RENÉE FLORIGNY

Voltou ao Rio de Janeiro, depois de uma ausencia longa, a pianista franceza, sra. Renée Florigny, que sempre mereceu as sympathias dos nossos amadores, pela sua arte elegante por vezes graciosa.

O programma, em que ella reaffirmou as uas qualidades do "virtuoso", constava dos seguintes numeros, todos applaudidos: "Sonata appassionata", Beethoven; "Gavotte", Rameau; "Coucou", Daquin; "Souvenirs d'Italie", Saint-Saens; "Soirée á Grenade", Debussy; "Au bord du Zil", René Florigny; "Valse du Faust", Gounod-Liszt; "Nuitamment", Schumann; "Estudo" (mão esquerda), Leschetitzchi; "Sevilla", Albeniz; "Estudo", "Valsa", "Ballada" e "Polonaise", Chopin.

ANDINO ABREU

A hora adeantada não nos permitte occupar-nos do recital do professor Andino Abreu, fundador do Conservatorio de Pelotas, se não ligeiramente.

O estreante de hontem, no pequeno salão de musica de camera do Instituto Nacional de Musica, tem voz de barytono com timbre um pouco sombrio, encorpada e susceptivel de ser ainda mais trabalhada, não só para a sua malleabilidade, como para tornar mais clara a articulação e mais nitida, conseguintemente, a dicção.

O sr. Andino Abreu foi muito feliz na organização do programma, realmente muito interessante. Além do Canto de Wolfram, do "Tannhauser", de Wagner, do monologo do "Rei Galaor", de Araujo Vianna, e da "Chanson Bachique" (La jolie fille de Perth), de Bizet, elle cantou tres deliciosos trechos russos: "Meditation du Laboureur", do Kopilow; "Le Grand-pére", de Sokolow e "Chanson", de Glarounow.

Depois, elle fez ouvir uma caracteristica collectanea de canções italianas de Favara: "Canti della terra e del mare di Sicilia", "Canto di Vittoria nelle antiche corse di cavalli" (Palermo), "A la vitalóra" (Provincia di Trapani), "Canto di lavoro per educare i giovenchi all'aratro" (Nei feudi di Val di Mazzara), "Canto di lavoro nel battere cardami su blocchi di marmo" (Trapani). "A la fimminisca" (Trapani), "Canto dei timonieri delle barche a vela. In alto mare" (Trapani).

A serie é de incontestavel belleza e agradou francamente.

Terminou o recital com "Bella porta di rubini stornellatrice", de A. Respighi.

O concertista foi sempre applaudido e foi acompanhado ao piano pelo sr. Brutus Pereira, em quem se advinha um artista.

Entre a primeira e a segunda parte o illustre homem de letras e escriptor, que é o sr. Alvaro Moreyra, leu alguns dialogos, que foram tambem muito applaudidos.

R. B.

FOGO NUM CAPINZAL

TERIAM SIDO, OS GREVISTAS, OS AUTORES?

Segundo temos noticiado, acham-se em greve, desde os ultimos dias do mez passado, os operarios capineiros das firmas Manoel Brandão de Oliveira e Assis Cardoso, com propriedades agricolas em Del Castilho.

Hontem, pouco antes das 24 horas, irromperam em diversos pontos do capinzal de propriedade das mesmas firmas, principios de incendio, immediatamente circumscriptos pelos bombeiros do Meyer.

Suppõe a policia local que a origem do fogo seja consequencia de um attentado por parte dos grevistas que, até á noite, se conservavam pelas immediações do capinzal, em attitude suspeita.

Uma força de cavallaria da policia foi mandada para o local.

LUTA ROMANA

Proseguiu, hontem, perante regular assistencia, a disputa do 10º campeonato carioca de luta romana.

O resultado das lutas realizadas foi o seguinte:

1ª — Stroobant, belga, contra Rock Well, canadense.

Venceu Stroobant, "pont ecrasée", em dezoito minutos.

2ª — Saint Mars, belga, contra Ratto, argentino.

Venceu Saint Mars, "reversemant de bras", em treze minutos.

3ª — Grenna, italiano, contra Roglin, allemão. Ficaram empatados.

— Lutarão hoje:

Grenna, italiano, contra Reglin, allemão (desempate).

Leskiniwitsch, russo, contra Ratto, argentino.

Le Marin contra Saint Mars, belgas.

Gonçalves, portuguez, contra Kohler, allemão.

OS MEDICOS DE 1918

QUINTO ANNO DE FORMATURA

Os medicos que se formaram em 1918, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realizaram hontem, ás 21 horas, uma reunião em que deliberaram festejar o quinto anno de formatura.

Ficou resolvido realizar um almoço a 23 de dezembro, ao meio dia, no restaurante da Urca.

No dia 22 será rezada missa em suffragio da alma dos collegas fallecidos.

A partir de quinta-feira proxima haverá uma lista para as adhesões na "Casa Orlando Rangel", á rua da Assembléa.

Accidente de caçada ?

José Ferreira da Cruz, portuguez, com 37 annos de edade, residente em Andrade Araujo, foi, á noite, soccorrido na Assistencia do Meyer, apresentar diversos ferimentos no thorax, abdomen e região malar, produzidos por chumbo de caça.

Contraventores presos

A' noite, quando procediam ao pagamento do jogo denominado do "bicho", foram presos em flagrante, e autoados na delegacia do 20º districto policial, os contraventores da lei n. 2.321, Victor Gonçalves Fontes, morador á rua Castro Alves, 37, e Claudionor Barbosa, residente á rua Wagner n. 108.

Menor queimada

A menina Lucilia, com 7 annos de edade, filha de Hermenegildo Rocha, residente á rua Ferreira Leite n. 177, quando, na sua residencia, lidava, á noite, com um fogareiro de alcool, aconteceu derramar-se-lhe, nas vestes, o liquido incandescente, produzindo-lhe queimaduras de 1º e 2º gráos.

Foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

Falleceu a viuva de Salvini

FLORENÇA, 2 (U. P.) — Falleceu a sra. Genviela Beatan, viuva do celebre actor Tommaso Salvini.

Tremores de terra em Caserta

ROMA, 1 (U. P.) — Communicam de Caserta ter-se sentido nessa localidade e em toda a região, um tremor de terra que durou tres segundos.

Não houve desgraças pessoaes nem damnos materiaes.

O Vesuvio em actividade

NAPOLES, 1 (U. P.) — O Vesuvio entrou repentinamente em actividade esta noite, sendo a erupção, ao que parece, transitoria.

O professor Mallora, reconhecida autoridade na materia, declarou que a seu juizo, a actividade do Vesuvio, não era alarmante.

O novo ministro do Chile na Bolivia

SANTIAGO, 1 (A.) — O novo ministro do Chile na Bolivia, sr. Barros Castañon, partirá dentro da primeira quinzena do corrente mez para La Paz, afim de assumir as funcções do seu cargo.

O sr. Salinas Lozada, encarregado de Negocios da Bolivia, offereceu um banquete de despedida áquelle diplomata.

O DESASTRE DE DEZZO

ENORMES DAMNOS MATERIAES E PESSOAES

ROMA, 1 (U. P.) — As noticias que chegam sobre o desastre de Dezzo indicam que as consequencias do luctuoso acontecimento são espantosas. Além do grande numero de victimas, a inundação causou damnos materiaes de extraordinaria importancia.

Parece que a cidade de Dezzo ficou completamente submersa. Cinco usinas que forneciam energia electrica a numerosos estabelecimentos industriaes da região, foram destruidas.

As localidades dos valles de Brombana e Steriana e as cidades de Brescia e Bergamo, acham-se totalmente ás escuras. As aldeias regorgitam de refugiados que conseguiram escapar.

Houve grande perda de cabeças de gado.

Em toda a região do desastre está caindo chuva torrencial.

A HORA EM QUE OCCORREU O SINISTRO

MILÃO, 1 (U. P.) — Segundo noticias recebidas nesta cidade, o desastro occorreu esta manhã.

Consta que á tardinha a agua precipitava-se de uma altura de 4.000 pés.

FOGO

NA FABRICA DE CHOCOLATE ANDALUZA

Pouco depois de 1 hora de hoje, o Corpo de Bombeiros foi chamado para um incendio na rua dos Andradas, na Fabrica de Chocolate Andaluza.

Para o local partiu o material da Central, entrando, logo, em acção tres linhas de mangueiras que, em pouco, extinguiram o fogo, que teve inicio na loja, nos fundos.

A policia do 3º districto esteve no local, fazendo o cordão de isolamento.

A' hora de encerrarmos os nossos trabalhos, o fogo estava completamente extincto.

As convenções internacionaes da Italia

ROMA, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou os tratados commerciaes celebrados pela Italia respectivamente com a Russia, Canadá, Suissa, Austria, Ukrania e Tcheco-Slovaquia.

Na mesma sessão foi tambem approvada a convenção entre a Italia e a Suissa sobre a Estrada de Ferro Relocarno-Domodossola.

A Camara encerrou hoje os seus trabalhos, adiando a nova reunião para 11 do corrente.

ROMA, 1 (U. P.) — O comité executivo da Sociedade Italo-Americana resolveu iniciar um curso de economia commercial no dia 6 do corrente.

A campanha de Tripoli

ROMA, 1 (U. P.) — Despachos aqui recebidos de Tripoli informam que contingentes de tropas irregulares, commandados por chefes indigenas leaes á Italia, atacaram os rebeldes que se achavam acampados na região de Ghilbia, a 500 kilometros ao sudoeste de Tripoli.

As perdas dos rebeldes foram pesadas, constando de 56 homens mortos, inclusive dois sheiks, e de 450 camellos e 1.000 cabeças de gado aprisionados.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

OS JOGADORES BRASILEIROS PARTIRAM PARA BUENOS AIRES

MONTEVIDE'O, 1 (A.) — A imprensa noticia com grande destaque o banquete de despedida offerecido pela Associação Uruguaya de Foot-ball aos jogadores brasileiros, que tomaram parte no Campeonato Sul-Americano, e que partiram para Buenos Aires.

— Regressou da capital argentina o dr. Oswaldo Gomes, chefe da delegação sportiva brasileira.

MARUJO DESORDEIRO

O marinheiro nacional Luiz Bahia dos Santos, destacado no Corpo de Marinheiros, hontem, á noite, armado de navalha, promoveu desordem num botequim sito ao boulevard de São Christovão, derribando mesas e quebrando louça. Perseguido por populares, foi preso na avenida do Mangue, tendo sido, nessa occasião, aggredido por varios populares, recebendo elle, varios ferimentos na cabeça. Ao ser, porém, conduzido para a ambulancia da Assistencia, fugiu, deixando, porém, o gorro, no forro do qual se lê o seu nome e corpo a que pertence.

A' policia local foi levado o gorro, tendo sido o facto registrado.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

LONDRES, 1 (U. P.) — A Agencia Central News, recebeu um telegramma de Bruxellas, dizendo que os franco-belgas resolveram reduzir as forças militares no Ruhr e permittir a volta á região de numerosos allemães expulsos.

A DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

S. PAULO, 1 (A.) — Sob a presidencia do dr. Alfredo Pujol, reuniu-se, hoje, a Liga Agricola Brasileira, para tratar da defesa permanente do café.

Foi lida uma representação, assignada por cerca de 130 fazendeiros e dirigida ao sr. ministro da Fazenda, suggerindo varias medidas para completar o apparelhamento de defesa do café, contendo considerações sobre o imposto de 2 1|2 shillings, com que se pretende gravar o producto.

Devido á redacção de um dos seus trechos, o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, pediu ao orador explicações, dizendo que a commissão era formada pelos drs. Gabriel Penteado, José Maximiano Rodrigues Alves e elle orador, considerando-se por isso offendido com taes palavras.

A seguir tomou a palavra o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, que fez diversas considerações sobre a representação anteriormente lida.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 1 até 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom. Temperatura — manter-se-á muito elevada com maxima entre 35 e 37 gráos. Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — bom. Temperatura — manter-se-á muito elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — bom.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Illuminação Publica e 4ª da Agricultura — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: Institutos João Alfredo, Alvaro Baptista, Visconde de Cayru', Bento Ribeiro, Rivadavia Correa e Escola de Aperfeiçoamento do Meyer.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itatinga", para Bahia e mais portos até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Itau'ba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação Radio "Rio de Janeiro" Arpoador:

1.10 — italiano "Principessa Mafalda", rumo sul, 30 sul; 7.33 — nacional "Prudente de Moraes", rumo sul, 270 sul; 8.20 — nacional "Itatinga", rumo Rio, 50 sul; 9.18 — italiano "Ansaldo Sesto", rumo norte, 150 sul; 10.13 — allemão "Tomaso di Savoia", rumo Rio, 150 sul; 11.20 — italiano "Cervino", rumo Rio, 60 sul; 14.46 — nacional "Aracaty", rumo sul, 40 sul; 15.20 — allemão "Artus", rumo norte, 150 sulesto; 17.10 — nacional "Rodrigues Alves", rumo norte, 430 sul; 17.50 — inglez "Brovning", rumo sul, saindo; 18.45 — inglez "Arlanza", rumo Rio, 300 norte; 19.00 — francez "Lutetia", rumo sul, saindo; 19.10 — nacional "Gurupy" rumo Rio, 50 sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 1 do corrente:

Numero	Premio
20191	100:000$000
16934	20:000$000
11545	10:000$000
15219	5:000$000
6983	2:000$000
12288	2:000$000
15852	2:000$000
17959	2:000$000
26479	2:000$000
1930	1:000$000
4143	1:000$000
7262	1:000$000
8325	1:000$000
9079	1:000$000
14564	1:000$000
15898	1:000$000
20190	1:000$000
20192	1:000$000
22415	1:000$000
24412	1:000$000
25199	1:000$000

Todos os numeros terminados em 91 têm 40$000 e em 1 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 91.

As contas assignadas e a classe medica

Estava convocada para hontem, ás 21 horas, uma sessão extraordinaria em que se deveria resolver sôbre o melhor meio de solicitar ao governo a vantagem das contas assignadas para a classe medica.

A' séde daquella agremiação scientifica compareceu apenas um socio, motivo porque não se realizou a sessão.

PEQUENOS ANNUNCIOS